

Panorama Bíblico
Márcia Veiga de Carvalho
MÓDULO 1

Conteúdo

1. Introdução e Objetivos do Curso
2. Divisão e Livros da Bíblia
3. A Bíblia é a Palavra de Deus
4. Criação dos Céus, da Terra e Anjos
5. A Origem do Pecado
6. Princípios de Deus
7. Visão Panorâmica da Bíblia
8. A Aliança Eterna
9. A Criação como Conhecemos
10. Criação do Homem; Corpo - Alma - Espírito
11. Corpo - Alma
12. Espírito
13. Corpo - Alma - Espírito; como Interagem
14. Queda do Homem e Consequências da Queda
15. Consequências da Queda do Homem
16. Julgamento do Homem, da Mulher e da Serpente
17. Homem após a Queda
18. Caim e Abel
19. Início da Civilização
20. A Corrupção do Gênero Humano
21. A Corrupção do Gênero Humano
22. Noé e o Dilúvio
23. Início das Raças e Nações
24. Ninrode e Semiramis
25. Babel - Babilônia; Confusão de Línguas

Aula 1

1.1 - Introdução e objetivos do estudo:

O objetivo do PANORAMA BÍBLICO, é oferecer a todos que o consultarem, um estudo claro, didático, cronológico e sistemático das Escrituras Sagradas. Esperamos que este curso possa ajudar você a entender a grandeza de Deus e o quanto Ele nos ama.

1.2 - Perguntas:

A - Porque você veio aqui?

Você foi trazido aqui por Deus. Ninguém busca a Deus; Deus é quem nos busca.

Romanos 3:10-12; não há quem busque a Deus.

B - O que é a Bíblia para você?

Este não é um curso apenas informativo, é um curso para ser vivido. No início do Evangelho a pregação era um tumulto; havia conversões e perseguição. A Bíblia não é um livro de religiões ou de uma religião, é descobrir uma pessoa. A Bíblia é um livro que transforma pessoas. Atos 16:19-21; Atos 17:6

C - O que é revelação?

Paulo pedia Espírito de revelação. A Bíblia traz a revelação de Deus para nós, enquanto não a lemos seriamente, não nos é revelada. É como uma fotografia; quando você utilizou um filme, antes de revelá-lo, não podemos ver as fotos; porém tudo está lá no filme. Com a Bíblia acontece o mesmo, enquanto não a lemos seriamente, de coração, não nos é revelada, porém tudo também já está lá.

D - O que é a verdade?

Verdade do que? Do que nos rodeia? Onde está a verdade? De onde vim? Para onde vou? Quem está com a verdade? Qual é a minha verdade? O que faço aqui? Exemplo de Jesus com Pilatos.

- A verdade é uma pessoa. João 14:5-6; João 1:17

- Só a Bíblia define claramente quem é Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo, o homem,

Satanás. Só Deus poderia relatar a criação. A Bíblia é o padrão da verdade.
João 17:17

- A Bíblia apresenta verdade x mentira e não certo x errado. O inimigo de Deus e dos

homens não é "bobo"; o sucesso da mentira é aproximar-se da verdade.
Sem a Bíblia,

seremos enganados. Ex. dos caixas de bancos na Inglaterra.

1.3 - A Bíblia é um livro ousado

- Não é um livro de alguém falando de Deus; é Deus falando: Isaías 46: 9-10; Isaías 48: 17

- As religiões deixam uma nuvem estranha de quem é Deus. Temos que fazer coisas ou atos

estranhos para nos aproximarmos de Deus, rituais, etc.

- Deus nos fala diretamente através da Sua Palavra: Isaías 45: 21-22

- Só Deus pode preencher o vazio que existe no homem natural. O homem é livre para

decidir se quer ou não viver com Deus.

Devemos nos expor à Bíblia sem pré-conceitos; é o "mapa do tesouro" para a volta do homem separado de Deus pelo pecado, para a única fonte de vida que é o próprio Deus.

Hebreus 3:7-8

- Morte = separação e não extinção Ex. do peixe fora d'água e da folha cortada da árvore.

- O mundo anda no escuro, em trevas, Tateando. Quando nos expomos à Palavra de Deus,

luz aparece: II Pedro 1:19; Provérbios 4:18-19

1.4 - A Bíblia é o caminho de volta à Deus

- Este título é o resumo da Bíblia.

- Qualquer pessoa entende a Bíblia, idade, cultura, instrução, não é obstáculo.

- A Bíblia mostra que há um só caminho e, como a verdade, o caminho é uma pessoa.

João 14:5-6

1.5 - A Bíblia toda aponta para Jesus

- A cruz é o centro da história da humanidade: V.T. passado; Cruz centro; N.T. futuro
- Jesus, mesmo sendo um carpinteiro, ainda hoje, é conhecido por todos.
- Jesus no caminho de Emaus após a ressurreição. Lucas 24:25-27

Divisão do V.T. Lucas 24:44

- Lhes abriu o entendimento; esta deve ser a nossa oração. Lucas 24:45
- Jesus Cristo é o Espírito de toda profecia. Apocalipse 19:10

1.6 - Informação

- Deus não está preocupado quão bom ou quão mau você é, a graça é para todos.

- Deus só tem uma preocupação, que você creia em Sua Palavra e na obra salvadora de

Jesus Cristo. Jesus foi dado por Deus a nós, por uma necessidade vital e não para ser

contemplado, João 3:16. Jesus não foi dado como uma nova filosofia. Sem Jesus não

temos volta para Deus; Gálatas 1:9.

1.7 - Quem é o Autor da Bíblia

- II Pedro 1:20-21. Primeiramente é isto que devemos saber.

II Timóteo 3:16-17. Homens movidos; do grego "feromenai" = mesma raiz de féretro. Ex. do barco em rota.

- A mensagem de Deus é para homens, por isso usou homens para escrever a Bíblia.

- A Bíblia não necessita de interpretação: Deuteronômio 29:29

- A unção que está em vós, vos ensina: I João 2:20 e 27

I Coríntios 2:12; João 14:16-17 e 26; João 16:7-13; II Coríntios 1:21-22

Aula 2

1.8 - Divisão da Bíblia e livros

Velho Testamento 39 livros

Novo Testamento 27 livros

40 escritores diferentes

Período de 1600 anos para ser escrita a Bíblia,

(aprox. entre 1500 a.C. e 100 d.C.)

A - Como os livros foram reconhecidos e aceitos?

O Cânon A palavra cânon tem sua raiz na palavra "cana", "junco" (hebraico geneh / grego kanon). O junco era usado como vara para medir e passou a significar "padrão". Padrão › regra de fé

Testes de inclusão de um livro no cânon - livros canônicos:

a1) Revela autoridade? Veio da parte de Deus? Veio com o autêntico "assim diz o Senhor?"

a2) É profético? Foi escrito por um homem de Deus?

a3) É autêntico? Os pais da igreja tinham a prática de "em caso de dúvida, jogue fora?"

a4) É dinâmico? Veio acompanhado de poder divino de transformação de vidas?

a5) Foi aceito, guardado, lido e usado? Foi reconhecido pelo povo de Deus?

II Pedro 3:15-16; Pedro reconheceu as cartas de Paulo.

B - O cânon aceito do Velho Testamento

A Lei, o Pentateuco (Torah no hebraico) - 5 livros

. Gênesis - escrito por Moisés

. Êxodo - "

. Levítico - "

. Números - "

. Deuteronômio - "

Livros históricos - 12 livros

- . Josué - Josué
- . Juízes - Samuel
- . Rute - Samuel
- . I Samuel - Samuel (Natã e Gade)
- . II Samuel - Natã e Gade
- . I Reis - desconhecido (Jeremias compilou os escritos de Gade e Natã)
- . II Reis - idem
- . I Crônicas - desconhecido (Esdras compilou os escritos de Samuel, Natã e Gade)
- . II Crônicas - idem
- . Esdras - Esdras (foi o 1o escriba da história)
- . Neemias - Neemias
- . Ester - desconhecido (talvez Mardoqueu - ver Ester 9:20 ou Esdras)

Livros poéticos - 5 livros

- . Jó - desconhecido (talvez Eliú)
- . Salmos - muitos escritores, principais foram: Davi e Salomão
- . Provérbios - Salomão (a maioria)
- . Eclesiastes - Salomão
- . Cântico dos Cânticos
(Cantares de Salomão) - Salomão

Os profetas maiores - 5 livros

- . Isaías
- . Jeremias
- . Lamentações de Jeremias
- . Ezequiel
- . Daniel

Os profetas menores - 12 livros

- . Oséias
- . Joel
- . Amós
- . Obadias
- . Jonas
- . Miquéias
- . Naum
- . Habacuque
- . Sofonias
- . Ageu
- . Zacarias
- . Malaquias

Cronologia dos livros do V.T.:

- 01- Gênesis
- 02- Jó
- 03- Êxodo
- 04- Levítico
- 05- Números
- 06- Deuteronômio
- 07- Josué
- 08- Juízes
- 09- Rute
- 10- I Samuel
- 11- II Samuel
- 12- Salmos
- 13- I Reis 1-4
- 14- Provérbios 1-3 e 25-28

- 15- Provérbios 4-7 e 29-31
- 16- Provérbios 8-11 e Eclesiastes 1-3
- 17- Provérbios 12-14 e Eclesiastes 4-6
- 18- Provérbios 15-18 e Eclesiastes 7-9
- 19- Provérbios 19-21 e Eclesiastes 10-12
- 20- Provérbios 22-24
- 21- Cantares
- 22- I Reis 5-22
- 23- II Reis 1-14:20
- 24- Joel
- 25- II Reis 14:21-14:25
- 26- Jonas
- 27- II Reis 14:26-14:29
- 28- Amós
- 29- II Reis 15-17
- 30- Oséias
- 31- II Reis 18-19
- 32- Isaías
- 33- Miquéias
- 34- Naum
- 35- II Reis 20-21
- 36- Sofonias
- 37- Habacuque
- 38- II Reis 22-25
- 39- Obadias
- 40- Jeremias
- 41- Lamentações
- 42- I Crônicas

43- II Crônicas

44- Ezequiel

45- Daniel

46- Ester

47- Esdras 1-4

48- Ageu

49- Zacarias

50- Esdras 5-10

51- Neemias

52- Malaquias

O testemunho de Jesus a respeito do cânon do Velho Testamento:

Lucas 24:44

Lucas 11:51 - Vai desde Abel (1o livro) até Zacarias (último livro de crônicas). A história vai de Gênesis até II Crônicas. Os profetas e livros poéticos são partes dos livros históricos.

Livros não canônicos; chamados "apócrifos".

Não se enquadram no teste do cânon, além de ensinarem falsas doutrinas.

Principais do V.T.: I e II Esdras, Tobias, Judite, Adições a Ester, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruque, O cântico dos três Hebreus, A oração de Manasses, I e II Macabeu.

Alguns estão inclusos na Bíblia Católica Romana.

C - O cânon aceito do Novo Testamento

O fator básico para determinar-se os livros do N.T., além dos testes já citados, foi a inspiração divina com o teste da apostolicidade, que não se restringia a autoria dos livros, mas também a autoridade e aprovação.

A igreja foi edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas

Efésios 2:20

Atos 2:42

Autoridade dada pelo Senhor Jesus. Gálatas 1:1

I Coríntios 14:37

I Coríntios 7:10

Teste da apostolicidade. Apocalipse 2:2

Os Evangelhos - 4 livros

- . Mateus - Apresenta Jesus como o Messias; foi escrito para os Judeus
- . Marcos - Apresenta Jesus como Conquistador e Servo; foi escrito para os Romanos
- . Lucas - Apresenta Jesus como Homem; foi escrito para os Gregos
- . João - Apresenta Jesus como Deus; foi escrito para a Igreja

O livro histórico - 1 livro

- . Atos dos apóstolos - escrito por Lucas

As epístolas de Paulo - 14 livros

- . Romanos
- . I e II Coríntios
- . Gálatas
- . Efésios
- . Filipenses
- . Colossenses
- . I e II Tessalonicenses
- . I e II Timóteo
- . Tito
- . Filemom
- . Hebreus (não aceita por todos a autoria de Paulo)

As epístolas gerais - 7 livros

- . Tiago
- . I e II Pedro
- . I, II e III João
- . Judas

Livro profético - 1 livro

. Apocalipse - escrito por João

D - A credibilidade da Bíblia

Deve-se testar a credibilidade histórica das Escrituras, pelos mesmos critérios utilizados para testar todos os demais documentos históricos.

Atualmente sabe-se da existência de mais de 5.300 manuscritos gregos do N.T. Acrescente-se a esse número mais de 10.000 manuscritos da Vulgata Latina e pelo menos 9.300 de outras antigas versões; totalizando hoje mais de 24.000 cópias de porções do N.T.

Nenhum outro documento da história chega perto desses números e dessa confirmação. Em segundo lugar temos a Ilíada de Homero, com 643 manuscritos que sobreviveram até hoje.

E - O mais importante

Deus é poderoso para garantir que os livros que temos em mãos é a Sua Palavra.

Deus vela pela Sua Palavra Jeremias 1:12

Jesus falando das Suas Palavras Mateus 24:35; Apocalipse 22:18-19

Jesus e a lei Mateus 5:17-20

F - O V.T. foi escrito em hebraico e o N.T. em grego

Hoje, ambos, estão traduzidos para muitos idiomas do mundo. Para melhor entendimento das traduções, podemos recorrer aos originais com suas traduções, palavra a palavra, chamadas de interlineares.

Aula 3

1.9 - A Bíblia é a Palavra de Deus

Como já vimos, o Autor da Bíblia é o Espírito Santo e dependemos dele para aprendermos.

Devemos saber manejar bem a Palavra da Verdade. II Timóteo 2:15

A Palavra de Deus opera com eficiência. I Tessalonicenses 2:13

Na prática vemos os homens falando pelo Espírito Santo:

Marcos 12:36; Hebreus 3:7-8; Atos 4:24-25

Jesus disse “as minhas Palavras”

Mateus 24:35

Tudo se cumprirá

Mateus 5:18

O caráter da pregação de Paulo

I Coríntios 2:1-5

É impressionante alguns fatos na Bíblia; os antigos criavam teorias que a Bíblia já testificava, por exemplo:

- Onde a terra se apoiava (sobre tartarugas?, o “deus” Atlas?, 4 elefantes?); a Bíblia nos informa no livro de Jó 26:7

- O formato da terra; ver Isaías 40:22

1.10 - Como se posicionar diante da Palavra de Deus?

Como devemos nos aproximar da Bíblia? Como devemos ler a Bíblia? Será que a Bíblia tem uma chave de interpretação? Devo aceitar tudo como está escrito? Tenho que comprar outro material para interpretar a Bíblia?

A Bíblia é a revelação de Deus para o homem. Foi escrita pelo próprio Deus como já vimos; seria muito estranho que escrevesse com palavras que suas criaturas não entendessem. Devo pegar a Bíblia e ler como uma carta que recebo de alguém.

Muitas coisas você vai encontrar escrita por figuras ou símbolos, mas estará claro que é figura ou símbolo. As parábolas eram alegorias.

Por exemplo, símbolos e figuras que não fogem à nossa experiência natural:

- Jesus falou: Eu sou o pão da vida; a porta; quem tiver sede venha e beba. São figuras de fácil entendimento, pois fazem parte de nossa experiência natural.

Regra básica: "DEUS USA AS COISAS VISÍVEIS (MATERIAIS) PARA EXPLICAR AS INVISÍVEIS (ESPIRITUAIS)".

Muitas vezes iremos nos encontrar com figuras ou símbolos, que fogem nossa experiência natural. Por exemplo: Apocalipse 17:1 (...sentada sobre muitas águas.)

A Bíblia e só a Bíblia tem a autoridade para interpretar tais figuras, ver:

Apocalipse 17:15 e 17:18

A Bíblia, literalmente interpreta tudo; é para ser lida e entendida literalmente.

- Ex: Parábola do semeador Lucas 8: 4-15

- Paulo dá a regra I Coríntios 2:13

- Não há um livro fora da Bíblia que tem autoridade espiritual para interpretar a Bíblia; todos outros livros foram escritos por homens sem inspiração de Deus.

Como era antes da Palavra escrita? Teste do Profeta.

- Antes da Palavra escrita, Deus falava direto com homens que criam Nele: Adão, Noé, Enoque, etc. Mas como saber que era Palavra vinda de Deus? Deus deu a Noé todas as medidas da arca, Moisés registrou após o dilúvio.

- O teste para saber se era de Deus ou não, era simples; se acontecesse, era de Deus, e se não acontecesse, não era de Deus.

- Teste do profeta Deuteronômio 18:19-22 (direto, simples e literal)

Hoje temos a Palavra escrita; tudo que um profeta disser, tem que estar dentro dos princípios da Bíblia. I João 4:1

Portanto, conhecendo a Bíblia, não seremos enganados; os princípios de Deus são imutáveis como as leis físicas.

Como buscar os princípios de Deus e o entendimento na Bíblia?

- Não confiando em seu próprio entendimento. Provérbios 3:5-6

- Buscando como a tesouros escondidos. Provérbios 2:1-6

- Conferindo o que nos é apresentado. Atos 17:11

1.11 - A questão da Fé

Fé é crer em algo que você não vê. Se nada for dado a você, não pode exercer fé. Para exercermos fé, temos que ter algo.

Fé é a certeza que aquilo é e não se viu. Certeza de coisas ou fatos que se esperam. Hebreus 11:1

Sem fé não podemos nos aproximar de Deus. I João 4:12

Se não cremos que Ele existe, como nos aproximarmos? Hebreus 11:6

Se alguém não nos falar de Jesus, como creremos? Romanos 10: 8-17

A fé vem pelo ouvir; se ouço algo, posso exercer fé. Não posso exercer fé no nada.

Em nossa caminhada com Deus teremos lutas, mas devemos perseverar e olhar para Cristo, autor e consumador de nossa fé. Hebreus 12:1-2

Paulo teve muitas lutas, porém deu o exemplo, guardou a fé. II Timóteo 4:6-8

Jesus intercedeu por nós. João 17:20

Nós somos bem-aventurados, pois cremos e não vimos. João 20:29

Exemplos de fé na Bíblia. Hebreus 11.

Aula 4

2.1 - A criação dos céus e da terra

“No princípio criou Deus ...” Gênesis 1:1

Não tem apologia, é simples, é claro, não tem teorias; é para crer ou não crer

“E a terra era sem forma e vazia, e havia trevas ...” Gênesis 1:2

Estranho! Depois de Gênesis 1:1, vemos uma terra terrível, um caos, com palavras que não tem nada a ver com o que Deus é. Mas graças a Deus que o Espírito Santo pairava sobre a face das águas.

Em Deus não há trevas nenhuma, I João 1:5

Como é que Deus criaria uma terra sem forma e vazia? em trevas? em caos?

Isaías 45:18; “... não criou a terra para ser um caos, nem para ser vazia, mas para ser habitada.”

Que informação!, que confusão logo no começo da Bíblia?

Existem correntes teológicas que falam que houve a criação e depois a chamada terra jovem, mas não é totalmente sustentável na Bíblia essa teoria.

Realmente houve algo entre Gênesis 1:1 e Gênesis 1:2

A única explicação na Bíblia que combina com Gênesis 1:2 (terra em caos, vazia e sem forma), está no que chamamos de a origem do pecado no universo.

A terra “se tornou”, era de uma forma e se tornou em outra; a tradução fiel da palavra hebraica pode dar essa conotação em português. A terra se tornou sem forma e vazia; houve algo nessa transformação.

2.2 - Os anjos

A - Profecia de dupla referência:

Na Bíblia inteira, só temos referência à criação do Éden, jardim de Deus, fora de Gênesis em Ezequiel 28:11-19.

Ezequiel começa no V.11 a falar da parte do Senhor, com o rei de Tiro, mas no início do capítulo, Ezequiel 28:1-10, Ezequiel está falando ao príncipe de Tiro.

Estamos, na Bíblia, diante do que chamamos de profecia de dupla referência. É algo que Deus está falando para aquela situação vivida naquele local, mas é aplicável também ao futuro, como profecia de algo que vai acontecer. Por exemplo: Deus falou a Davi que ele teria um reino eterno; mas estava profetizando de Jesus, do reino eterno de Jesus; fala de Davi, Salomão, ..., até Jesus.

Ezequiel 28:1-10; aqui, Ezequiel começou a falar com o homem, o governador da cidade de Tiro. Mas a partir do V.11, começa a falar com a força que dominava este homem, um querubim que era o próprio Satanás.

O príncipe é um tipo do anti-cristo, é uma profecia visível do anti-cristo que governará toda a terra no futuro.

Porque podemos afirmar que a partir do V.11, não mais está falando com o homem que governava Tiro? Pois começa a aplicar termos que jamais se aplicam a um homem.

- Ezequiel 28:12; "Tu és o selo da perfeição, sinete da perfeição, aferidor da medida, selo da medida. Perfeito em formosura."

- Ezequiel 28:15; "Perfeito eras ..."

- Nenhum homem, exceto Jesus, pode ser designado assim, pois a queda do homem já havia ocorrido. Adão foi criado perfeito, mas caiu.

- No V.14, fica explícito que não é um homem, "Tu eras querubim, ungido para cobrir"

Ezequiel 28:11-19, descreve a criação, a queda e a destruição eterna e final de Satanás, ou melhor de Lúcifer, pois Deus criou Lúcifer que se tornou Satanás (adversário).

Lúcifer veio da tradução latina da Bíblia, a Vulgata, de Isaías 14:12, "estrela da manhã, filha da alva". O nome Lúcifer não é bíblico, mas didaticamente assim é chamado Satanás, antes da queda.

B - O Éden mineral:

"Selo da medida (sinete da perfeição), estavas no Éden, jardim de Deus..." Só há um lugar para se pensar, o Éden, o Paraíso. Era um lugar geográfico na terra.

- Gênesis 1:3-31, descreve a criação da terra como conhecemos hoje.

- Gênesis 2:1-27, descreve a formação do jardim do Éden, de forma totalmente vegetal.

- Ezequiel .28:13-14, mostra-nos um Éden totalmente mineral.

C - Criação do querubim Lúcifer:

Há muitos anjos criados por Deus, Apocalipse diz que há miríades e miríades de anjos.

Ezequiel 28:14, diz que este era um querubim.

A Bíblia nos mostra a existência de diferentes tipos de anjos, (querubim, serafim, anjos, arcanjos). Muito pouco é relatado sobre os anjos, mas a Bíblia descreve a criação deste querubim, pois tem tudo haver com o homem e a terra.

Ele era coberto de pedras e de instrumentos musicais, e no dia em que foi criado, foram preparados. Andava sobre as pedras fogueadas.

Aqui podemos ver ainda mais o Éden mineral. Também podemos entender que em Gênesis 1:1, está embutida a criação dos anjos em conjunto com a terra em sua forma totalmente mineral, (no dia em que foste criado, foram preparados).

Os querubins, possuem ornamentos, instrumentos musicais. São seres angelicais da área da adoração. A Bíblia, na tradução revista e corrigida, é a mais fiel, diz que os instrumentos estão nele.

Satanás explora muito a área da música, pois ele sabe como nos afeta.

Querubim ungido para cobrir, ou querubim da guarda ungido, ou querubim ungido para proteger:

- Ungido: mostra que Lúcifer tinha uma posição destacada, de chefia, comandava o louvor e a adoração.

- Ungido:

- Tradução de Messias (hebraico Mashiyach)

- Tradução de Cristo (grego Christos).

- Messias e Cristo em português, são transliteração das palavras em suas línguas originais.(Transliteração = não traduz o significado da palavra; usa o mesmo som da língua original).

- Ungido = separado, especial.

No V.T., só os profetas, reis e sacerdotes eram ungidos. A unção vinha num chifre, em óleo, que era derramado sobre a pessoa que era ungida, que estava separada e nas mãos do Senhor; o óleo é símbolo do Espírito Santo.

Separado por Deus, ungido por Deus, para aquele ministério especial.

- Rei - na área do governo

- Sacerdote - intermediário, intercessão

- Profeta - boca de Deus na terra, diante do povo

Hoje, todos os membros da Igreja de Jesus Cristo, todos os que aceitaram Jesus como Senhor e Salvador, são ungidos, separados, são sacerdotes.

Apocalipse 1:6

Para cobrir, o que guarda - toda vez na Bíblia que vemos a descrição do trono de Deus, vemos que os querubins estão lá na sala do trono para cobrir, guardar a glória que está sobre o trono. Estão lá para o louvor e adoração de Deus.

- Descrição do querubim e do trono de Deus

Ezequiel 1:3-28

Ezequiel 10:14,15 e 20

Apocalipse 4

Ezequiel teve uma visão do trono de Deus, da sala do trono, com os quatro seres viventes, e conheceu que eram querubins. Deus não precisa que guardem o Seu trono, mas Ele assim estabeleceu, para Seu louvor e adoração.

Aula 5

2.3 - A origem do pecado

A - Resumo da aula passada:

A criação da terra e dos anjos; Gênesis 1:1 e Ezequiel 28.

Entre Gênesis 1:1 e Gênesis 1:2, dissemos que houve algo.

Falamos da profecia de dupla referência; Ezequiel 28.

Examinamos Ezequiel 28:11-14 e a criação de "Lúcifer", o querubim da guarda unguento.

Mostramos também que Deus criou a terra primeiramente de forma totalmente mineral.

B - Continuação de Ezequiel 28

Lúcifer era um querubim especial, criado para comando do louvor e adoração diante do trono de Deus.

Só que tudo foi corrompido; Ezequiel 28:15, "até que se achou iniquidade em ti". Era cheio de sabedoria e formosura, perfeito eras nos teus caminhos; mas o seu coração se ensoberbeceu, quis trazer para si toda a adoração do criador; Ezequiel 28:17.

Os anjos são seres pessoais, com personalidade, raciocínio, são seres totalmente pessoais. Quando se corrompeu seu coração, ele armou um plano para tomar o lugar de Deus. Com isso o pecado invadiu o universo.

- Ezequiel 28:16; "Na multiplicação do seu comércio...", implica na decisão de 1/3 dos anjos em acompanhá-lo, tê-lo como chefe, e foram lançados fora da presença de Deus. Ele fez um comércio, negociou com os anjos e 1/3 deles aceitaram. "...encheram o teu interior (coração) de violência, e pecaste", o pecado invadiu o universo.

- Quando o pecado entrou no coração de Lúcifer, ele se separou de Deus e se tornou Satanás (adversário) e os anjos que o acompanharam (1/3), se tornaram anjos caídos.

Temos que entender que Satanás é um ser pessoal, com milhares de anjos caídos, trabalhando contra o plano de Deus a ser implantado na terra e no universo. O que ele mais quer é que o ignoremos.

A decisão desse querubim, brotou em seu interior, ele se impressionou com a sua beleza, com a sua sabedoria, com a sua perfeição. Quando isso ocorreu, ele se tornou independente de Deus e deixou a única fonte de bem, amor e justiça.

Satanás pecou; Deus odeia o pecado. Toda vez que o pecado se manifesta, a ira de Deus se manifesta, Romanos 1:18

- Salmos 18:7-13; descreve uma cena onde nos esclarece com o que ocorreu em Gênesis 1:2; por causa do pecado, a terra se tornou em caos, em trevas e vazia.

- A indignação de Deus está sobre o pecado, por isso Jesus quer arrancar o pecado do pecador, pois a ira de Deus paira sobre o pecado, e o pecador se afasta de Deus (homens e anjos).

C - Isaías 14:12-15

Enquanto Ezequiel 28 nos informa a criação, queda e destruição final deste querubim, de um modo geral, Isaías 14:12-15 amplia o que aconteceu em seu coração, a iniquidade que se instalou nele.

O nome Lúcifer, vem do Latim, justamente da expressão de Isaías 14:12, “ó estrela da manhã, filha da alva!”, que foi traduzida para “luz se fez”, e que foi simplificado para Lúcifer, como nome didático. Como já dissemos, esse nome não é bíblico.

Isaías 14:12;

- “Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã...”

Muitas vezes na Bíblia, anjo é chamado de estrela:

- Jó 38:4-7; “cantavam as estrelas da alva”; são anjos que cantavam. Filhos de Deus no V.T., são as criaturas criadas diretamente por Deus; os anjos e Adão.

- Apocalipse 12:3-9

. V.4; 1/3 das estrelas do céu

. V.7; Pelejavam, o dragão e os seus anjos. Estrelas e anjos para os mesmos seres.

. V.9; Diabo, Satanás, a antiga serpente, e os seus anjos.

Isaías 14:13;

- “E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu...”

. Por que queria subir ao céu, se já trabalhava no céu?

. A Bíblia nos ensina da existência de 3 céus:

1o) a nossa atmosfera, o céu que vemos.

2o) a estratosfera (foi dada aos anjos).

3o) o céu dos céus, lugar do trono de Deus.

. Paulo em II Coríntios 12:2; diz que um homem fora arrebatado até ao terceiro céu.

. Muitas vezes na Bíblia encontramos a expressão “céu dos céus”.

- “acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono...”

. Significa acima dos anjos.

- “e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.”

. Norte sempre é um referencial com a terra, indica a direção do terceiro céu.

Jó 26:7; fundamento da terra.

Ezequiel 1:4; visão de Ezequiel dos 4 seres viventes

Isaías 14:14

- “Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo”.

. Nuvens; fala da glória de Deus.

O que Satanás tinha em seu coração era: “Eu vou invadir o terceiro céu, vou dominar sobre os anjos, vou dominar sobre a terra e sobre quem lá estiver, subirei acima da glória de Deus e serei semelhante ao Altíssimo.”

Satanás nunca se apresenta de forma explícita para enganar o homem e tirá-lo do caminho de volta a Deus que é Jesus. Suas manifestações sempre são nessa linha: “serei semelhante ao Altíssimo”.

Ao longo da história, vemos Deus revelando seu plano de salvação ao homem em etapas, em fases, e para cada fase, Satanás tem um plano semelhante; apresenta-se de forma camuflada, falsificada, adulterada, prostituído, com meias verdades que são mentiras, para enganar a raça humana.

João 8:44; Satanás é o pai da mentira e homicida desde o princípio.

João 10:1-10; Jesus o bom pastor, veio para que tenhamos vida Satanás veio para matar, roubar e destruir.

Pergunta: Porque Deus deixou que acontecesse assim se Ele é o Todo Poderoso?

Aula 6

D - Princípios de Deus:

Ao lermos a Bíblia, temos que prestar atenção nos princípios de Deus;

a) para andarmos neles

b) para entendermos melhor a Bíblia

Quando você conhece os princípios físicos, é mais fácil entender as coisas materiais que nos cercam. Espiritualmente é a mesma coisa, devemos procurar e entender os princípios espirituais. Andar no temor do Senhor é andar nos princípios de Deus.

Provérbios 8:13 e Provérbios 6:16-19; temor do Senhor

Salmos 111:10 e Provérbios 9:10; é o princípio da Sabedoria

D.1 - Deus criou seres livres:

Deus não criou robôs ou bonecos programados. Não teria sentido criar seres e obrigá-los a adorá-lo; até poderia, pois é Deus, mas não foi assim que determinou. Criou seres livres.

Todas as criaturas de Deus, anjos e homens, tem que passar por um teste, e este teste mostra claramente a decisão tomada em favor ou não de conviver com Deus. Essa decisão é tomada com o uso da livre vontade. Todos são seres totalmente livres e terão que exercer o seu “livre arbitrium” para determinar sua livre escolha de continuarem no relacionamento com o seu criador.

Para os anjos já está determinado; 1/3 deles já caíram porque disseram sim à Satanás e 2/3 disseram sim à Deus. Quando isso é determinado, não há volta. Veremos bem isso conosco os homens.

D.2 - O pecado faz separação de Deus e a suas criaturas:

Deus não pode estar aonde existe o pecado. Esse princípio vai de capa a capa na Bíblia, assim como os demais.

Isaías 59:1-2

Romanos 6:23

Habacuque 1:13

Deus não originou o mal. O mal se originou no interior desse querubim; de seu interior brotou toda aquela soberba que vimos e em seu coração foi concebido um plano, “serei semelhante ao Altíssimo”.

Quando isso aconteceu, ele se separou de Deus imediatamente, junto com 1/3 dos anjos e, quando alguém se afasta do Deus criador (que é a única fonte de vida, de luz, de verdade, de justiça, de amor), automaticamente está em tudo que se opõem a Deus (nas trevas, na mentira, na injustiça, na maldade).

O pecado trás conseqüências muito grandes, até da criatura achar que pode ser semelhante a Deus, como esse querubim. Ele se separou de Deus mas não deixou ser querubim, com todas os poderes com que foi criado, não deixou de ser um ser pessoal. O homem não deixou de ser homem após ter pecado.

Satanás e seus anjos caídos, formam um exército muito bem organizado, com príncipes, dominadores, demônios; é como uma casta, uma graduação.

Efésios 6:12

D.3 - Deus julga pelas obras:

Temos que entender porque Deus não brecou tudo no começo. Deus julga suas criaturas pelas obras;

I Pedro 1:17

Romanos 2:5-6

O que é obra? É algo concreto, aquilo que se faz, obra de arte, obra de artesanão, é uma coisa visível. Posso ter uma idéia dentro de mim mas, se não executar, ninguém verá.

As obras não salvam ninguém, a salvação vem pela fé em Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, mas as minhas obras demonstram concretamente em quem creio. É a demonstração para todo o universo.

Se digo que creio em Jesus e alguém olhando para minha vida vê que não tem nada a ver com a sua Palavra, minha fé é falsa.

Tiago 1:21-25

Tiago 2:17

Deus só julga as obras;

Apocalipse 20:12; Para os que se perderam, “o julgamento do trono branco”.

I Coríntios 3:11-14; Para os salvos, “recebimento dos galardões”.

Deus está permitindo que Satanás coloque tudo em concreto a cerca do que brotou em seu coração, transformando em obras para poder julgá-lo e bani-lo para sempre.

Mateus 25:41; O inferno foi preparado para o Diabo e seus anjos.

Apocalipse 20:11-15; Deus nunca preparou o inferno (lago do fogo) para os homens. Mas quem, em vida não aceita a provisão de Deus, fica do lado do Diabo e, após o julgamento final, vai para o lago do fogo.

Satanás e seus anjos sabem que estão perdidos. Para os anjos não houve plano de salvação, pois eles conheciam a Deus diretamente e viviam em sua presença. Para os homens estudaremos o plano de salvação de Deus. Temos que entender que Deus é amor, mas é também justiça, caso contrário não poderia julgar. Deus odeia o pecado mas ama o pecador e quer “desesperadamente” salvá-lo. Sua misericórdia (2ª oportunidade) para o homem é tremenda.

E - Satanás e seus anjos:

Tudo isto que vivos tem que ser bem entendido. Devemos ter convicção na Bíblia de quem é Satanás e como trabalha em conjunto com seus anjos caídos.

É um ser criado, não cria nada, mas imita tudo de Deus e é em tudo oposto a Deus. Odeia o homem pois, o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus, tudo o que ele queria ser.

Iremos estudar em cada época da história Deus apresentando ao homem seu plano e salvação e Satanás apresentando outro semelhante para desviar o homem.

Satanás é mencionado na Bíblia por cerca de 170 vezes com vários nomes:

. Satanás, Diabo, Belzebu, Beliel, o Adversário, Maligno, Ladrão, Serpente.

. É chamado de príncipe das potestades do ar, é o cabeça de seu exército, que atua nas regiões celestes; Efésios 6:12

. É chamado por Paulo de deus deste século e é adorado por várias maneiras, através de várias coisas. Em I João 5:19, lemos que o mundo inteiro jaz no Maligno.

Não é onisciente e nem onipresente, que são atributos somente de Deus. É muito bem informado pelos seus anjos caídos, não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Vai fazer um governo mundial sobre a terra. Hoje já vemos a união dos países em blocos; tudo é global, mundial. Aos poucos tudo está sendo levado a um padrão comum.

“Serei semelhante ao Altíssimo” é sua meta que persegue 24 horas/dia. Ele quer o domínio e, quando o anti-cristo estiver reinando, ele estará como o rei de Tiro que estudamos em Ezequiel 28 (profecia de dupla referência). Um homem estará totalmente como que energizado por Satanás; II Tessalonicenses 2:3-12

O que segura este domínio, é a Igreja do Senhor Jesus, a noiva do Cordeiro. Mas quando Jesus voltar e arrebatá sua noiva (a Igreja), o campo ficará livre e o anti-cristo aparecerá e dominará o mundo inteiro.

A Igreja tem autoridade dada por Jesus para viver em vitória contra Satanás e suas hostes celestiais, temos que conhecer essa autoridade e usá-la:

- . Autoridade dada aos apóstolos; Lucas 9:1-2
- . Autoridade dada a outros discípulos; Lucas 10:1-3 e 17-19
- . Autoridade dada a todos que crêem, a Igreja; Marcos 16:14-20; Atos 28:1-10
- . Contudo nossa alegria deve ser; Lucas 10:20

Os anjos de Deus (2/3), trabalham fielmente ao Senhor; Salmos 103:20-21

São designados por Deus a trabalharem a nosso favor; Salmos 91:11-12; Hebreus 1:13-14

Aula 7

Para facilitar o estudo da Bíblia, vamos estudá-la por períodos. Se não distinguirmos esses períodos, a Bíblia fica muito difícil de ser compreendida.

Os períodos são definidos em ordem cronológica, ao longo da história da humanidade, facilitando o seu entendimento. A figura anexa apresenta esquematicamente esses períodos.

3.1 - Deus e o tempo

Deus na “eternidade passada”, cria o tempo. Podemos ver em Gênesis:

Gênesis 1:3-5; Deus cria a luz e chama a luz dia e as trevas noite.

Gênesis 1:14; Deus coloca luminares no céu para separar o dia da noite, e para que sejam por sinais, estações, dias e anos.

Deus está fora do tempo. Vemos na figura a palavra “eternidade” envolvendo o tempo; poderíamos dizer só para elucidação, “eternidade passada” e “eternidade futura”.

Nós estamos sujeitos aos termos: presente, passado e futuro; mas Deus não. Para Ele tudo está pronto.

É difícil entendermos, pois não faz parte de nossa experiência natural. Se Deus falasse e se manifestasse a nós, em termos de eternidade, não entenderíamos nada. Deus tem que nos falar em nossos termos, pois somos seres limitados.

Se perguntarmos: O que é eternidade?, responderíamos:

. Algo que nunca teve começo; como nunca teve começo? Para nós é lógico que tudo tenha um começo.

. Algo que nunca terá fim; como? Para nós é mais fácil cremos que tudo tem fim.

Mas Deus é Auto-existente, Ele sempre existiu e nunca deixará de existir.

Deus está fora do tempo, já criou todas as coisas. Para Ele está tudo pronto, mas aqui no tempo e no espaço, tudo está se desenrolando para o homem. Deus é Onisciente, Onipresente e Onipotente (sabe todas as coisas, está em todo o lugar e pode todas as coisas). Quando criou tudo, não estava sujeito ao tempo. Deus não começou criando e esperou, como tendo presente, passado e futuro. Isso, nós estamos vivenciando. Para Deus está tudo pronto, Ele anuncia o que vai acontecer antes de acontecer.

Salmo 139; Deus nos conhece antes de nascermos e em tudo que fazemos. I Coríntios 2:7; sabedoria antes dos séculos.

3.2 - As eras

Eras são definidas como sendo períodos, ao longo do tempo, marcados por modificações físicas (geológicas) profundas na terra. Vemos na figura as seguintes eras:

Terra original, mineral; Gênesis 1:1

Terra em caos; Gênesis 1:2 Por causa do pecado dos anjos

Terra vegetal; Gênesis 1:3-27

A era do dilúvio; Gênesis 7:6-8:14 Por causa do pecado da raça humana

A divisão dos continentes; Gênesis 10:25

O milênio; Isaías 35:1-2 Como o pecado estará restringido, a terra será farta

Fogo eterno; II Pedro 3:7-13 O pecado será liberado para haver o juízo eterno

Nova terra; Apocalipse 21:1 A terra é a habitação final do homem em comunhão com Deus

Notar que nunca existiram eras proterozóica, paleozóica, mesozóica e cenozóica, as quais fazem parte das doutrinas falsamente chamadas ciência.

I Timóteo 6:20-21; Deus não é contra a ciência. Aqui se trata de doutrina falsa, falsamente chamada de ciência.

3.3 - As épocas ou dispensações ou períodos

São períodos de tempo bem definidos na Bíblia que determinam formas diferentes de Deus se relacionar e se revelar à raça humana, na história da humanidade.

É Deus agindo num plano organizado, contínuo e claro, de Gênesis à Apocalipse, programa- do antes da fundação do mundo, com o objetivo único de resgatar o homem e o planeta terra.

Toda vez que termina uma época, um período, há um juízo por parte de Deus. Vamos ver como Deus apresenta seu plano e Satanás apresenta o seu, semelhante, para confundir o homem e desviá-lo do caminho de volta. Deus tem que intervir para prosseguimento de seu plano redentor.

A Bíblia diz que ninguém vai frustrar o plano de Deus. Ele vai fazer todo o seu conselho até o fim. Isaías 46:9-10

Você pode pensar: Será que Deus erra?, Ele tenta fazer de uma forma e depois muda, pois não deu certo? Não é isso, absolutamente. Deus agindo através do tempo, mostra um único plano. Desde o primeiro instante, depois da queda, Deus estende sua mão para arrancar o homem de Satanás, pois o homem tornou-se escravo de Satanás na queda.

A prova de que há começo, meio e fim é:

Gênesis 1:1; No princípio criou Deus os céus e a terra.

Apocalipse 21:1; E vi um novo céu e uma nova terra ...(os 2 últimos capítulos da Bíblia, descrevem sucintamente, como é este novo céu e nova terra).

Entre Gênesis 1:1 e Apocalipse 21:1, veremos Deus resgatando o homem através de seu plano redentor. Deus por sua Onisciência, sabia que ia acontecer dessa forma, mas prosseguiu, criando seres livres e não poderia intervir como já estudamos. Deus está executando o plano de uma forma perfeita, onde no final teremos uma criação perfeita, sem possibilidade de cair, de pecar.

Em todo começo de período, Deus vai revelar ao homem sua vontade. Essa revelação é bem organizada, como tudo que faz, e se manifestará em três áreas:

GOVERNO - PALAVRA - ADORAÇÃO

. Área do governo; como o homem deve governar a terra, os seus bens, o seu país

. Área da palavra; o que o homem tem que proclamar

. Área da adoração; a maneira como adorar a Deus

As épocas, períodos ou dispensações, da revelação do plano de Deus ao homem são:

1a) Inocência; Inicia com a criação do homem e termina com sua queda e seu julgamento;

Gênesis 2 e 3

Juízo; Expulsão do Éden.

2a) Consciência; Compreende entre a queda e o dilúvio. O homem reconhece o bem e o mal, porém se decide pelo mal.

Gênesis 3:7-7:24

Juízo; O dilúvio.

3a) Nações, autoridade humana; Abrange o tempo entre o final do dilúvio até a construção da torre de Babel.

Gênesis 9:1 11:9

Juízo; Confusão das línguas.

4a) Promessa; Começa com a promessa a Abraão, que Deus outorgou, exigindo em contrapartida a fé.

Gênesis 12 - Êxodos 1

Juízo; Cativoeiro egípcio

5a) Lei; Tem seu início com a entrega dos mandamentos no Sinai,

Êxodos 19, e termina no Gólgota com a morte de Cristo. Romanos 10:4

Gálatas 3:13

Juízo; Dispersão mundial dos judeus. Deus profetizou bem antes; Deuteronômio 28:63-64

6a) Graça; a Igreja; Abrange desde a morte de Jesus Cristo até o arrebatamento da Igreja.

Atos 2; a descida do Espírito Santo.

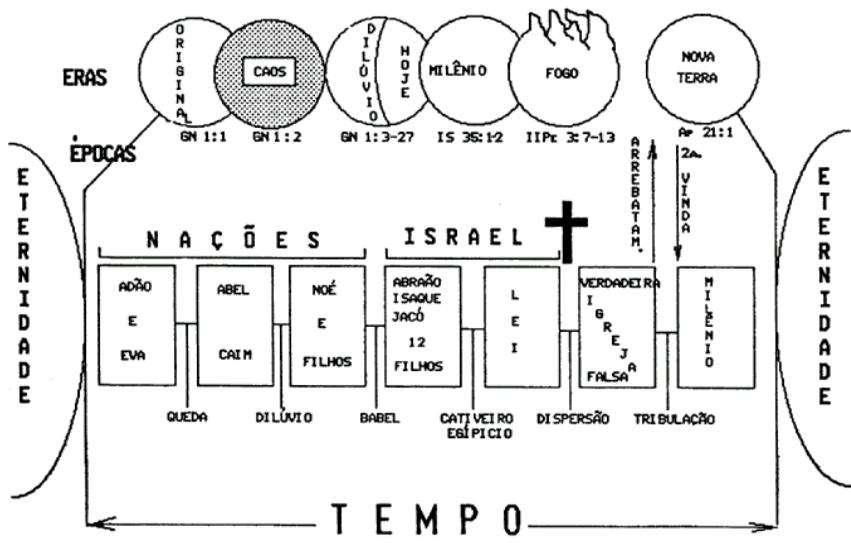
Juízo; Arrebatamento da Igreja e tribulação para os remanescentes.

7a) Milênio; Principia com a vinda de Jesus em majestade e glória,

Mateus 25:31, Apocalipse 19:11-16, e termina com o juízo final diante do trono branco, Apocalipse 20:11-15. A isto segue-se o eterno e imutável estado de novo céu e nova terra, Apocalipse 21 - 22:5.

Juízo; Destruição pelo lago do fogo dos céus e da terra.

VISÃO PANORÂMICA DA BÍBLIA



Aula 8

3.4 - A Aliança Eterna

Como já dissemos, Deus sabia como tudo iria acontecer antes da criação do mundo e criação das suas criaturas, Deus é onisciente. Mas Deus quis criar seres livres para conviver com eles e sabia que iriam pecar e que não poderia intervir.

Vimos que 1/3 dos anjos, após o teste da livre vontade dos mesmos, caíram juntamente com Lúcifer. Não houve plano de salvação para os anjos, devido a conviverem diretamente com Deus.

Mas Deus iria criar o homem, e sabia que também iria cair. Qualquer criatura livre que Deus criasse, iria cair. Mas Deus amou o homem de tal maneira, que antes de criá-lo, arquitetou um plano para salvá-lo. Ele quis redimir o homem e desfazer aquilo que sabia que iria acontecer.

Na “eternidade passada”, aconteceu a coisa mais importante para a raça humana, antes mesmo do homem ser criado. A Bíblia nos mostra que uma das pessoas da Tri-unidade, Deus o Filho, se ofereceu para fazer essa redenção, e Deus aceitou e fez o plano.

E quando Jesus se ofereceu, foi feita uma “Aliança Eterna”. No céu, na “eternidade passada”, foi feita uma Aliança entre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Uma Aliança onde Eles se comprometiam, entre si, a salvar o homem que iria ser criado.

É por causa dessa Aliança que o homem é salvo. É essa Aliança que está sendo colocada no tempo. Deus, através da Bíblia, está nos informando. A Bíblia é o livro da Aliança.

Testamento é uma palavra para Aliança; por isso que é V.T. e N.T. Mas é uma só Aliança, são dois passos de uma Aliança.

Isaías 46:9-10; Deus anuncia as coisas desde o princípio.

Miquéias 5:2; Jesus conhecido desde os dias da eternidade.

II Timóteo 1:7-10; A graça dada em Jesus, antes dos tempos eternos.

Tito 1:1-2; Vida eterna, a qual Deus que não pode mentir, prometeu antes dos tempos eternos. O verso 3; e manifestou no tempo próprio.

I Pedro 1:18-20; O sangue de Jesus é conhecido antes da fundação do

mundo, mas manifesto no fim dos tempos por amor de vós.

Isso se deu quando Deus disse que iria criar o homem e salvá-lo. Ele sabia que o homem se perderia, mas Jesus falou: “Eu estou aqui, ó Deus, para fazer a sua vontade.” Jesus não veio ao mundo como solução, Jesus é a solução antes da fundação do mundo.

Salmo 40:6-8; Palavras de Jesus registradas, as quais disse antes da fundação do mundo.

Hebreus 10; Desenvolve o tema do Salmo 40.

Hebreus 10:1-10; Sangue de bode e touros não tira pecado.

João 1:29; Mas, quando João Batista viu Jesus Cristo, numa nação em que o pecado era resolvido através de morte e sacrifício de animais, de cordeiros, disse: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.”

Apocalipse 13:8; O Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Quando o homem pecou, a sentença sobre ele seria a morte. Porém o pecado iria contaminar de tal forma o homem, que o seu sangue não poderia nem ir ao céu para fazer expiação (sofrer as conseqüências) pelo pecado. Alguém deveria morrer em seu lugar.

É através do sangue que há remissão dos pecados:

Hebreus 9:22; Sem derramamento de sangue, não há remissão de pecados.

Levíticos 17:11; É o sangue que faz expiação pela vida.

Hebreus 9:11-12; O sangue de Jesus diante de Deus como redenção eterna.

Apocalipse 5:9-10; Jesus dando o sangue para nos comprar de volta.

Apocalipse 12:10-11; Nós vencemos o Diabo pelo sangue do Cordeiro.

Então, o Senhor Jesus se ofereceu como substituto e disse: “Eis-me aqui, ó Deus meu, para fazer a tua vontade.”

A vontade de Deus é a salvação do homem e Jesus quis agradar ao Pai, tornando-se homem e tomando sobre Ele os nossos pecados.

João 1:1-5 e 14; O Verbo se fez carne. Jesus é a própria Palavra de Deus. Apocalipse 19:13, mostra Jesus na sua volta; o Verbo de Deus.

Filipenses 2:5-11; Jesus abdicou da condição de Deus e se fez homem; humilhou-se a si mesmo e Deus o exaltou sobre todos.

Colossenses 1:9-20; Jesus é a nossa redenção. Ele é antes de todas as coisas e nele subsistem todas as coisas.

Esta é a “Eterna Aliança” que Deus está colocando na história, está aplicando para aqueles que crêem. Todos que crêem em Jesus, fazem parte desta Aliança de sangue, “A Aliança do Senhor Jesus”.

Por isso quando Jesus instituiu a ceia disse:

Lucas 22:20; É o novo pacto (testamento, aliança) em meu sangue.

Mateus 26:28; O sangue do pacto para remissão dos pecados.

I Coríntios 11:25; Este cálice é o novo pacto no meu sangue.

Aula 9

Vimos em Gênesis 1:1, que Deus criou os céus e a terra; e em Gênesis 1:2 a Bíblia nos informa que a terra se tornou em caos. Estudamos o que aconteceu com a terra para tornar-se em caos; a criação dos anjos e a queda de parte deles devido ao que chamamos de a origem do pecado no universo.

A terra em sua criação original era de forma totalmente mineral. Vimos também que um dos seres angelicais, o querubim da guarda ungido, tinha vínculo com o planeta pois conforme

Ezequiel 28:13 esteve no Éden, jardim de Deus, que só poderia ser um lugar geográfico na terra.

A partir do caos de Gênesis 1:2, Deus inicia uma recriação dos céus e da terra, agora em outras condições com vida vegetal e animal na terra como veremos, para colocar na terra uma criatura que fosse a sua imagem e semelhança.

4.1 - A criação como conhecemos; a era da terra de hoje

1o Dia da criação; Gênesis 1:3-5

Como haviam só trevas na terra e céus criado originalmente, Deus cria a luz em meio as trevas, luz que até então vinha do próprio Deus. Antes do pecado, não haviam trevas e toda a luz emanava do próprio Deus. É a condição que teremos na eternidade quando o pecado estará extinto do universo.

Isaías 60:19

Apocalipse 22:5

Agora, após o pecado, Deus estabelece o tempo, criando o dia e a noite. Com a entrada do pecado, a terra se transformou em caos, trevas, e Deus criou a luz e fez separação entre a luz e as trevas. Com isso Deus pode prosseguir no seu plano da criação.

Notar as palavras: “E disse Deus”. Vemos nestas palavras como Deus criou tudo pela sua Palavra; é um princípio de Deus ordenar tudo pela Sua Palavra;

Hebreus 1 1:3

Salmo 33:6-9

II Pedro 3:5

Salmo 29:3-9; a voz do Senhor é poderosa

2o Dia da criação; Gênesis 1:6-8

Firmamento no meio das águas; O que é firmamento? De onde apareceu água?

Se lermos Gênesis 1:2 e imaginarmos nos deslocando, a partir da terra, pelo universo como observadores, veremos uma terra sem forma e vazia, ou seja, sem criatura com vida. Avançaremos então por uma região chamada abismo que envolve a terra e segue pelo universo. Passando pelo abismo e olhando para trás, veremos a face do abismo e serão apenas trevas, escuridão completa. Continuando o caminho, agora encontraremos muitas águas e depois o Espírito de Deus, o Espírito do Todo Poderoso, pairando sobre a face das águas.

Agora em Gênesis 1:6, Deus cria o firmamento no meio das águas, separando águas e águas. O firmamento é o hemisfério celeste, a abóbada celeste, que se estende no meio das águas, separando as águas acima do firmamento das águas abaixo do firmamento. É a superfície esférica de separação entre o universo visível e o local da morada de Deus, que é o terceiro céu.

Jó 37:18; firmamento sólido como um espelho fundido.

Jó 26:10; limite circular sobre a superfície das águas.

II Coríntios 12:2; já vimos anteriormente a existência de três céus

O primeiro céu é a atmosfera que circunda a terra e possibilita a vida no planeta. Há uma divisão perfeita e esférica entre o primeiro e o segundo céu. O segundo céu é o espaço visível onde estão o sol e os planetas, as estrelas, as constelações e galáxias, que termina no firmamento, que é sólido como um espelho fundido. Portanto o universo visível tem fim, e o firmamento é o seu limite, e como um espelho nos impede de vermos a glória de Deus e o seu trono, que estão no terceiro céu.

E as águas onde estão? A água é um elemento do terceiro céu.

Salmo 29:3; o Senhor está sobre as muitas águas.

Salmo 29:10; o Senhor está entronizado sobre o dilúvio.

Salmo 104:3; os vigamentos da morada de Deus estão nas águas.

Salmo 148:3; águas que estão sobre os céus.

Jeremias 10:12-13; águas nos céus.

3o Dia da criação; Gênesis 1:9-13

As águas que estavam debaixo do firmamento foram enviadas e concentradas na terra, num só lugar e formaram os mares. Deus enviou água à terra, para que pudesse haver vida vegetal e animal. “Ajuntem-se num só lugar as águas”; com isso podemos concluir que só pode haver vida na terra, nos outros planetas não há vida.

Deus estabeleceu os limites dos mares.

Jó 38 8:11; Deus questionando Jó, limites das águas

Jeremias 5:22; limites do mar

Chamou Deus ao elemento seco terra. Como já havia água (fonte de vida), Deus podia agora criar a vida vegetal. Gênesis 1:11-12. Notar que a vida vegetal já foi criada por Deus perfeita, conforme as suas espécies. Cada árvore frutífera daria fruto que tinha em si a sua semente e segundo as suas espécies. A criação não carece de evolução.

4o Dia da criação; Gênesis 1:14-19

Deus cria os luminares no céu, sol, lua, estrelas, para separação entre dia e noite, para sinais, estações, dias e anos, e para iluminar a terra. O sol para governar o dia e a lua para governar a noite.

Gênesis 1:18; fazer separação entre a luz e as trevas. Esta é a ênfase.

5o Dia da criação; Gênesis 1:20-23

Deus cria a vida animal nas águas e as aves para que voem no céu. Notar que aqui também a vida já foi criada por Deus perfeita e conforme as suas espécies. Todo ser criado iria reproduzir-se abundantemente.

6o Dia da criação; Gênesis 1:24-31

Aqui Deus cria os seres vivos na terra, porção seca do planeta, também segundo as suas espécies; animais domésticos, répteis e animais selvagens.

Gênesis 1:24; notar a ênfase de toda a criação de Deus, que deve reproduzir-se segundo as suas espécies.

Gênesis 1:25; Deus, pois, fez os animais e todos os répteis segundo as suas espécies. A teoria da evolução contraria totalmente a criação de Deus.

Gênesis 1:26; como coroamento da criação, Deus cria o homem. O único ser criado conforme à imagem e semelhança de Deus. Criado para governar a terra e refletir na terra a imagem de Deus (sua formosura, sua glória) e a semelhança de Deus (seu caráter, seu comportamento).

Notar o plural de “Façamos o homem...”. Trata-se de Deus Pai, Deus filho e Deus Espírito Santo; o Deus Todo Poderoso, a Tri-Unidade de Deus.

Deus também estabelece o domínio do homem sobre a terra. A autoridade e o domínio do homem na terra provêm de Deus.

Gênesis 1:28; a terra é sujeita ao homem e o domínio sobre todos os seres vivos.

Salmo 8:3-6; a grandeza da criação do homem e o domínio debaixo de seus pés.

Salmo 115:16; os céus são do Senhor, mas a terra Deus deu aos filhos dos homens.

Gênesis 1:29; Deus estabelece que o alimento do homem e dos animais seriam ervas e frutos das árvores. Mais adiante,

Gênesis 9:3, Deus determina também a carne de animais como alimento.

Gênesis 1:31; “E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom..”

7o Dia da criação; Gênesis 2:1-3

Deus descansou nesse dia de toda a obra que fizera.

Notas finais:

A Bíblia diz que nunca ninguém viu a Deus;

I João 4:12

I Timóteo 6:16

João 1:18

Mas a criação de Deus o revela e o homem é inescusável quanto a não reconhecê-lo como Deus criador e Todo Poderoso, e deturpar a verdade da criação:

Salmo 19:1-6

Romanos 1:18-25

As promessas de Deus são tão verdadeiras, que o pacto com Israel e sua restauração, estão vinculados ao equilíbrio e ordem do universo;

Jeremias 31:33-37

Outros textos relacionados com a grandeza da criação de Deus:

Provérbios 8:22-30

Salmo 148

Salmo 136:3-9

Salmo 104

Aula 10

4.2 - A criação do homem

Em Gênesis 1:26-27, a Bíblia nos informa sobre a criação do homem; uma forma simples que podemos perder a grandeza desse ato. Já falamos do plural de “Façamos...”, onde podemos ver a atuação da Tri-Unidade de Deus formando o homem.

Agora veremos em Gênesis 2:7, a Bíblia detalhando o que se passou em Gênesis 1:26. A Bíblia utiliza muito essa forma acerca dos grandes acontecimentos, ou seja, informa primeiro de forma geral e depois descreve melhor, em mais detalhes, esse mesmo fato. Aqui alguém poderia pensar tratar-se de fatos distintos, mas não são. Gênesis 1:26 e Gênesis 2:7 mostram a criação do primeiro homem.

Gênesis 2:7; este versículo contém as partes, podemos assim dizer, de que se compõe o homem.

Espírito - Alma - Corpo

O homem é diferente e superior a todas as criaturas que Deus criou. Podemos afirmar isso, porque de nenhuma outra criatura a Bíblia informa que foi criada à imagem e semelhança de Deus. Veremos também que nenhuma outra criatura foi criada da forma descrita em

Gênesis 2:7.

A Bíblia nos mostra que os anjos foram criados espíritos; foram feitos espíritos por criação, por composição. Deus fez os anjos espíritos.

Hebreus 1:7 e 14

Salmos 104:4

Gênesis 2:7, diz a cerca da criação do homem:

Corpo

. “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra”; a que parte se refere? o corpo. Deus pegou do pó da terra e formou um corpo; mas esse corpo não era um homem, era um boneco de terra.

Espírito

. Mas o versículo continua; “e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida”. Se Deus não tivesse soprado, aquele boneco de terra estaria lá até hoje. Deus

pegou aquele boneco e soprou algo de dentro Dele, (sabemos e entendemos que um sopro é de dentro de quem sopra). Quando Deus soprou, aquele boneco recebeu vida, uma vida que saiu de dentro de Deus.

. Quando Deus estava soprando, estava colocando naquele boneco de terra a sua própria vida. A palavra fôlego no hebraico, é a mesma palavra usada para espírito.

“neshamah”; vento, fôlego vital, inspiração divina, espírito.

. Então, quando Deus soprou o fôlego, estava colocando algo dele no homem. Jesus disse:

João 4:24; Deus é Espírito.

. Os anjos não foram criados assim; Deus não soprou nos anjos, Ele fez espíritos. Percebem uma diferença? os anjos são espíritos por criação; já o homem tem o seu espírito por inspiração de Deus. Deus repartiu do seu Espírito, da sua vida, com o homem.

Alma

. Vemos no final de Gênesis 2:7; “e o homem se tornou alma vivente.” Quando o Espírito de Deus tocou aquele boneco de terra, foi manifesta a vida no homem. O que manifesta a vida no homem, é a nossa alma, a nossa personalidade. Deus soprou nas narinas o Espírito que iria trazer vida na alma e no corpo. A vida no espírito vem direto de Deus.

. Exemplo da lâmpada; apagada, não tem utilidade para nada. Quando a energia toca nela, ela se manifesta, (ninguém vê a energia). Para a lâmpada estar acesa, se manifestar, tem que ter energia. É exatamente isso que aconteceu com aquele boneco.

Quando a vida de Deus tocou aquele corpo, o homem passou a ser uma pessoa, uma alma vivente. Temos que saber muito bem quem somos. É de se estranhar que a maioria das pessoas, inclusive convertidas, não sabem que são uma tricotomia. Aprendemos, pois o mundo assim nos ensina, que somos dicotomia, corpo e alma, sendo a alma nossa parte espiritual. Não é isso, alma e espírito são coisas diferentes.

Vamos ver a Bíblia informando de espírito, alma e corpo.

I Tessalonicenses 5:23; espírito, alma e corpo. Ainda vemos a partícula “e” entre as palavras.

Hebreus 4:12; dividir alma e espírito, duas coisas distintas. Só a palavra de Deus é apta, capaz, de dividir alma de espírito.

Lucas 1:46; Maria movida pelo Espírito Santo, fala minha alma e meu espírito. Minha alma se alegra, no presente. Meu espírito se alegrou, no passado é o correto. Veremos por que, adiante.

Veremos agora corpo, alma e espírito, na pessoa humana de Jesus Cristo;

Mateus 26:12; “sobre o meu corpo...”

Mateus 26:38; “a minha alma está triste...”, tristeza é uma emoção. Veremos que emoções são atributos da alma.

Mateus 27:50; “... e entregou o espírito.”

Deus repartiu o seu Espírito com o homem, a sua própria vida. O espírito daquele primeiro homem era vida de Deus nele, e quando vida tocou o corpo, o homem recebeu a sua personalidade e podia se manifestar na terra.

É através da nossa alma que nos manifestamos na terra, que podemos ter comunhão, coisas em comum, comunicação com nosso semelhante.

Quando olho o corpo de alguém, não posso dizer que conheço aquela pessoa, porque a essência daquela pessoa não é o corpo, é o seu espírito, a sua alma. Só conheço realmente uma pessoa quando convivo com ela, quando conheço a sua alma, isto é, como ela se manifesta, quando conheço suas emoções, o seu intelecto, as suas vontades. Esses atributos são da alma. A manifestação de como uma pessoa é, vem através da sua alma, a sua personalidade.

Já no espírito, é onde temos comunhão com Deus. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, e isso se dá pois temos um espírito vindo direto por inspiração de Deus. Mas Deus deu ao homem um corpo, pois havia criado um planeta físico para ser governado. O homem foi feito para ser o reflexo de Deus na terra. Podia ter tudo em comum com Deus pois tinha um espírito. Ele podia entender perfeitamente a Deus, porque o espírito foi colocado para isso. É no espírito e só no espírito que entendemos as coisas de Deus.

I Coríntios 2:12-15

Não conseguimos entender as coisas de Deus em nosso intelecto, em nossa alma, é impossível. Por isso que as pessoas sem Jesus, sem um novo espírito (o do novo nascimento) não entendem as coisas de Deus, para eles são loucuras.

Quando entendemos isso, mais entendemos a fúria de Satanás em relação a raça humana. Deus quis repartir com o homem o seu trono. O homem foi criado para ser uma réplica de Deus aqui na terra.

Salmos 8; de honra e de glória o coroaste, pôs tudo a seus pés, domina sobre tudo. Essa é a condição do homem quando foi criado.

Com o espírito conheço a Deus (consciência de Deus), com a minha alma conheço meu intelecto, as emoções, as vontades, centro decisório (consciência de si próprio, o ego) e com o corpo conheço o mundo físico, material. Estudaremos em mais detalhes cada parte em separado e a interação entre elas. Podemos dizer que formam um “organismo”, interagem constantemente.

Aula 11

4.3 - Espírito - Alma - Corpo

No estudo passado, vimos como Deus formou o homem e como o homem se compõe: Espírito, Alma e Corpo. Veremos agora como cada parte é individualmente e como interagem entre si.

Na tradução da Bíblia para o português, três palavras no grego foram traduzidas como vida, porém são palavras distintas ora significando vida no espírito, vida na alma ou vida do corpo.

Vida no Espírito: Zoé (Chay no hebraico), vida da qualidade de Deus, vida no espírito, vida eterna.

Vida na Alma: Psyche (Nephesh no hebraico), vida racional, vida da alma, a vida do homem.

Vida no Corpo: Bios, o presente estado de existência, vida natural, vida da carne corrompida após o pecado.

Vemos que a Bíblia no original trata de cada parte especificamente e veremos que cada uma tem um centro pessoal e atributos também específicos, apesar da interação muito forte entre as partes. Podemos chamar de “vidas próprias”. Lembrar que ainda estamos falando do homem como foi criado originalmente.

A - Corpo

Levíticos 17:11; a vida da carne está no sangue. Algumas traduções dizem: a alma da carne está no sangue, e isso traz muita confusão. O correto é a vida da carne está no sangue. Em várias passagens as palavras vida e alma se confundem.

Levíticos 17:14; a vida de toda a carne é o sangue.

Deuteronômio 12:23; o sangue é a vida.

Gênesis 9:4; a carne com sua vida, isto é, o sangue.

Carne se refere ao corpo, portanto o corpo tem uma vida própria. Se uma pessoa se cortar ou se ferir com muita perda de sangue, caso não for socorrida inclusive com uma transfusão de sangue, a pessoa morre. Porque morre? Acabou o corpo? Morre porque o que dá vida ao corpo na forma atual, é o sangue.

Muitas vezes dizemos: a alma saiu do corpo e o corpo morreu. Muitas pessoas pensam assim, porque a alma saiu então o corpo morreu. Não é verdade. A Bíblia nos informa que porque o corpo morreu, a alma saiu.

Gênesis 35:18; ao sair-lhe a alma (porque morreu)

Se fosse o contrário, ninguém cometeria suicídio. Como uma pessoa pode tirar a alma para morrer? A pessoa se suicida fazendo algo ao seu corpo.

Estamos citando isso para entendermos que cada uma das três partes do homem são de certa forma centros pessoais com vida própria. A vida do nosso corpo está no sangue. É um centro pessoal com vida própria, o corpo tem uma vida do corpo.

Quando o corpo deixa de ter a vida do corpo, a alma sai, porque o corpo morreu, parou de funcionar fisicamente falando, por velhice ou por algum problema. Então a alma sai pois não tem mais nada para fazer ali.

Mas o que o corpo faz? O corpo possui atributos que são só do corpo, p.ex., andar, beber água, etc. Apesar de não separar-se da alma nem do espírito para andar ou beber água, essas são funções só do corpo. Os cinco sentidos são funções exclusivas do corpo: ver, ouvir, cheirar, saborear e tocar.

Agora quando digo: “eu te amo”, não é uma função do corpo, é uma emoção, está na alma.

B - Alma

A alma é a manifestação do ser humano, sua personalidade. É formada por mente, emoção e vontade. O tempo todo estamos trabalhando nestas três áreas; meu intelecto (mente) está raciocinando, estou tendo algum tipo de emoção e a minha vontade é o que estou fazendo, o que escolhi.

A vontade é o resultado do que a minha mente propôs; a vontade concretiza, manifesta o que se passa no meu intelecto e nas minhas emoções. Tudo o que faço é porque exerci vontade para cumprir. A alma é o centro dos nossos problemas.

Com nossa alma é impossível compreendermos as coisas de Deus, pois Deus colocou o espírito para ter comunhão com o homem. O nosso intelecto está interligado com os nossos sentidos e, naturalmente, o intelecto quando raciocina ou quando quer entender alguma coisa, diz: “preciso ver”, “preciso entender como funciona”, “se não entender como vou crer? As coisas de Deus, espirituais, são pela fé. Você não vai ver nada, mas o intelecto pede para ver.

Imaginem se todas as pessoas não se manifestassem, fossem como um poste; não abre a boca, sentimento nada, intelecto nada, vontade nada, isso seria nada. Seria um poste. O que faz você vir aqui? uma decisão na alma. O que fez você colocar essa roupa hoje? O que fez a sua vida estar no ponto em que está? O que faz você atrair ou não pessoas que gostam de você? O que faz você ter problemas ou sucessos? É as pessoas te olharem e te conhecerem, se relacionarem com você, conhecerem a manifestação do seu intelecto, vontade e emoções. A alma é a manifestação do homem neste planeta.

A minha alma é o centro de comunicação com meus semelhantes. É nessa comunicação que vem amizade ou inimizade. É a manifestação de como eu sou, não tem nada com corpo ou espírito.

Quando vou para um lugar tranquilo, digo que me alegra, traz paz para minha alma; ou então digo que não gosto de tal lugar. O corpo e o espírito não têm nada com isso. É um sentimento, emoção, e sentimento é na alma. É verdade que o corpo será levado a ver coisas, será comandado pela alma.

A alma tem também o seu centro pessoal, ela age e vive no intelecto (mente), nas emoções e na vontade. Na alma é que reside o nosso “livre arbitrium”, a nossa vontade que é soberana. Ela pode ser influenciada pelo corpo ou pelo espírito, mas é soberana; quando decido está decidido.

Alma e corpo são muito interligados. Os cinco sentidos do corpo, ver, ouvir, cheirar, saborear e tocar, são as janelas da minha alma. O que os cinco sentidos fazem, é levar informações para minha alma. Vejo, ouço, daí reajo na minha personalidade, na minha alma.

Podemos dizer que somos o resultado do que vemos e do que ouvimos; por isso precisamos selecionar o que ver e ouvir para que a manifestação seja em padrão correto. Tudo entra pelo ouvido ou pelo olho, em situação normal, é levado para dentro e a minha emoção, minha mente, vão sendo treinadas para o bem ou para o mal, para rir ou ficar triste.

Eu sinto, eu quero, eu penso, são ações na alma e só na alma. O corpo tem ações físicas, mas a alma se expressa através do corpo. Quando você está alegre ou triste e as pessoas olham para seu rosto, logo vão notar. O corpo reflete a nossa alma.

Provérbios 15:13; o coração alegre aformoseia o rosto

Provérbios 2:10-11

Se a alma influencia o corpo, o corpo também influencia a alma. Há um intercâmbio muito grande entre alma e corpo. A Bíblia chama esse intercâmbio, esse relacionamento muito próximo, de homem exterior. É a manifestação da alma influenciada pelo corpo.

I Coríntios 4:16; o nosso homem exterior se corrompe, vai envelhecendo, vai tendo problemas. Isso falando do homem caído, após o pecado.

Já o nosso homem interior, a nossa alma influenciada pelo espírito, se renova de dia-em-dia. Isso para as pessoas que já aceitaram Jesus como Salvador, e têm um espírito novo, sem pecado. Veremos mais adiante que existe uma luta entre espírito e corpo, uma luta interna na nossa alma, para comando da alma.

A alma influenciada pelo corpo, se preocupa com o mundo natural; recebendo informações através do corpo, ela reage para com o mundo natural, para com os nossos semelhantes. O espírito age e reage para com as coisas espirituais, com o mundo espiritual.

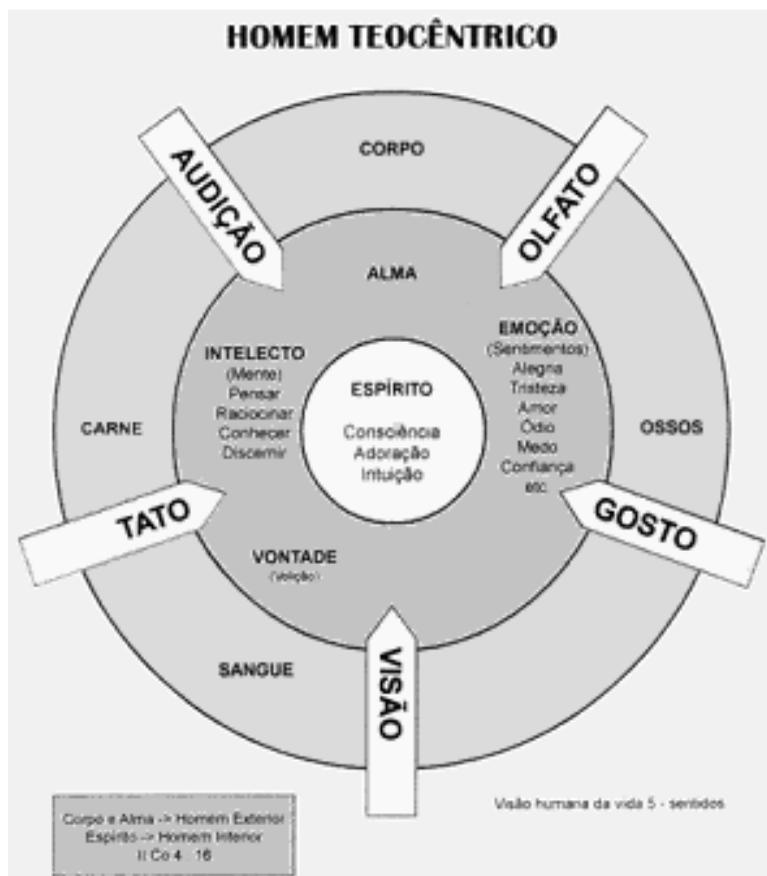
A Bíblia define também o que se chama de homem natural (corpo + alma) e homem espiritual.

I Coríntios 2:14-15; o homem natural não entende as coisas do espírito; portanto com a alma e corpo não é possível entendermos as coisas de Deus. Isso é básico para entendermos tudo.

O homem natural é assim chamado, pois a alma e o corpo se comunicam com o mundo natural, embora o espírito fique isolado, mas está ali o tempo todo. O homem natural não tem um espírito recriado, não tem assim a comunicação com o céu. Ele só entende o mundo natural, o que vê, o que pode explicar, o que entende.

Já o espiritual é aquele que tem o seu espírito recriado. I Coríntios 2:14-16, nos fala da diferença entre homem espiritual e natural. O verso 16 nos aponta que podemos ter a mente de Cristo. Com o nosso espírito recriado, nossa alma volta a condição de comando originalmente criado por Deus, e passa a ter um processo chamado santificação, para mudar o padrão para tudo o que Deus programou. É a transferência da vida de Cristo, do padrão da Palavra de Deus para nossa vida. É por isso que mudamos. Quando isso acontece, passamos a viver o que Paulo nos disse em: Gálatas 2:20

ESPÍRITO - ALMA - CORPO



Aula 12

C - Espírito

Vimos que o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus; o homem foi criado para ser o reflexo de Deus aqui na terra. O homem podia ter tudo em comum com Deus porque foi criado com um espírito e a Bíblia nos informa que Deus é espírito;

João 4:24

O homem podia entender perfeitamente a Deus porque o espírito foi colocado para isso; é no espírito e só no espírito que você entende as coisas de Deus. Não há possibilidade de entender e conhecer a Deus, entender a Palavra de Deus para a vida, intelectualmente. Você pode entender intelectualmente mas não fará sentido para sua vida.

I Coríntios 1:18-25

I Coríntios 2:12-16

Com o espírito eu conheço a Deus, as coisas espirituais; com minha alma conheço o intelecto, as emoções, o mundo intelectual; com o corpo eu conheço o mundo material.

Muitas vezes queremos entender Deus na nossa emoção; p.ex., dizemos quando não estamos emocionados: “parece que Deus está tão longe”, é porque queremos ter Deus na emoção, e não há ligação com a emoção. O espírito não tem emoção, ele pode tocar a minha emoção, mas eu não dependo de ter emoção para saber que Deus está comigo, para saber que Jesus nunca me deixa, nunca me abandona. A Palavra de Deus diz, meu espírito crê, acabou; é assim que funciona. Pode ser que minha alma não esteja alegre, mas a Bíblia falou, acabou. Isso é ter conhecimento de Deus pelo espírito.

O espírito é composto de 3 áreas basicamente; intuição, adoração e consciência:

C.1 - Intuição

De maneira nenhuma se refere aquela intuição natural, com a qual nascemos, que se manifesta diretamente na alma. P.ex., as vezes pensamos em alguém, toca o telefone e é aquela pessoa. Não tem nada do nosso espírito, não é dom de profecia, dom de palavra de conhecimento. É uma

coisa normal da alma, que deve ser tratada normalmente sem muita preocupação, uns tem mais outros menos.

A alma tem um poder incrível e é muitas vezes manipulada por Satanás para nos fazer ter a sensação de sinais e milagres, dizendo que são do espírito e não são; são poderes da alma. Não sabemos do que a alma é capaz; a alma do homem mal usada, em desobediência a Palavra de Deus, é capaz até de sair do corpo e fazer coisas a distância. Toda a parapsicologia usa os poderes da alma, completamente fora dos padrões de Deus. O poder não é de Satanás, é da alma do homem, mas é influenciado por Satanás e seus demônios.

Mateus 7:15-23

Não é essa intuição a do espírito. A palavra intuição no espírito é para diferenciar de raciocínio, é uma intuição. É a capacidade de recebermos a revelação de Deus na Palavra.

Após lermos um trecho da Bíblia e relê-lo várias vezes, aquilo fez sentido para sua vida? Parece que você nunca mais vai esquecer? E aí você fala: como não vi isso antes? A intuição funcionou. Você recebeu a revelação da Palavra de Deus naquele trecho.

Você enxergou aquilo com o seu espírito e não com o seu intelecto, apesar de termos a impressão que é no intelecto; é porque tudo vem para a nossa mente. Só que quando aquilo faz sentido (“clic espiritual”, “caiu a ficha”), aí você fala: agora entendi tudo, fez sentido; e esse entender é o que vem para a prática, você passa a aplicá-lo na sua vida.

Tiago 1:21-25

Quando entendemos pela Palavra de Deus que temos autoridade sobre os demônios (antes era um acreditar sem convicção, era mental), e faz sentido, usamos e veremos que funciona. Porque com a intuição vi que aquilo é verdade e vou usar; é aquilo que vem para a sua vida prática. Isso veio do espírito, se fosse do intelecto não precisaria ler várias vezes; é na hora que aquilo faz sentido e vem para a sua vida como uma coisa importantíssima, que acabou de aprender e nunca mais vai largar.

A intuição vem para minha mente, só que não vejo esse mecanismo; ninguém vê, ninguém percebe. Você só percebe o resultado, que é aquilo que fez sentido e entrou para a sua vida; porque entender a Palavra de Deus é vivê-la. Não adianta você falar que entendeu e não viver o que entendeu. Ler a Palavra de Deus e não vivê-la, é o mesmo que não ler.

O intelecto quer ver e diz: “eu quero ver para crer”. A fé diz: “eu não vejo mas creio”. E muitas vezes só quando você crê é que vai ver. É pela intuição do espírito que entendemos as coisas de Deus. Deus só pode revelar a sua Palavra no espírito, porque aí é que está a semelhança; só vou entender a linguagem de Deus onde há semelhança de Deus. É no espírito que se fala a língua do céu.

C.2 - Adoração

A adoração é a nossa resposta; só é feita no espírito e não é um ato isolado. O louvor é um ato isolado, a adoração não. Adoração é uma vida respondendo a vida, respondendo a revelação de Deus.

Todas as vezes no dia a dia que você pensa em Deus, tudo faz levar sua mente para Deus, esse reconhecimento de que Deus é tudo em você, é adoração.

É a nossa resposta ao amor de Deus, e isso é produzido no nosso espírito; e é por causa do próprio amor que Deus derramou em nós, porque nós não temos esse amor para responder. Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro | João 4:19. E esse amor que vem em resposta ao amor de Deus é adoração.

Só com meu espírito eu adoro. O diabo nos tapeia confundindo adoração com emoção; “se você não estiver nas nuvens”, você não adora!, adora sim. Pela fé você reconhece a revelação de Deus; todas as vezes que você reconhece a revelação de Deus, que você recebe a revelação como verdade na sua vida, a resposta é automática, é uma coisa que faz parte da vida; isso é adoração. É produzida em nosso espírito pelo próprio amor de Deus.

C.3 - Consciência

É o uso literal dessa palavra; conhecer - com; a consciência no espírito é o meu conhecimento com Deus, no mesmo nível, da mesma maneira como Deus conhece, eu conheço. É aquele padrão de Deus, presente no conhecimento de tudo.

É com a consciência que eu reconheço a Palavra de Deus, e neste sentido eu tenho conhecimento com Deus, não só de Deus mas junto com Deus.

Cuidado!, pois temos a consciência carnal, que não tem nada com a consciência espiritual. A consciência carnal é desenvolvida; ela faz o bem ou o mal não pelo bem ou pelo mal em si, mas pela conveniência. Por exemplo, ando a 100 km/h na estrada não por obedecer a lei, não porque tenho

prazer em obedecer a lei, mas porque pode ter um guarda e a multa é muito cara.

Provérbios 8:13

Provérbios 6:16-19

Provérbios 9:10

A consciência carnal é elástica, essa é mais fácil de detectarmos. Satanás vai colocando os seus padrões, minando através da mídia e de tudo o que ele usa, e a sua consciência vai se esticando, se esticando, e coisas que você nem podia sonhar em falar passam a ser normais. P.ex., o homossexualismo é normal, o amor livre é normal, o aborto é normal, pois todo mundo faz! E a sua consciência vai aceitando, é como um elástico, e vai longe. Tudo vai ficando normal.

Essa consciência é que deveria cuidar da moralidade, ou melhor manter a moralidade. É muito estranha a expressão “nova moralidade”. A consciência carnal atua na base da conveniência, é conveniente, é comparadora, é elástica. Nova moralidade é fazer o imoral ser aceito pela sociedade, é mudar a moralidade.

A consciência espiritual é literalmente conhecer com Deus, é conhecer e reconhecer a Palavra de Deus, conhecer de uma maneira prática. É uma consciência de convicção; faz o bem pelo bem e rejeita o mal pelo mal, é completamente diferente.

Foi colocada em nós para andarmos de acordo com Deus, por isso foi colocada no espírito. Não é influenciada por acúmulo de conhecimento ou pelo ambiente, ou pela criação. Mas ela tem um julgamento totalmente espontâneo, direto e imediato; bem é o bem e mal é o mal, e quando se faz o mal ela acusa.

Romanos 2:1-16

Este é o homem ideal, quando o espírito esta em plena função, obedecendo a cadeia de comando de Deus, espírito - alma - corpo. O padrão de Deus está dentro no interior do homem, chegou pela intuição, anda na prática e pode entender o objetivo de tudo que Deus quer.

I Pedro 1:16; Sede santos porque Eu sou santo. É no espírito que você entende, e esse é o padrão. É alto, difícil de entender, mas Deus não iria colocar na Bíblia sem que houvesse opção para cumprirmos. É um processo que a igreja de Jesus Cristo tem que caminhar. Quem nasceu de novo, é igreja de Jesus Cristo, cujo Pai é Santo e os filhos tem que ser santos. É por

isso que digo que tenho que ser correto para meu filho ver em mim o padrão, o filho vai no padrão do pai. Isso é modelo lá do céu, está distorcido hoje em dia pelo pecado mas está impregnado no homem.

Aula 13

Vimos até aqui que são 3 centros pessoais independentes, estanques nas suas funções. A função do espírito é entender as coisas espirituais, as coisas de Deus, é a ligação com os céus, é o canal de comunicação com Deus; na alma está a minha personalidade, as emoções, vontade, centro decisório, sentimentos; e o corpo é a parte física, onde entro em contato com as coisas materiais através dos 5 sentidos.

São 3 partes diferentes, com funções diferentes, e uma não substitui a função da outra. Mas perguntamos: se alguém não tiver alma, pode falar que é um ser humano? ou sem espírito? e sem o corpo?

Então um homem para ser um homem completo, tem que ter as 3 partes. Quando usa cada parte, as outras não ficam isoladas, todas interagem entre si normalmente. Quando adoro a Deus, eu inteiro estou adorando a Deus, apesar de ser uma função específica do espírito; quando estou correndo ou comendo estou por inteiro, mas são funções do corpo; quando estou pensando, usando o meu intelecto, estou agindo diretamente com a alma mas estão lá o meu corpo e o meu espírito. É tudo automático, instantâneo; no começo pode ser difícil entendermos, mas a interação é contínua.

A dificuldade de entendermos o Deus Triuno, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, formando a Tri-Unidade de Deus, comparando com a formação do homem com Corpo, Alma e Espírito, não é mera coincidência. Deus assim fez o homem como um dos aspectos da imagem e semelhança com Ele. A figura de um triângulo pode ajudar a elucidar; escrevemos Deus no centro do triângulo e em cada lado Pai, Filho e Espírito Santo. Podemos dizer: Deus Filho não é Deus Pai, não é Deus Espírito Santo, que por sua vez não é Deus Pai; mas o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus. São 3 pessoas individuais agindo numa só, o Deus Triuno, o Todo Poderoso.

Se olhar para você, a marca de Deus está lá. Você forma uma trindade com corpo - alma - espírito, cada uma independente formando uma só pessoa, daí dizemos trindade e não tri-unidade; mas na semelhança com Deus são três parte. Nem um outro ser criado por Deus é assim composto, nem os anjos.

Podemos constatar que no universo sempre há a marca de Deus, p. ex., o universo é composto de espaço, energia e tempo, e cada uma por sua vez também é dividida em 3 partes. No homem esta marca forma uns dos

aspectos da semelhança, o homem é composto de 3 partes, diferentes uma da outra, mas formam o homem. Sem uma delas não seríamos da raça humana.

C.4 - Como as partes funcionam?

O Espírito soprado no homem é o princípio da vida de Deus no homem. O que aconteceu quando o sopro de Deus tocou aquele corpo? Naquele momento o espírito do homem foi formado e quando o espírito do homem tocou o corpo de terra, o homem se tornou uma alma vivente. Quer dizer, o homem passou a manifestar-se no planeta terra. A alma é o ego, é a personalidade, é a individualidade do homem; naquele instante o homem recebeu a sua individualidade.

Temos que saber como funcionamos. O espírito do homem não é o Espírito Santo; hoje o homem que é salvo, tem o seu espírito habitado pelo Espírito Santo, é diferente.

Romanos 8:11

Mas o corpo foi vivificado pelo Espírito soprado e o homem se tornou consciente de si, recebeu a sua alma. Na Bíblia muitas vezes a palavra alma substitui a palavra pessoa, porque é alma que faz com que a pessoa se manifeste, é o ego, aquele indivíduo se manifestando no mundo.

A alma representa o indivíduo como ele é. Quando você fala em alguém, imediatamente na sua mente vem a imagem de tudo que esse alguém é, a sua personalidade, como você vê a pessoa, e você a vê como ela se manifesta na sua alma. Aí é que está o “x” da questão, essa manifestação sempre é da alma; é a alma que me faz saber que eu sou eu. É a minha alma, que quando eu morrer, vai ter consciência de onde vou estar.

Agora é o espírito que me faz consciente de Deus. Quando eu afirmo para você que “creio no Deus criador dos céus e da terra, no Senhor Jesus Cristo, no Deus Triuno, no Espírito Santo”, afirmo com a minha boca, porque veio para minha mente através do meu espírito. Só posso estar convicto disso se vier do meu espírito, pois é no espírito que tenho essa revelação espiritual. Mas tem que vir para minha mente, pois tudo vem para a mente, e falo com o meu corpo. Eu, como indivíduo, tenho convicção disso porque veio da intuição no meu espírito.

I Coríntios 12:3

I João 4:1-6

Deus quando vem habitar em nós, após a salvação em Jesus, vem habitar em nosso espírito. E é porque Deus habita no meu espírito, porque meu espírito foi recriado, que eu posso falar o que falei acima.

Vimos com esse exemplo que manifestei algo que veio do meu espírito, passou para minha alma, especificamente a minha mente foi convencida pelo meu espírito, e o meu corpo (boca), verbalizou. Pelo corpo você entra em contato com a matéria, o mundo material; você afeta e é afetado por esse mundo. Com o espírito você entra em contato com o mundo espiritual; você afeta e é afetado por este mundo.

Mas e a alma? A alma está entre os dois, entre o espírito e o corpo. A alma é o ponto de ligação entre o corpo e o espírito. É o meu ego, a manifestação da minha pessoa no mundo. A alma, essa manifestação, vai ser influenciada de qualquer maneira ou pelo mundo espiritual (através do meu espírito), ou pelo mundo material (através do meu corpo).

Porque a alma é o ponto de ligação?, pois ela decide quem governa a minha vida. É na alma que está uma coisa chamada vontade. A vontade é o meu livre arbítrio. Deus deixou uma soberania no homem, a soberania de escolher livremente. A alma vai escolher onde estar, vai escolher ser influenciada pelo espírito ou pelo corpo. O espírito precisa da alma para sujeitar o corpo.

O espírito não pode vir direto sujeitar o corpo; precisa da alma pois a alma é que dá o comando para o corpo. Para o espírito sujeitar o corpo, a alma precisa estar submissa, sujeita ao espírito. O corpo por sua vez pode, se a alma lhe for submissa, atrair o espírito para o mundo, pois o corpo pode também vir para o domínio. A alma será sujeita ao corpo e fará o que o corpo influenciar.

A alma está entre os dois e vai receber o carácter de um deles. Portanto ao manifestarmos o nosso ego perante os outros, vai aparecer por quem você é dominado, pelo espírito ou pela carne. Há uma luta entre o espírito e a carne para dominar a vontade da nossa alma.

Gálatas 5:16-26

Romanos 7:7-25

Romanos 8:1-17

Na ordem original, quando Deus planejou o homem, o que Ele tinha em mente para o homem, é que o espírito influenciado por Deus, entendendo as coisas de Deus, escolhendo pela sua alma estar com Deus, o espírito

tivesse total influência sobre a alma, que automaticamente dominaria o corpo. O espírito estaria sujeitando o corpo, as coisas espirituais estariam em preeminência para o corpo. Quando hoje voltamos para essa cadeia de comando, muita coisa vai para o lugar, de muitas coisas somos libertados, desde a maneira de vestir até muitos outros hábitos que acharíamos impossível deixarmos. Dentro dessa cadeia de comando, o corpo volta a ter o seu papel na nossa vida.

Então a alma faz a cooperação entre corpo e espírito, e o espírito deve governar através da alma. Por exemplo, o patrão é o espírito, a alma é o mordomo e o corpo é o servo. O patrão dá ordem ao mordomo e o mordomo distribui o serviço para o servo. Mas no homem caído, contaminado pelo pecado, está invertido, o patrão está lá no corpo.

O corpo só se submete ao espírito pela vontade da alma. O espírito não pode atuar diretamente no corpo, precisa da alma para isso. Na nossa alma é que está o problema, mesmo aqueles que são nascido de novo; a alma continua com a sua liberdade, é livre. Só vai submeter-se a ação do Espírito Santo, quando assim decidir. Nós muitas vezes pedimos a Deus para nos libertar de alguma coisa, mas temos que entender que Jesus já fez tudo na cruz do calvário; precisamos tomar posse pela nossa vontade para sermos transformados, Deus já fez o que tinha que fazer. Por isso Jesus nos promete uma vida em abundância.

João 10:9-10

Maria em seu cântico, deixou uma lição nos tempos verbais, que elucidam bem a cadeia de comando vinda do espírito, vinda da ação de Deus.

Lucas 1:46-47

46; alma engrandece, presente

47; espírito exultou, no original grego é passado

Primeiro o espírito recebeu a alegria do Senhor, está no passado, “o meu espírito se alegrou, se exultou”. Depois chegou na emoção, “a minha alma engrandece”, está no presente. Tudo na Bíblia tem um sentido, até os tempos verbais. Primeiro o espírito recebeu alegria de Deus e a alma expressou o sentimento depois.

Provérbios 2:10-11, outro exemplo.

O poder da alma é tremendo; a alma é o centro da personalidade e da influencia do homem, é o cerne. Ali Deus colocou o livre arbítrio, e o homem tem que exercer a todo instante; aí mostra que Deus não fez robôs.

Deus fez pessoas livres, a personalidade, a individualidade de cada pessoa é livre. Deus é maravilhoso, por que, após entrarmos nessa cadeia de comando de novo, após a salvação em Jesus Cristo, e usarmos o comando espírito - alma - corpo, achamos que nós é que estamos agindo, que estamos realizando a melhorias, mas é Deus; o mecanismo é automático, o comando é do espírito mas houve a decisão na nossa alma de nos submetermos a esse comando.

A alma é o eixo do ser, ela vai inclinar o indivíduo para as coisas espirituais ou para as coisas carnis; por isso a Bíblia diz que existe o homem carnal e o espiritual, porque a alma tem o poder de decidir quem é que vai governar. Mesmo nós que já temos o espírito recriado, passamos por essa luta interna na alma; estamos num processo de crescimento contínuo onde passamos de homem carnal para homem espiritual através da santificação pela prática da palavra de Deus.

I Coríntios 3:1-3

Hebreus 5:12-14

O homem não é um robô, que se move sob a vontade de Deus, porque Deus programou. A alma tem pleno poder de decisão. A vontade de Deus é que o espírito controle tudo. Mas a vontade da nossa alma qual é? Essa é a pergunta que temos que nos fazer. A vontade revelada de Deus é que o espírito, habitado pelo Espírito de Deus, governe. No primeiro homem, criado a imagem e semelhança de Deus, era assim que acontecia. Mas agora temos que nos perguntarmos a nós mesmo: e a minha vontade qual é? Está em linha com a vontade de Deus? É a mesma que a vontade de Deus? Ou estou pensando se deixo a carne ou o espírito governar. Na Sua Palavra, Deus nos revela a Sua vontade para cada um de nós, e Deus sempre deseja o melhor para nós. Sua vontade é boa, agradável e perfeita.

Colossenses 1:9-10

Romanos 12:1-2

Aula 14

4.4 - A queda do homem e conseqüências da queda

A - Entrega do planeta ao homem

Deus criou o homem como estudamos, onde a vontade de Seu coração era que a cadeia de comando fosse: Espírito - Alma - Corpo, e entregou para o homem o planeta terra.

Gênesis 1:26; "domine o homem ...";

Deus estava entregando tudo na mão do homem

Deus deu a terra aos filhos dos homens; a Palavra de Deus é muito séria.

Salmo 115:16; "Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, deu-a Ele aos filhos dos homens."

O homem ia começar a se manifestar na face da terra; ia começar a agir na terra.

Gênesis 2:19-20; Deus trouxe todos os animais ao homem para ver como este os chamaria.

Deus já não estava mais intervindo. Ele criou tudo e trouxe para o homem, para ver como este os chamaria, e o nome que o homem desse, esse seria o nome dos animais.

A teoria da evolução é involução. Adão não tinha pecado, sua inteligência nem daria para se medir em termos de hoje. A criatividade; quantos animais temos sobre a face da terra? e no começo não existia nenhum em extinção. Quem conhece zoologia sabe da quantidade de animais; Adão deu nome a todos, um por um, e Deus ficou ali somente olhando. Ele havia dado tudo a Adão e somente ficou olhando pois o homem era livre.

Deus deu está dado, esse é um princípio eterno de Deus. Você conhece uma pessoa que dá um presente para outro e fica vigiando para ver o que ela vai fazer com o presente? Deus é Deus; Ele somente ficou observando como Adão os chamaria.

Romanos 11:29

B - Formação da mulher

Gênesis 2:18-25

Disse Deus: não é bom que o homem esteja só; o papel da mulher é de ajudadora e que seja idônea ao homem. Depois que Adão deu nome aos animais, não se achou uma ajudadora, uma companheira. Nenhum animal e nem toda a natureza pode suprir a necessidade do homem de ter uma companheira.

O homem precisa de uma mulher; e a Bíblia diz que após o casamento, após o homem unir-se a uma mulher, ambos serão uma só carne. Notar também no v.25, que ambos estavam nus e não se envergonhavam.

C - A queda do homem

Mas o que aconteceu com o homem criado da forma que estudamos?, perfeito, livre, onde tudo estava em ordem, tudo funcionando bem?

Vimos que Deus criou o homem e entregou-lhe a terra e disse: “domina, cuida, pois é tua.” E para todo o universo o que Deus falou? “Na terra, só o homem pode agir. É proibido qualquer outro espírito agir na terra”. A terra Deus deu aos filhos dos homens diz no

Salmos 115:16; ninguém pode agir na terra sem ser através do homem.

Mas estudamos também que antes do homem ser criado, aqui neste planeta habitava um ser que a Bíblia chama de “querubim da guarda ungido”. Se rebelou, caiu, tornou-se Satanás, foi tirado, a terra foi transtornada. Mas Deus vem e faz tudo de novo, cria o homem a Sua imagem e semelhança e coloca-o aqui na terra. O homem destinado a governar com Deus, a se sentar no trono de Deus como lemos no Salmos 8:5, “...de honra e de glória o coroaste.”

Então o que vocês acham que Satanás estava fazendo ou pensando, enquanto Deus fez tudo isso?, ele a origem do pecado e de todo o mal? “um ser a semelhança de Deus?, habitando no meu antigo planeta e destinado ao trono de Deus?”.

Mas Deus por ser perfeito e bom, por amar o homem, baixou esse decreto no universo; “na terra só o homem pode agir”. A terra verdadeiramente é do Senhor, mas Ele próprio se limitou; até mesmo Deus para agir na terra tem que ser através de um homem. Por causa disso entendemos a necessidade da oração. Vocês já imaginaram se não fosse assim?, Satanás livre, sem precisar nem da ação do homem, com todos os seus anjos caídos agindo aqui na terra?

E então Satanás falou: Ah! se eu não fui, ninguém vai ser. Eu vou destruir essa raça, eu vou destruir os planos de Deus; porque “eu serei semelhante ao Altíssimo”. Toda a adoração dessa criatura vai vir para mim.

Foi por causa disso, por esse adversário já estar rondando o planeta, que Deus falou a Adão no Éden, para lavar e guardar o jardim

Gênesis 2:15

Ora se era só Adão e sua mulher no planeta, porque guardar? A palavra guardar, mostra um perigo, um cuidado a ser tomado para que não se invada, para que algo de ruim não aconteça. Nós só guardamos coisas para que não sejam roubadas, tocadas ou estragadas. Aqui estava uma palavra de alerta, pois um adversário já rondava.

Satanás não é homem; ele não pode agir diretamente aqui na terra. Precisa de homens como canais seus, homens que se façam de canais seus. Logicamente que Satanás viria tentar destruir o homem.

Gênesis 2:16-17; Deus dá uma ordem

Essa ordem é complicada de entendê-la? Deus criou o homem livre, como estudamos, e estabeleceu uma cadeia de comando para relacionamento do homem com o próprio Deus. Porém, o homem precisava exercer, manifestar livremente, sua vontade se aceitava ou não essa cadeia de comando, esse relacionamento com Deus. Daí essa ordem.

Gênesis 3:1-6

Como não havia homem que Satanás pudesse usar (vêem como ele precisa de um canal?), Satanás usou uma serpente. Por que ele não veio direto? Porque ele usou uma serpente? Por causa daquele decreto de Deus que só o homem pode agir na terra, isso é muito importante gravarmos. Como não havia homem que ele pudesse usar como canal, então ele tomou um animal, a serpente. Por isso em Apocalipse 12:9, está escrito que ele é a antiga serpente. Vejam, é uma ironia, pois Deus tinha falado para o homem dominar sobre todos os animais. Eva ao dar ouvidos ao animal, já estava invertendo a ordem.

Quando Eva deu ouvidos a serpente, Satanás percebeu que ela “titubeou” na palavra, começou a mudar a Palavra de Deus. (A única forma de resistirmos ao Diabo é na Palavra de Deus, literalmente). Eva foi literal? Comparando o que Eva falou a serpente com

Gênesis 2:16-17, vemos que é diferente. Aí nós falamos: mas é tão pouco! Não caia nesse engano, a Bíblia é para ser praticada literalmente. Lembrem-se do teste do profeta?

Vemos aqui, Satanás exatamente como Jesus o descreve em João 8:44, ele é homicida desde o princípio; homicida é assassino de homens. Vem disfarçado com mentiras e acusações contra Deus. Satanás não muda a tática ainda hoje, porque sempre deu certo a acusação contra Deus.

Gênesis 3:5, ele diz: ... e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

Em outras palavra: “sua boba, Deus está escondendo coisas boas de você; você precisa ser como Deus; você não conhece o bem e o mal porque Deus está retendo isso de você; está roubando você. É isso que tinha por traz dessas palavras.

Notar que o discurso de Satanás não começou inflamado assim, Satanás começou pondo dúvida: “é assim que Deus disse?”, hoje ele diz: a Bíblia não fala que Deus é amor?, como que Deus permite tanto sofrimento?, você acha que existe inferno?. E depois ele disse: “certamente não morreréis”, e no final se inflamou Gênesis 3:5. Essa é uma tática que Satanás sempre usa, ele vem de mansinho e depois se inflama.

Quando Satanás percebeu que a mulher não foi literal, em Gênesis 3:3 (comparar com Gênesis 2:17), ele dominou a conversa. Ela diminuiu e aumentou: “não comereis, nem tocareis”, aí Satanás dominou a conversa, se inflamou e ela comeu o fruto. Daí a necessidade de conhecermos a Palavra de Deus, para não sermos enganados. Por isso Deus escreveu em Apocalipse 22:18-19, que ninguém pode acrescentar ou retirar nada do que está escrito na Bíblia.

Em Gênesis 2:17 se lê em português, “certamente morrerás”, mas no hebraico o que está escrito é “morrendo morrerás”. Provavelmente os tradutores acharam que era uma redundância e resolveram traduzir, certamente morrerás. O significado correto é: morrendo espiritualmente, morrerás fisicamente. Estudaremos em detalhes na próxima aula.

Após Eva ter titubeado na palavra, Satanás pôde se inflamar e começou o discurso: “Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal. Deus está retendo coisas de vocês. Para que área da mulher Satanás apelou? “conhecendo o bem e o mal”?, apelou para a alma. Satanás não é bobo. Apelou para a alma, e a partir daí o corpo e a alma passaram a funcionar na mulher.

A mulher olha para a árvore: “vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos”, agradou o corpo; “e árvore desejável para dar entendimento”, para alimentar a alma, o ego, “tomou do seu fruto e comeu, e deu a seu marido e ele também comeu”. Vocês acham que a mulher estava tentando suicídio aqui? Se não estava tentando suicídio, estava descrendo da Palavra de Deus, pois Deus havia falado: “morrendo morrerás”. A mulher tinha duas palavras diante dela, a de Deus e a de Satanás, e ela seguiu a de Satanás. Satanás veio para roubar, matar e destruir.

Aula 15

D - Conseqüências da queda do homem

Vimos na aula passada:

Gênesis 2:15; um alerta

Gênesis 2:16-17; uma ordem

Gênesis 3:1-6; a tentação e a queda do homem

As duas árvores no jardim do Éden; Gênesis 2:4-15

No verso 9: quantas árvores tinham no meio do jardim? e quais eram? A Bíblia diz que ambas estavam no meio do jardim, e cremos que deveriam estar bem próximas uma da outra; a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Havia alguma proibição de comerem a árvore da vida? Gênesis 2:16-17 mostra que a única proibição era de comer a árvore que alimentava o ego, a alma; a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Se aquele casal quisesse demonstrar a Deus sua vontade, livremente exercida, de permanecer naquele relacionamento que estavam tendo com Deus, se quisessem demonstrar sua confiança na Palavra de Deus, falada diretamente a Adão, sua confiança no amor de Deus e em todos os Seus atributos, eles teriam comido do fruto da árvore da vida.

Era a prova que Deus havia determinado para que exercessem livremente a decisão de aceitarem ou não o que Deus havia estabelecido em Seu coração para o homem. A árvore que alimenta o espírito, traria a vida do espírito, a vida da qualidade da de Deus (Zoe), para a alma e para o corpo, e assim perpetuariam aquele estado em que se encontravam.

Apocalipse 22:1-5; a árvore da vida na Nova Jerusalém

A árvore da vida foi retirada da terra. Ela está no meio da praça da Nova Jerusalém, e quando para lá formos, poderemos comer livremente do fruto dela, como nosso alimento.

E - Conseqüências da queda

Vimos, na aula passada, o ataque de Satanás à raça humana. Ali a raça humana era composta de um casal, eles eram os cabeças da raça. No homem estava toda a semente da raça humana e ele era o representante de toda a raça.

Estava diante do homem uma decisão a ser tomada, comer da árvore da vida, que alimentava o seu espírito (ou de qualquer outra árvore, pois não havia proibição), ou comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

O Diabo não é bobo, fez um apelo para alma e a alma cedeu. O homem escolheu o que a alma apontou. Ele tinha essa soberania nele; ele tinha essa liberdade de escolher o que quisesse. Deus havia dado a Sua Palavra e Satanás veio e deu a sua. Não havia a mínima razão, nenhuma base para o homem crer naquela serpente, em Satanás. Eles conheciam a Deus, Seu poder e amor, a divindade de Deus naquele próprio jardim que foi criado para eles, bem como conheciam a Palavra de Deus registrada em Gênesis 2:16-17.

A mulher trocou uma certeza por uma vaga possibilidade; “morrendo morrerá” x “para que não morrais”; e Satanás falou “Ah!, Deus sabe, certamente você não vai morrer”. Satanás mantém essa tática ainda hoje; não muda nem essa frase. A Bíblia é clara de que toda a alma que pecar, essa morrerá; Ezequiel 18:4 e 20. É clara também da existência do inferno e de que todos que não se reconciliarem com Deus através de Jesus Cristo, vão para lá; o próprio Jesus cita isso claramente nos evangelhos. E Satanás fala ainda hoje assim: “certamente não morrerá”; isso é morte eterna! Ir para o inferno é morte eterna, é perpetuar a morte com a qual nascemos.

Em outras palavras, Satanás diz: “Deus não é tão ruim assim”; “Deus é amor”; “inferno não existe, aqui se faz aqui se paga”; “todos os caminhos levam a Deus”; “no fim vai se tudo em ordem”; “você não é tão ruim assim como a Bíblia fala”. A Bíblia diz claramente:

Romanos 3:10-12; todos pecaram

Romanos 3:23; e estão destituídos da glória de Deus

Ele nem muda a frase; ...“certamente não morreréis”, percebem?

Quando aquele casal pecou? Quando creram na palavra e decidiram ou quando morderam o fruto? Quando creram na palavra de Satanás, o pecado já tinha entrado. O morder o fruto, o comer o fruto, foi a concretização do que estava dentro de seus corações; a obra concreta do que estava lá. Portanto o pecado original foi a descrença na Palavra de Deus.

Quando o homem aceitou a palavra de Satanás, o pecado entrou na raça humana, e, onde há pecado, a vida de Deus não pode ficar. Naquele momento o homem morreu. Lembre-se que Deus falou “no dia que comeres, morrendo morrerá”, no dia. O homem não caiu morto, mas a vida de Deus foi retirada de seu espírito. O espírito do homem não foi retirado dele, está

lá, mas não tem mais a vida da qualidade de Deus (Zoe). “Morrendo, morrerás”; o homem continuou andando, continuou com a Bios, vida no corpo, mas não tinha mais Zoe em seu espírito. E o homem cortado da fonte de vida, que é somente Deus, morrendo espiritualmente, morrerás fisicamente, pois o corpo não iria agüentar.

Aí é que entrou a morte física na raça humana. Deus não criou o homem para morrer, ele decidiu livremente por esse caminho. É como uma folha cortada de sua árvore, da seiva, de sua fonte de vida; após ser cortada continua igual, mas aos pouco vai modificando-se até virar pó. Esse é o processo no homem.

Ao pecar o homem acolheu dentro de si a semente da morte, a semente do pecado. Esse é um princípio bíblico; toda a palavra é semente. Quando eles acolheram aquela palavra, aquela semente, o que iria dar? o pecado, e o resultado do pecado é a morte.

Isaías 59:1-2; o pecado faz separação para com Deus

Romanos 6:23; o salário do pecado é a morte

Tiago 1:14-15; a cobiça gera o pecado que gera a morte

Lembre-se, já estudamos, que morte não é extinção, é separação. O pecado gera separação do pecador para com Deus. A Bios, a psuche, ficaram, mas a Zoe se foi. E quem não tem Zoe é morto no espírito, pois Deus não pode estar onde há pecado.

Satanás foi homicida desde o princípio, João 8:44. Ele foi o responsável de oferecer a morte ao homem, de trazer a morte, foi Satanás quem trouxe. Mas o homem foi totalmente responsável, por acolher aquela semente.

A Bíblia diz que a mulher foi enganada, I Timóteo 2:14. Satanás a enganou porque ela o seguiu colocando a sua alma na frente do espírito. Quando Eva usou a sua alma e cobiçou coisas como conhecimento, entendimento, já estava invertendo a cadeia proposta por Deus. Ela preferiu alimentar a sua alma. Mas o homem não foi enganado.

Romanos 5:12; por um só homem entrou o pecado

Aqui também confirma que a morte entrou com o pecado. Deus havia dado a ordem ao homem, ele portanto era o responsável. Adão não abriu a boca para falar, ele usou a sua emoção (a Bíblia não diz), mas não há outra explicação. Adão amou mais sua mulher do que a Palavra de Deus; ele caiu de olho aberto e muito certamente para não perder sua mulher. Como ele era o representante da raça humana naquele instante, assim também a morte

passou para toda a raça, pois todos pecaram; a semente do pecado frutificou e todos estavam na semente de Adão.

Deus falou: “não coma que você morre”, e o Diabo falou: “como que você vive”. E eles comeram; demonstraram de maneira concreta em quem criam.

Romanos 6:16; somos servos de quem obedecemos

Vemos aí um princípio, uma lei espiritual; naquele momento o homem se submeteu a Satanás e por conseguinte o planeta também passou para as mãos de Satanás, para o adversário de Deus e dos homens. Quando Satanás veio tentar Jesus Cristo, disse-lhe:

Lucas 4:6; autoridade e glória dos reinos que me foi entregue

Portanto o homem passou a ser escravo do pecado, escravo de Satanás, e perdeu a soberania na terra.

Tática de Satanás

Satanás sempre ataca de fora para dentro, ou seja, usa o corpo para influenciar a alma e subjugar o espírito. Ele não começou falando assim: “certamente não morrerás, come”. Ele falou: “olha para a árvore”, chamou a atenção de fora para dentro, usou o corpo.

I João 2:15-16

15; Porque Deus está dizendo para não amarmos o mundo? Porque no momento da queda, Adão passou para Satanás o mundo, como que arrendou a Satanás, pois na verdade a terra é de Deus que havia dado a Adão.

16; Porque tudo que está no mundo não vem do Pai, mas sim do mundo. Concupiscência significa cobiça, uma cobiça muito forte. A cobiça da carne; a carne quer, não passa sem. A cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida, tudo está aqui.

Foi nessas três áreas, que compõe tudo o que o mundo pode lançar para nossa cobiça, que Eva foi atacada. Comparar com

Gênesis 3:6;

Boa para se comer; cobiça da carne.

Agradável aos olhos; cobiça dos olhos.

Desejável para dar entendimento; soberba da vida; entendimento, eu vou ser igual a Deus, conhecedor do bem e do mal.

São as mesmas áreas. A mulher foi instigada na alma através do corpo, objetivando a morte no espírito; ela usou sua livre vontade para fazer a escolha.

Com Jesus não foi diferente, quando foi tentado por Satanás, porém Jesus venceu. Jesus foi tentado para mostrar que Adão, que o homem, pode resistir. Jesus agiu na terra como homem, sem os atributos de Deus (que é), Filipenses 2:5-11; mas totalmente movido pelo Espírito Santo. Hoje temos plena condição de agir como Jesus agiu, pois antes de ir para o céu, delegou toda autoridade para a igreja.

Lucas 4:1-13; a tentação de Jesus.

Jesus numa condição muito pior que a de Adão, venceu o Diabo:

Adão estava no jardim; Jesus foi tentado no deserto.

Adão tinha a companhia dos animais que não eram selvagens; Marcos 1:13 diz que Jesus esteve no deserto e estava entre as feras.

Adão não estava com fome; Jesus estava a 40 dias sem comer.

E Jesus venceu o Diabo, usando a espada, com a única arma que podemos vencer o Diabo (e Eva deveria ter usado sem modificar), a espada do Espírito que é a Palavra de Deus, Efésios 6:17. Notar como Jesus usou a Palavra de Deus; está escrito; para vencer o Diabo. Não fez como Eva que aumentou, diminuiu e modificou. Notar também que o próprio Satanás fez uso da Palavra de Deus, porém não sendo totalmente fiel.

As mesmas áreas. Jesus em condição incomparavelmente pior do que Adão, mostrou ao homem que é possível resistir ao Diabo. Ficou registrada a vitória, foi desfeita aquela obra. Ele venceu o Diabo e a Bíblia diz que Jesus veio para destruir as obras do Diabo,

1 João 3:8

Aula 16

4.5 - Julgamento do homem

Estudamos na aula passada, a queda do homem e as conseqüências da queda. Vimos como conseqüências do pecado do homem:

Morrendo, morrerás. Morrendo espiritualmente, morrerás fisicamente; ou seja, com o pecado, o homem morreu espiritualmente (separou-se de Deus) e a morte física entrou na raça humana.

Somos servos de quem obedecemos. O homem, ao pecar, tornou-se servo do pecado, servo de Satanás e por conseguinte perdeu a soberania na terra; vimos que a terra passou para Satanás.

Com a entrada do pecado, além da entrada da morte física, advieram as doenças, as maldições, as desavenças, etc.

Vimos também como Jesus foi tentado da mesma forma, porém venceu usando a única arma vitoriosa contra Satanás que é a Palavra de Deus, literalmente.

Hoje veremos o julgamento do homem e outras conseqüências que se seguiram.

A - Folhas de figueira

Gênesis 3:7

O casal pecou e imediatamente viram que estavam nus; e fizeram aventais, cintas, para se cobrirem diante de Deus. Vimos anteriormente em Gênesis 2:25; que após a formação da mulher, ambos estavam nus e não se envergonhavam.

Salmos 104:1-2

Esta era a cobertura do homem antes do pecado, a mesma cobertura de Deus. Você pode perguntar: mas como? Esta cobertura era física, cobertura de glória. Foi esta cobertura que o homem perdeu.

Romanos 3:23; Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; ou carecem da glória de Deus.

Êxodos 34:29-35; O rosto de Moisés resplandeceu após falar com Deus no monte Sinai.

A glória de Deus em Moisés era física, brilhava de tal maneira que o povo não conseguia olhar.

Vocês acham que Adão e Eva tinham problemas de visão? Se houve visão perfeita, foi naquele casal; pois, quando estavam no Jardim do Éden, com certeza não possuíam problemas físicos. Eles estavam nus e não se envergonhavam. Quando viram que estavam nus, não foi por problema de visão, foi porque perderam a cobertura de Deus.

Todos os animais foram criados por Deus com uma vestimenta própria. As aves possuem penas; os animais terrestres possuem pêlos, couro; os peixes possuem escamas. Só o homem foi deixado sem uma vestimenta natural, não é interessante? E o homem é compelido naturalmente a fazer uma vestimenta artificial para si, até para se proteger das intempéries. E isso é tão natural no homem que, assim que Adão e Eva viram que estavam nus, quiseram fazer uma vestimenta para lhes cobrirem. Mas ali havia algo muito mais profundo do que somente uma cobertura física.

A Bíblia, logo no começo, fixa um símbolo para esconder a nudez do homem para com Deus, folhas de figueira. Foi isso que eles fizeram; eles queriam esconder a nudez de Deus com aventais, cintas, feitas com folhas de figueira; obras feitas por eles com material natural.

Folhas de figueira simbolizam uma cobertura feita pelo próprio homem para se esconder de Deus; para falar que está vestido diante de Deus, e não está. Folhas de figueira simbolizam o esforço, obras, do homem para estar vestido diante de Deus.

Sempre soubemos através do mundo que eram folhas de parreira. Porque o mundo, influenciado por Satanás, trocou de folhas de figueira para folhas de parreira?

Israel foi citada por Jesus como a figueira que não dá fruto, só folhas. Mas Jesus é a videira verdadeira, João 15:1-2; e todos que nele estão dão frutos. A videira também é chamada de parreira. Invertendo de folhas de figueira para folhas de parreira, o Diabo quer descaracterizar a videira verdadeira que dá frutos que é Jesus, a única cobertura que pode nos vestir diante de Deus.

Para estarmos vestido diante de Deus, temos que ter vestiduras que Deus nos dá, como esse casal estava antes de serem submetidos ao teste. Se tivessem sido aprovados no teste e tivessem comido da árvore da vida, eles perpetuariam uma vestidura de linho puro, fino e resplandecente. Esta é a vestidura dos santos, e a nossa nos aguarda. É assim que Deus veste os seus.

Apocalipse 19:11-14; a volta de Jesus com os santos vestidos de linho fino, branco e puro.

Mas aquele casal, infelizmente, resolveu escolher o modelo e material de suas roupas.

Gênesis 3:8-13

Com a noção da nudez, tiveram medo e se esconderam (V.10). Mas não tinham feito uma vestidura? Afinal estavam nus ou vestidos? Viram como não poderiam se apresentar diante de Deus cobertos com aqueles folhas de figueira? Nosso esforço para nos vestirmos diante de Deus é vão. Viram também outro fruto do pecado? Ouvi a tua voz e tive medo.

1 João 4:15-21; Deus é amor; e quem permanece em amor, permanece em Deus, e Deus nele. No amor não há medo, antes o perfeito amor (que é Deus), lança fora todo o medo.

Como eles se separaram de Deus, o medo tomou conta deles. Medo de quem? medo de Deus, fruto do pecado. Diante de Deus é impossível permanecermos com mentira e pecado, somente com vestes de linho fino, puro, branco, que é a vestidura de Jesus. Os anjos de Deus também usam vestes brancas, Mateus 28:2-3.

Deus não é onipresente? Deus não sabia onde Adão estava? E no Jardim, Deus pergunta ao homem: onde estás? Esta é uma gloriosa pergunta.

Romanos 3:10-12; não há quem busque a Deus; ver também o Salmos 14.

Onde estás? É a busca de Deus ao homem. Essa pergunta ressoa ao longo de toda a história da humanidade, desde Adão até hoje; onde estás homem? Deus deseja que todos os homens se salvem, 1 Timóteo 2:4.

Cada um que se achegou a Deus, Ele estava perguntando; onde estás? E muitos não se chegam a Deus, pois respondem: “estou atrás de uma árvore que se chama religiosidade”, e Deus responde: “folha de figueira”; outros respondem: “estou atrás da árvore da caridade, eu faço caridade, eu sou tão bom, não faço mal para ninguém”, e Deus fala: “folha de figueira”; Senhor: “estou no seminário, não falto a nenhum culto, sou uma pessoa religiosa”, Deus vai falar: “folha de figueira”. A árvore mais perigosa é a árvore da religião. Toda religião que soma alguma coisa, algum outro livro ou ensinamento à Palavra de Deus, é folha de figueira. Eva também adicionou e modificou a Palavra de Deus; é a Bíblia e mais alguma coisa.

B - Julgamento da serpente

Satanás não estava entendendo mais nada. Ele pensou: “agora acabei com a raça humana. Como fui destinado para o lago do fogo, o homem também será destinado para lá. Eu queria ser semelhante ao Altíssimo e o pecado do homem foi o mesmo, ser como Deus conhecendo o bem e o mal”.

Porém os anjos não conheciam o atributo de Deus chamado “graça”, não houve graça para os anjos.

Hebreus 2:16; não presta auxílio, não socorre aos anjos.

Os anjos conheciam a Deus diretamente, estavam em Sua presença, e quando pecaram não houve socorro a eles. Mas ali estava o Diabo em estado de choque; “como Deus está procurando o homem ainda?”

Satanás esperava que a raça humana fosse destinada ao lago do fogo, porque não conhecia a graça, a graça de Deus se movendo a favor do homem; imerecidamente para este, sem o homem merecer nada, por isso é graça, de graça. Quanto vale o sangue de Jesus? Ele é a moeda. Fomos comprados pelo precioso sangue como de cordeiro, imaculado, sem mancha, o sangue de Jesus. Ele nos comprou e nós não pagamos nada.

Gênesis 3:14-15; Deus vai tecer juízo aqui.

(v.14), a serpente, o animal, levou uma repreensão também; houve uma responsabilidade pelo seu corpo ser usado. Comer pó tem dois sentidos; serpente, animal, não come pó, mas Satanás quer comer pó. O nosso corpo foi feito do pó da terra, e esse é o alimento predileto de Satanás, matar homens. Ele é homicida desde o princípio.

Porei inimizade entre ti serpente (está falando com Satanás agora) e a mulher. Deus estava dando a primeira profecia da vinda de Jesus Cristo, com detalhes incríveis. Só o Espírito Santo pode ter essa Sabedoria; numa frase Deus disse assim: “Satanás, alguém nascerá de uma virgem e esmagará a tua cabeça; é verdade que ao esmagar tua cabeça, Ele será ferido, mas você será morto”.

... entre a tua descendência e sua descendência (da mulher). No original hebraico está assim: “...entre a tua semente e a semente da mulher”.

- Descendência de Satanás, se refere a seus seguidores. Jesus chamou os fariseus de “Raça de víboras”, Mateus 3:7 e 12:34.

- Semente da mulher; mulher tem semente? Com quem está a semente para gerar uma criatura? A mulher tem óvulo, a semente está com o homem. Mas Deus está declarando aqui que da mulher, sem interferência masculina, nascerá o descendente. A semente estará numa mulher. A semente, no

hebraico, é feminino e o pronome que vem em seguida é Ele; “este” na maioria das versões; mas no hebraico é Ele. Ele quem? A semente que tinha sido citada um pouco antes.

“Porei inimizade entre ti (Satanás) e a mulher, e entre a tua semente (descendência, seguidores) e a sua (da mulher) semente, Ele te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirá o calcanhar”.

- “Ele, não ela, te ferirá a cabeça”. Uma cobra só pode ser morta pela cabeça. O sentido original da palavra “ferirá” é socará, socará a cabeça.

- “Ele será ferido no calcanhar”. Na cruz, é lá, que Ele vai te socar a cabeça serpente. Ele será ferido no calcanhar (é onde uma serpente pica); Ele será ferido, mas te esmagará.

- Esta profecia foi devida a “Aliança Eterna”, feita antes da fundação do mundo, conforme já estudamos.

C - Julgamento da mulher

Gênesis 3:16

A mulher havia tomado uma posição que nunca foi-lhe dada. Ela decidiu e atuou absolutamente fora da autoridade do marido. Deus estabeleceu uma ordem hierárquica na família; e esta ordem não é uma ordem preferencial, ou seja, Deus não olhou para o homem e para a mulher e disse: “acho que o homem é mais capaz; porque gosto mais do homem, vou por a função de cabeça da família no homem”. Isso seria preferência. Não é assim; foi dada uma ordem funcional. No plano de Deus, tinha que haver uma hierarquia na família e Deus, na Sua soberania, colocou a chefia com o homem.

Depois, criou para aquele homem, uma auxiliadora idônea. De onde foi tirada a mulher?

Gênesis 2:21-22; foi tirada do lado.

Para estar ao lado do marido, não contra ou na frente ou embaixo.

Mas quando Eva começou a decidir, inverteu aquela ordem.

I Coríntios 11:3

Aqui a ordem hierárquica de Deus é bem clara. Deus compara a posição da mulher e seu marido, com a posição de Cristo a Deus. Pode ser uma posição ruim? A mulher decidiu sozinha e a Bíblia mostra, em várias outras passagens, que a mulher é mais passível de engano.

Eféios 5:22-24; outro paralelo da posição da mulher.

Efésios 5:25-26; uma palavra aos maridos.

Há uma posição para a mulher de sujeição ao marido; e quando ela não está ocupando esse lugar, vai ter problemas. A mulher não foi feita para ser cabeça na família.

- (V.16) ... e o teu desejo será para teu marido, e ele te dominará. A ordem original foi enfatizada.

D - Julgamento do homem

Gênesis 3:17-19

“... em fadiga comerás dela”; “em fadigas” é a mesma palavra no hebraico que “em dor” no V.16.

A primeira coisa que Deus chama a atenção de Adão qual é? “Porque destes ouvidos à voz de tua mulher”; em outras palavra: “Adão, você saiu do comando, você deixou de ser o cabeça”. Não é o marido só que vai falar em casa, mas a mulher tem que se posicionar com auxiliadora idônea e o marido como cabeça. Deus fala através do marido na família. Tem muitas mulheres querendo ser cabeça e muitos maridos não se posicionando como cabeça. Satanás está fazendo de tudo para inverter isso, pois deu certo lá no Jardim do Éden, e sempre dá certo quando há a inversão.

O homem é o cabeça sobre a família. A maldição sobre o homem trouxe a maldição sobre a terra. Na terra não havia espinhos, abrolhos, ervas daninhas. Hoje preparamos a terra para o plantio e logo estão crescendo as ervas daninhas, sem nenhum esforço. A terra no Éden, produzia imediatamente, hoje temos que adubar, regar e esperar. No milênio, quando Jesus retirar a maldição da terra, a terra produzirá abundantemente. A Bíblia diz que o que colhe tem que vir atrás do que planta, já colhendo. Já pensaram?

A terra ficou amaldiçoada por causa do pecado do homem, e há trabalho e há suor por causa da maldição.

Aula 17

5.1 - Como ficou o homem depois da queda?

A - O homem separado de Deus pelo pecado; Deus quer restaurar o homem.

Vimos que o homem morreu espiritualmente, se separou de Deus. Também vimos que morte não é extinção, não é parar de existir. Desde que você nasceu, nunca mais vai parar de existir, de ter consciência de que você é você, e saber onde você está. Com a entrada do pecado, o homem morreu espiritualmente e também entrou a morte física; a morte física não significa que tudo se acaba. O corpo é enterrado mas a alma (o ego, a mente, a vontade, a emoção, a manifestação da pessoa), junto com o espírito, saem do corpo, se separam do corpo, vão para algum lugar e permanecem conscientes.

Quando um homem morre fisicamente, a alma e o espírito ficam ausente do corpo físico, mas tem um corpo espiritual, imaterial e consciente.

Lucas 16:19-31; o homem após a morte, plenamente consciente.

Esta é a descrição das pessoas que morriam antes de Jesus Cristo morrer e ressuscitar; é o próprio Jesus contando, só Ele poderia contar isso. Notem no v.31 que para voltar, um morto tem que ressuscitar, invalidando assim o contato de homens com “espíritos” de antepassados.

O homem que era espiritual era guiado por Deus, e com a entrada do pecado, tornou-se o que a Bíblia define de homem natural, ou seja, o homem comandado pela sua alma. A alma em trevas, guiando o homem, significa morte em seus pensamentos. O homem com raciocínio morto, sem o comando do espírito, a Bíblia diz que os seus pensamentos são maus.

Gênesis 6:5; pensamentos maus continuamente

Salmos 94:11; os pensamentos do homem são vaidade (vãos)

Isaías 59:7; pensamentos de iniquidade

Também a emoção do homem foi contaminada com o pecado; o homem chegou e chega ao ponto de odiar a Deus que o criou e que sustenta todas as coisas todos os dias.

Hebreus 1:3; Jesus sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder

Mas o homem usa suas emoções para odiar a Deus, para deixar Deus fora da sua vida. O homem ama o que Deus odeia e odeia o que Deus ama. Sabemos disso pois, quando chegamos a Jesus, temos uma nova vida; passamos a amar coisas que detestávamos, que achávamos chatas, e passamos a detestar certos hábitos ou coisas que fazíamos. Há uma transformação.

Romanos 1:18-32; o homem entregou-se a corrupção, e desprezou a Deus.

Tudo isso é determinado pela vontade do homem, vontade essa que agora age no homem ao contrário da vontade de Deus, em oposição a vontade de Deus. Deus diz em sua Palavra que sua vontade é assim, e o homem vai ao contrário. É só olharmos para o mundo e compararmos com a Palavra de Deus.

No espírito, a intuição ficou totalmente inoperante, ficou morta; o homem não reconhece mais a voz de Deus, não conhece mais a Palavra de Deus, a consciência não conhece mais com Deus. A adoração é usada para adorar a criatura em vez do Criador

(Romanos.1:25); o homem adora homem, coisas, animais, reptéis, aves, imagens, pedaços de paus, pedaços de pedra, de metal, os astros.

A consciência do homem está cauterizada, está fraca, corrompida; não pode resolver o problema do pecado sozinho. O homem tem um tempo determinado para resolver isso; é entre seu nascimento e sua morte física. Esse é o período que o homem tem para resolver o problema do pecado.

A atitude básica do pecado é não reconhecer a necessidade de Deus. É fazer Deus desnecessário em nossa vida, pois o entendimento do homem está cauterizado pelo pecado. A maldição que o pecado trouxe, dominou a terra e domina o homem.

Mas Jesus, Deus Pai e o Espírito Santo, haviam feito uma aliança, a “Aliança Eterna”, antes da fundação do mundo. Esta aliança é exatamente o plano de Deus para salvar o homem. Deus sabia que o homem iria cair e os planos Deus, não poderiam ser frustrados.

O filho de Deus, Adão, traiu o seu Criador, estragou, manchou o plano de Deus para a raça humana e para a terra. Mas Deus enviou outro Filho, para começar tudo de novo, Jesus Cristo homem. O Filho de Deus se tornou homem, encarnou-se, tomou sangue sobre si; o próprio Deus se tornou homem para vir à terra e começar tudo de novo. E para isso, Jesus teve que desfazer coisa por coisa, e foi isso que Ele fez.

Romanos 5:6-21; por Adão entrou o pecado e a morte, mas por Jesus a justificação e a vida

Deus quer, e agora Ele pode, salvar o homem. Antes não podia, porque o pecado faz separação entre Deus e o homem. Nem Deus podia vir aqui, pois não pode estar onde há pecado, e nem o homem podia ir a Deus, pois tinha pecado. Existia como que uma parede entre o homem e Deus, uma parede chamada pecado. O pecado separou Deus do homem, no espírito, pois o espírito morreu. Mas através de Jesus, podemos novamente nos reconciliarmos com Deus. Jesus, o último Adão, é espírito vivificante.

I Coríntios 15:45

A vontade de Deus, é salvar o homem; Deus quer nos dar a vida de volta, e só Ele pode.

Salmos 68:20; com o Senhor está o livramento da morte.

João 11:25-26; quem crê em Jesus, ainda que morra fisicamente, viverá.

Deus quer restaurar o homem. O amor de Deus pelo homem é profundo demais. Mas Deus não pode, por causa da sua Santidade, descer ao nível do homem em pecado e conviver com ele. Deus é completamente Santo, e se descesse ao nível do homem com pecado, este não resistiria e seria destruído.

Êxodos 33:18-23; homem nenhum pode ver a face de Deus e viver

Então Deus estabeleceu um plano para levar o homem até Ele. Deus tinha estabelecido uma lei e uma penalidade, a alma que pecar, essa morrerá; Ezequiel 18:4 e 20-21.

O homem separado de Deus, está destinado a morrer 3 mortes:

1- Ele nasce neste planeta, separado de Deus; morte espiritual. O homem já nasce pecador, não se torna pecador após o primeiro pecado.

2- Vive alguns anos e o corpo morre; é a morte física.

3- Senão resolver o problema do pecado até ocorrer a morte física, sofre a morte eterna; eternamente separado de Deus.

Jesus veio tomar o lugar do homem; morreu as 3 mortes no lugar do homem. Jesus, nasceu de uma virgem, da semente da mulher, e não herdou a semente pecaminosa que sobreveio de Adão. Jesus já existia desde os tempos eternos, mas veio cumprir a aliança que Ele tinha com o Pai e com o Espírito Santo; veio fazer a redenção do homem. Nasceu na raça humana,

caso contrário não poderia fazer nada; como vimos, para intervir neste planeta tem que ser homem. Jesus nasceu como toda criança nasce, cresceu, mas teve uma diferença, não pecou em toda vida, Jesus nunca teve pecado. Deus estava começando uma nova raça, como no começo com Adão. Como Jesus não pecou, a morte física não poderia ter entrado nele. Jesus deu a sua vida, João 10:17-18, e deixou-se crucificar e morreu as 3 mortes no lugar do homem.

1- Quando Jesus subiu na cruz, Deus colocou nele o pecado do mundo inteiro, Deus o fez pecado. Os meus pecados, os de todos os homens, os de Adão e Eva, foram colocados sobre Jesus;

II Coríntios 5:21; Deus o fez pecado

I João 3:5; nele não há pecado

I Pedro 2:22; ele não cometeu pecado

Hebreus 4:15; em tudo foi tentado, mas não pecou

Na cruz, Jesus era como que uma “bandeja de pecado”, carregando o pecado do mundo inteiro; e Deus não pode estar onde há pecado. Então pela única vez em toda a eternidade, Deus Pai e Deus Espírito Santo, se separaram de Deus Filho, e no momento dessa separação, Jesus estava morrendo a morte espiritual, estava sendo cortado de Deus Pai e de Deus Espírito Santo. A Tri-Unidade, por amor ao homem, se separou; não podemos avaliar essa separação.

Mateus 27:46-50; Jesus morrendo a morte espiritual

2- Jesus não devia nada, Ele estava ali como nosso substituto; Deus estava colocando em Jesus a dívida da raça humana. Então Jesus sofre a morte física, devido ao pecado da raça humana.

3- E com a morte física, para onde foi seu espírito e sua alma? Desceu ao Hades, e lá estava sofrendo a 3ª morte, a morte eterna.

Eféios 4:8-10; desceu às partes mais baixas da terra

Romanos 10:6-7; fazer subir a Cristo dentre os mortos

Mas após 3 dias e 3 noites, Ele ressuscita; foi como que a terra o “vomitou”, no grego tem esse significado. No V.T. temos a figura do profeta Jonas que foi “vomitado” do ventre do peixe; esse foi o sinal dado aos fariseus, quando estes pediram um sinal a Jesus.

E Jesus é ressuscitado por Deus em corpo glorioso; e no momento que você crê nisso, na solução do pecado para o homem, nada mais separa você de Deus. Nesse momento Deus coloca em você um novo espírito, e pode novamente se relacionar com você. E esse novo espírito vem habitado pelo Espírito Santo.

Naquele momento que você creu, Deus viu você na cruz; Ele faz uma substituição. Mas Ele é o substituto, o homem não pode fazer nada para se redimir, não há nada de bem dentro do homem.

Jesus, vestiu nossas vestes, nossos trapos, nossa folhas de figueiras; a justiça que chamamos de justiça.

Isaías 64:6; nossas justicas são trapos de imundicias

Na cruz Jesus vestiu nossas vestes de imundicias para nos dar sua veste real. Ele trocou a roupa conosco, Ele trocou de lugar conosco, Ele pôs as nossas roupas e oferece a sua; isso é aliança. Ele é o autor da nossa salvação.

II Coríntios 5:17; em Cristo (dentro de Cristo), somos nova criatura

As coisas antigas já passaram, você está agora numa nova raça; naquela raça que é vencedora e cujo cabeça, que é Jesus, venceu. O 1º perdeu tudo, o 2º venceu. Quando você aceita Jesus Cristo, o substituto, você troca de raça, sai da raça adâmica e passa para a raça nova, e forma com Jesus o Corpo de Cristo. E Ele nos coloca novamente na terra para proclamarmos as virtudes daquele que nos chamou e nos salvou.

Em Gênesis.3:15, a 1ª profecia da vinda daquele que pisaria a cabeça da serpente, Deus começa a revelar no tempo e no espaço esta aliança. Ali Deus estava dando ao homem algo para crer novamente. O homem tinha falhado por causa da incredulidade, e Deus estava dando agora um novo fato para ele crer. Naquela promessa o homem podia ter certeza que não era o fim e que mais adiante tudo iria voltar a ser como antes e, melhor ainda, pois era eterno. Tudo que o homem teria que fazer agora era crer. Pela falta de fé, pela incredulidade, o pecado entrou na raça humana; então para reverter a situação, temos que exercer fé, é a outra oportunidade (misericórdia) que Deus está dando ao homem; é algo em que crer de novo.

B - A vestimenta de Deus para o homem, peles de animais.

Gênesis 3:21

Deus vestiu o homem e sua mulher. Sabe porque Deus pôde fazer isso? Porque o homem reconheceu que estava nu. Eles estavam com cintos de folhas de figueira, mas quando estavam diante de Deus, naquele jardim,

viram que estavam nus; declararam e depois confessaram o que fizeram, eles disseram “eu comi”. Então Deus vem e os veste com peles de animais. Deus estava ignorando aquelas roupas feitas por eles, pelas mãos deles, e estava estabelecendo um “padrão” de vestimenta.

Para alguém ser vestido com peles de animais, o que acontece com o animal? o animal tem que morrer. O que eles aprenderam, é que para estarem vestidos diante de Deus, alguém precisou morrer, alguém que nada tinha a ver com o pecado deles, mas foram mortos para que eles estivessem vestidos diante de Deus. E os vestiu.

Deus começa aqui a apontar para Jesus Cristo, o cordeiro que tira o pecado do mundo.

Eles foram vestido porque aceitaram e se colocaram na posição de serem vestidos. Isso ocorreu quando reconheceram sua nudez e quando confessaram, eu comi. Deus então vem, e de uma forma muito íntima, carinhosa, traz a roupa e os veste. Nada foi forçado. É assim que Deus faz conosco quando nos colocamos na posição e deixamos que Ele nos vista. Nossas obras não valem nada para estarmos cobertos diante de Deus.

Se não aceitarmos as vestes de justiça que o Senhor Jesus conseguiu na cruz, ao trocar de roupa conosco, nós estaremos nus diante do Senhor, e ninguém nu pode ficar na presença de Deus. Tem que estar vestido com o padrão dele, vestes que Ele olha e diz, “você realmente está vestido”.

Vimos em Isaías 64:6 que nossas justiça, vestimentas, são como trapos de imundícias, ou seja, tudo que o homem faz e chama de justiça, tudo que faz tentando uma aproximação com Deus para que seja aceito por Ele, Deus olha e não vê roupa nenhuma, vê trapos de imundícia. Deus mostra na Bíblia com figuras duras, mas é amor e misericórdia, porque só assim o homem enxerga a sua necessidade.

Gálatas 3:27, esta é a roupa que Deus nos dá.

Deus usa muito a figura de roupa na Bíblia, para falar de salvação. Por isso que aquele casal, quando Deus começou a apontar para Jesus, teve que se vestido com peles de animais. A Bíblia não diz, mas com certeza aqueles animais eram cordeiros, porque Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

João 1:29

Na justiça de Deus havia lugar para o substituto, porque não há em nós nada que possamos fazer para nos recompormos com Deus, para

recebermos de volta esta vida. Não há neste planeta moeda nenhuma que possa comprar minha salvação, não há sacrifício. Nada que o homem possa fazer e Deus fale que sua justiça ficou satisfeita, pois a penalidade para o pecado é morrer, e mesmo que déssemos a nossa vida, como ela tem pecado, não entra no céu. Mas a vida de Jesus, sendo homem completo e nunca pecou, pode entrar no céu e ser dado como justiça no lugar do pecador. É isso que Deus começou a mostrar, o seu plano de salvação.

C - O homem fora do Jardim do Éden.

Estamos encerrando aqui o 1º período, inocência, que conta a criação do homem, a queda e o que aconteceu após a queda, como o homem ficou após o pecado; e estamos entrando no 2º período, consciência.

Quando Deus começou a mostrar o seu plano de salvação para o homem, foi outro susto para Satanás. E quando ele começou a ver que Deus tinha um plano que ele não conhecia, começou a observar e oferecer outro plano para o homem, afim de desviá-lo do plano de Deus. Em seu plano Satanás não muda a tática, fala de Deus, diz que lê a Bíblia também, mas mistura mentiras para enganar o homem.

Gênesis 3:22-24

E para fazer a vitória bem segura, Deus fechou, vedou para o homem o caminho da árvore de vida, pois seria bem possível de acontecer que Satanás convencesse o homem a comer da árvore da vida. E o que iria acontecer? o estado pecaminoso que o homem se encontrava, teria se perpetuado.

Aquele casal estava salvo. Quando aceitaram as vestes, aceitaram pela fé a provisão de Deus. Adão e Eva são salvos, como nós também; e nós pecadores, quereríamos que Deus nos permitisse agora, neste estado pecaminoso, comer da árvore da vida e perpetuar-se este estado? Salvos, mas com esta natureza pecaminosa? para sempre? De maneira nenhuma nós não quereríamos. Satanás poderia tentar nos levar a isso.

Mas Deus quer nos resgatar por inteiro. Somos salvos e Satanás não pode nos roubar a salvação; mas Deus quer que nos santifiquemos na alma. Após a salvação, justificação em nosso espírito, nossa alma entra num processo de cura, de mudança dos padrões do mundo para os padrões da Palavra de Deus. Esse é o processo de santificação da nossa alma, é a salvação da alma do poder do pecado. E o nosso corpo aguada a redenção que será dada no arrebatamento. A principal meta de Deus para nós, é o retorno àquela semelhança, àquela imagem perdida. E nós temos toda possibilidade hoje, pois temos o Espírito Santo dentro de nós para fazer isso.

Então para que não houvesse perigo de que Satanás induzisse o homem a ficar eternamente naquele estado pecaminoso, Deus pôs querubins para guardar o caminho da árvore da vida.

Comparando Gênesis.3:5 e Gênesis.3:22, vemos que Satanás não disse uma mentira completa, mas é sempre mentira; o homem se tornou conhecedor do bem e do mal, mas pela porta errada. Deus conhece o mal? Por esse texto vemos que Ele conhece e nos alerta do mal. Deus conhece o mal, mas já experimentou o mal? Aí está o erro. O homem entrou para esse conhecimento pela experiência do mal, ele provou nele o mal. Deus já estava mostrando o mal ao homem quando falou assim; “guarda o jardim”.

Então o homem se tornou conhecedor do bem e do mal, mas pela porta triste da experiência. Satanás não contou ao homem que se entrasse assim, pela porta da experiência, a sua natureza seria só propensa para o mal. Isso ele não contou. Quando isso ocorreu, o homem se tornou escravo do pecado.

A partir dessa época, Deus estará lidando com uma raça pecadora, conforme a semelhança de Adão, porque todos vieram dele. O homem não comete o 1º pecado e se torna pecador; ele comete o 1º pecado e continua pecando porque ele é pecador. E Deus quer que mudemos de raça, e para que isso aconteça, temos que crer no meio que Ele oferece para cada período.

Aula 18

5.2 - Caim e Abel

Até aqui vimos como terminou o 1º período; como Deus deu a promessa de resgate para o homem caído e como o homem aceitou aquela oferta de Deus. Também vimos como Deus vedou o caminho à Árvore da Vida para que não se perpetuasse aquele estado pecaminoso em que o homem se encontrava, ainda que salvo.

Deus agora começa a lidar com uma raça caída, querendo restaurá-la; mas todas as vezes que Deus revela seu plano, veremos que Satanás vem com seu plano que é semelhante. Veremos isso neste período e nos demais, porém sempre há um remanescente fiel à Deus.

O homem estava fora daquele jardim, tinha agora em si uma natureza pecaminosa, e Deus já não podia se relacionar com ele naquela maneira livre, direta. Agora, por causa do pecado, para o homem se relacionar com Deus, tinha que haver sangue entre o homem e Deus, mostrando com isso que uma vida foi dada pelo pecado.

Logo no início, Deus começa a mostra que uma vida teria que ser dada no lugar da vida do homem. Os sacrifícios daqueles primeiros animais, cujas peles serviram para que o homem e sua mulher estivessem cobertos diante de Deus, já estavam apontando para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, o Senhor Jesus Cristo.

Os sacrifícios de animais, até a vinda de Jesus, serviam como a prova concreta de que o homem cria na provisão de Deus para ele ser salvo; o homem colocava a mão sobre o animal e declarava que seu pecado passava para aquele animal e que o animal morria em seu lugar. Só pela fé. O homem reconhecia que seu pecado era tamanho, que ele era merecedor de morte.

O homem, neste 2º período, foi deixado para ser guiado pela sua consciência. O que é a consciência? é o conhecimento do bem e do mal. O homem não se tornou conhecedor do bem e do mal, ainda que pela porta errada da experiência?

Romanos 2:14-15; a lei de Deus está no coração do homem, e é testificada por sua consciência

A consciência somente indica o bem ou o mal, ela diz não faça isso que é errado; não há poder na consciência para que eu faça o bem ou evite de fazer o mal, ela somente indica, acende a “luz vermelha” ou a “luz verde”. Quando a consciência é guiada pela carne, é aquele “elástico” que já estudamos, vai longe e aceita tudo. Nesta época que vamos iniciar, não haviam leis nem governo, o homem foi deixado para ser guiado pela própria consciência.

Quando Adão e Eva saíram do jardim, começou o desenvolvimento da raça humana, começaram a ter filhos e seus filhos também começaram a ter filhos; aqui começou o desenvolvimento da raça em termos de crescimento. Veremos a Bíblia citando alguns filhos diretos deles, nem todos, somente aqueles para efeito de genealogia ou com informações ligadas ao plano de Deus ou até mesmo de Satanás. Os filhos de Adão e Eva casaram-se entre si, era a única maneira da raça crescer. No futuro veremos que o casamento entre irmãos foi proibido.

Deus vai mostrar, e vai ficar claro para o homem, que a consciência não vai levá-lo a lugar nenhum. Se o homem não voltar com seu relacionamento com Deus, através do caminho que Deus propõe, ele se afasta cada vez mais de Deus. Em cada período Deus revela Sua vontade para o homem e o homem é responsável por crer e seguir ou por descreer e se afastar mais de Deus.

Todas as ordens reveladas por Deus até então, permanecem; Deus nunca retirou: multiplicai e enchei a terra, dominai sobre os animais. Tudo continuava, porém o ambiente era diferente. Estas ordens citadas são na área do governo.

Na área da palavra, veremos que Adão passou as orientações para seus filhos, ou seja, a palavra foi transmitida de boca. Vemos em Gênesis princípios de Deus vigorando, mas que a Bíblia não fala que estavam vigorando, ou seja, esses princípios foram fixados mais adiante na época da lei de Moisés mas os primeiros homens já seguiam. Deus estabeleceu desde o início, na família, que o pai deveria falar com o filho as coisas de Deus, porém isso foi fixado como lei mais adiante. Outro exemplo é o de Noé, quando entrou na arca a Bíblia fala que separou animais limpos e animais imundos, mas somente na lei de Moisés, a Bíblia estabelece quais eram animais limpos e imundos. Ou seja, os princípios de Deus desde o início já eram transmitidos, revelados, por Deus para o homem, e o homem transmitia-os a seus filhos.

Hebreus 11:4; Abel pela fé ofereceu sacrifício; algo lhe foi contado para crer. Só pode ter sido seu pai.

Na área da adoração, ficou instituído claramente o sacrifício com sangue, para o homem adorar. Para o homem se relacionar com Deus, uma vida teria que ser dada no lugar daquele adorador.

Gênesis 4:1-5

Podemos ter certeza que Adão e Eva passaram todas as informações para esses filhos; a queda no jardim, como Deus os salvara e que era através do sangue. Podemos crer pois como vimos em Hebreus 11:4, Abel creu e por isso fez uma oferta com sangue. Tanto Caim como Abel criam na existência de um Deus, o texto aqui mostra que ambos trouxeram oferta.

Caim era um religioso? era porque veio fazer um ato religioso; ele veio oferecer sacrifício diante de Deus. A oferta de Caim, com certeza, era muito mais bonita, vistosa, cheia de frutos da terra. Porque Deus não aceitou a oferta de Caim? porque não havia sangue.

Abel não, pegou um animal morto, ensangüentado, e pôs sobre o altar. A Bíblia diz que Deus “atentou”, se “agradou” de Abel e de sua oferta. Essa palavra significa “ateou fogo”, fogo caiu do céu, desceu e consumiu a oferta de Abel. Era assim que Deus mostrava se aceitava ou não a oferta. Deus consumiu a oferta de Abel e a de Caim não; e Caim ficou irado com Deus.

A oferta de Abel foi baseada no substituto, na obediência da Palavra de Deus; tinha sangue. A de Caim foi rejeitada pois era uma oferta “obra das suas mãos”, em total desobediência. A falta de sangue naquele altar estava dizendo para Deus: “eu não sou tão ruim assim, eu não preciso que alguém morra no meu lugar”. Na época da lei, a oferta de Caim existia, era uma oferta de manjares oferecida além do sacrifício, a oferta de manjares ia sobre um sacrifício de sangue.

Caim podia ter oferecido à Deus as primícias da terra, ele era lavrador; mas essa oferta teria que ir sobre um sacrifício de sangue, porque Deus havia deixado muito claro que Ele não poderia se relacionar com o homem pecador, destinado à morte como pena pelo pecado, sem a morte de um substituto inocente. Quando alguém morria no lugar do homem, Deus ficava livre para aceitar aquela oferta, pois o homem estava aceitando o fato de ser pecador e de que era merecedor de morte.

Caim não creu na Palavra de Deus, não obedeceu; ele era rebelde à Deus e escolheu um outro caminho, que a Bíblia chama de “caminho de Caim”.

Judas 8-11

Ele decidiu por si mesmo que poderia se relacionar com Deus sem que houvesse sangue, sem resolver o problema do pecado; concluiu que Deus tinha que aceitá-lo e não é diferente do que muita gente quer fazer hoje. Muitos querem chegar à Deus, querem o favor de Deus, querem que Deus cure, faça isso ou aquilo, sem passar pela cruz de Jesus Cristo, sem uma identificação com a morte de Cristo, sem crer e declarar com a sua boca que recebe Jesus como seu Salvador; e nisto o homem estaria reconhecendo que ele tem que morrer e que Jesus morreu em seu lugar. Esse é o “caminho de Caim”.

O “caminho de Caim” é o caminho do homem religioso, que quer se relacionar com Deus através do esforço humano independente de Deus. O homem se esforça, faz alguma coisa, diz que faz o máximo para ser útil a sociedade, para não mentir, para não adular, para ajudar o próximo, e Deus tem que por numa “balança” e tem que aceitá-lo. Há uma “religiosidade”, atos religiosos externos, mas não tem a cruz de Cristo. Religiões inteiras se baseiam no caminho de Caim; falam de Jesus, da Bíblia, de Deus, mas se você for a fundo em suas doutrinas, o sangue de Jesus não está lá, seguem outro evangelho.

Caim reconhecia a existência de Deus , mas não cria na Sua Palavra para obedecê-la.

I João 3:10-12; Caim era do Maligno, suas obras eram más.

Todas as religiões inventadas por Satanás e pela mente humana, tem isso em comum; querem chegar à Deus através das obras e não do sangue do substituto. Na verdade existem apenas duas religiões, se é que podemos chamar assim, a que crê no substituto e a que crê nas obras que o homem pode realizar, no humanismo. Não há como chegar à Deus sem ser por Jesus Cristo; é blasfêmia, é insulto à Deus, e pior que isso, é a perdição do homem que crê que todos os caminhos levam à Deus. Caim inaugurou o princípio da frase de que “todos os caminhos levam à Deus”.

Jesus não veio trazer religião, veio trazer a única coisa que o homem, que está morto, precisa, vida. O homem precisa de vida e Jesus disse:

João 11:25; Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que morra viverá

João 14:6; Eu sou o caminho, e a verdade e a vida

João 10:10; Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância

O homem não precisa de religião; vemos aí desde o começo a existência de religião, Caim era um religioso completo, com toda a forma, mas estava longe de Deus.

Gênesis 4:6-7

Vemos aqui novamente Deus buscando o homem, buscando esse homem rebelde; Deus dá uma nova chance para Caim, instrui Caim. É impressionante o amor e a longanimidade do Senhor Deus.

Gênesis 4:8

Mas Caim, mais uma vez não dá ouvidos a Deus e continua no seu caminho. A Bíblia diz em Salmos 42:7; um abismo chama outro abismo. E continuando Caim em seu caminho, vai se afundando no pecado e chega ao que lemos, assassinou seu irmão. Caim projetou o seu pecado em Abel; a ação correta de Abel o incomodou, e em vez de olhar para o Senhor e resolver o seu problema, matou o irmão; é sempre aquela tendência de jogar a culpa no outro.

Gênesis 4:9:16

- V.13; talvez aqui Caim estivesse dizendo a Deus que seu pecado não podia ser tão grande assim para ter aquela punição, ele não reconhecia. O pecado é uma doença que faz com que o nosso raciocínio se “embote”, e você não enxerga coisa alguma. O problema de Caim se chamava Caim; o nosso problema somos nós mesmo, nossa alma, o ego, quer resolver, quer ajudar, queremos decidir sozinhos. Há uma rebeldia em nós contra as coisas de Deus, mesmo depois de salvos, é uma cegueira.

- V.14; esta é a atitude daqueles que se rebelam definitivamente contra o Senhor, preferem morrer a se arrependerem e se chegarem a Deus. Isso aconteceu com Judas, se enforcou; na tribulação, em Apocalipse 6:15-17, os incrédulos ainda que sabendo ser juízo de Deus o que estará acontecendo, preferirão morrer a se arrependerem e se converterem à Deus. Essa atitude começou aqui com Caim.

- V.15; quem te matar vai ser morto sete vezes, ninguém vai te matar; você vai andar com o seu pecado na terra.

- V.16; e ele se retira da presença do Senhor. Aqui significa que Caim nunca mais voltou para Deus, ele se retirou da presença do Senhor deliberadamente. Deus é onipresente, mas apesar disso podemos viver longe Dele; Caim se afastou de Deus. I João 3:12, Caim era do Maligno.

Se Adão e Eva foram os primeiros salvos, Caim foi o primeiro ímpio destinado ao lago do fogo, a estar eternamente separado de Deus. Caim perpetua a sua atitude rebelde numa geração rebelde. Já a fé de Abel é uma marco para nós até hoje;

Hebreus 11:4.

De Abel e de Caim saem duas linhas perante Deus; quando Deus olha para a terra vê a humanidade inteira dividida assim: os que seguem o caminho de Abel e os que seguem o caminho de Caim. Deus não olha a humanidade e a vê dividida em raças, classe social, nacionalidades, Ele a vê dividida em dois caminhos: os que querem chegar à Ele através de obras, humanismo, e os que chegam à Ele através do sangue do substituto, o caminho daqueles que sabem que neles mesmos não há a menor condição de retornarem àquilo que o homem perdeu lá no começo, a vida de Deus.

O caminho de Caim desemboca no lago do fogo, e o caminho de Abel conduz a Nova Jerusalém, aquela cidade que o Senhor Jesus está preparando para que estejamos com Ele para sempre.

Aula 19

Estudamos como Deus determinou ao homem caído, a forma de se relacionar, de voltar ao convívio, com Ele; que era através da morte de alguém inocente, ou seja, deveria haver derramamento de sangue.

Falamos também que sempre que Deus apresenta, revela, Seu plano, Satanás vem e apresenta outro plano que é semelhante. O plano de Satanás, se opõe ao plano de Deus e afasta o homem de Deus.

Vimos Caim e Abel; como Abel creu no substituto, na forma que Deus estabeleceu; e como Caim não creu em Deus, inaugurando “o caminho de Caim”, e ofereceu dos frutos da terra, não contendo sangue em sua oferta.

Caim ofereceu, pois cria em Deus; sua oferta tinha toda a forma religiosa, era semelhante. Aí é que entra o plano de Satanás, é sempre semelhante, mas fere o princípio básico; Satanás é muito sutil, seus planos sempre assemelham-se muito com o plano de Deus.

Porém, se Satanás é responsável por oferecer um plano semelhante, a responsabilidade em aceitá-lo, em executá-lo na terra, é do homem. Na terra só o homem pode agir livremente, já estudamos, o homem é livre e essa liberdade lhe traz responsabilidade perante seu Criador.

Gênesis 4:7

O homem passou a ser conhecedor do bem e do mal. Sempre enfatizamos mais o “conhecer o mal”, mas veja, ele é conhecedor do “bem e do mal”. Satanás ofereceu o plano, mas o homem tinha plenas condições de rejeitá-lo; Caim conhecia a forma correta, e Deus aqui fala:

- se procederes bem; Caim tinha condição de proceder bem, Deus não é injusto.

- e se não procederes bem; ou seja, se procederes mal, o pecado te rondará e o teu desejo é que prevalecerá; desejo de pecar ou não. Ainda mais, tu deves dominar o teu desejo, você tem condição para isso, você conhece o bem.

- Satanás oferece à nós o seu plano, mas o homem não é isento de responsabilidade, a culpa de aceitá-lo é do homem. Foi assim com Adão e Eva e vimos as conseqüências, a agora é aqui com Caim. Satanás nunca muda sua tática. Para nós hoje, Deus nos revela Seu plano através de Jesus Cristo e Satanás oferece vários outros “caminhos” que são semelhantes, por isso temos que estar atentos.

- Um abismo chama outro abismo, um pecado chama outro pecado. Caim não creu em Deus, pecou e se irou contra Deus. Em vez de se arrepender e voltar para Deus, assassinou seu irmão, por inveja. Hoje dizemos que a violência é fruto da massificação da violência, porém lá no princípio não havia violência disseminada. Então o que causou aquele assassinato? o pecado é que faz o mal, e ainda mais quando influenciado por Satanás.

Estudamos também, como Deus demonstrou que aceitou a oferta de Abel, “ateou fogo”; dissemos que fogo caiu do céu. Foi visível para Caim e Abel que Deus aceitou a oferta de Abel, ela foi consumida pelo fogo, desapareceu; enquanto a oferta de Caim permaneceu ali no mesmo lugar. Como eles poderiam saber qual oferta Deus aceitou se não fosse dessa forma? Se você oferece algo a Deus e Ele aceita, Ele leva para Si, é claro! E para ele aceitar sua oferta tem que haver derramamento de sangue. Foi assim com Abel; outros exemplos na época da lei de Moisés:

Levíticos 9:18-24; Moisés e Arão

I Reis 18:17-39; Elias e os profetas de Baal

I Crônicas 21:26; David

II Crônicas 7:1-3; Salomão

Desde o princípio, a forma do homem se chegar a Deus através de sacrifícios de sangue ficou estabelecida, já apontando para a “semente da mulher”, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Na época da lei de Moisés, não era diferente, era lei a oferta de sacrifícios de sangue. E Deus estabeleceu que todo ano deveriam ser oferecidos sacrifícios para expiação dos pecados. A oferta deveria ser repetida todos os anos, pois o sangue dos animais não tirava o pecado cometido pelos homens, era propiciação, expiação pelos pecados, era como que uma cobertura provisória para aplacar a cólera de Deus contra o pecado; com isso Deus poderia se relacionar com o homem.

Porém quando João Batista viu Jesus, declarou: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”, ou seja, o sacrifício de Jesus tira o pecado, elimina, aniquila o pecado; é o sacrifício perfeito, realizado uma única vez. Quando aceitamos o sacrifício de Jesus, estamos justificados perante Deus e nada mais impede que Ele se relacione conosco, tanto que o Espírito Santo vem habitar dentro de nosso novo espírito e passamos a ser o templo do Espírito Santo de Deus.

Hebreus 8, 9, 10:1-18; Os sacrifícios de animais de ano em ano X o sacrifício perfeito de Jesus, uma única vez.

5.3 - O início da civilização

Gênesis 4:17-24; Temos aqui o início da nossa civilização

- V.17; conheceu Caim a sua mulher; era uma irmã sua de sangue. Como já vimos, no início os irmãos coabitavam, a raça estava sendo formada; depois disso foi proibido.

- V.23 e 24; esse é o resultado do homem ser conduzido por sua consciência; assassinava, feria e depois chamava suas esposas e cantava em “prosa e verso” os seus atos; e zombava de Deus: “estou aqui, pode vir com uma vingança 70 x 7 e não 7 vezes como Deus disse a Caim”, era zombaria.

- Vemos no desenvolvimento da raça um contraste muito grande com a teoria da evolução. A história fantástica da pré-história, o homem da caverna, bilhões de anos de evolução, etc. E aqui, na 3ª geração, netos de Adão, vemos:

. V.20; pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

. V.21; pai de todos os que tocam harpas e flauta; harpa é um instrumento muito sofisticado.

. V.22; fabricante de todo instrumento cortante de cobre e de ferro; a história humana, logo no começo da Bíblia, começa na idade do metal.

Houve sim, uma “involução”; a ação do pecado e da morte no homem, foi deteriorando a raça humana. O desenvolvimento material naquela 3ª geração, foi incrível. Se estudarmos através da história, veremos como isso é impressionante. Mas o desenvolvimento espiritual foi zero.

Gênesis 4:25-26

Concluimos pelo V.26, que por muitos anos o homem ficou sem invocar o nome do Senhor; com certeza Adão e Eva invocavam, mas o povo como povo, não. E quando nasceu Enos, filho de Sete, é que os homens, o povo como povo, começaram a invocar o nome do Senhor.

E Jesus nos dá um alerta quanto àquela época; a ciência estava em pleno avanço mas o desenvolvimento espiritual era nulo.

Mateus 24:37-39; Jesus falando da Sua 2ª vinda após a tribulação que haverá na terra.

...assim como nos dias anteriores ao dilúvio...assim será também a vinda do Filho do homem.

Nos dias anteriores ao dilúvio; aqui é que está bem definida a época. Jesus está fazendo uma comparação e por isso devemos prestar muita atenção nesta época, a época imediatamente antes do dilúvio. Jesus está dizendo que na Sua volta o mundo estará parecido com aquela época.

Naquela época a deterioração espiritual foi tão grande que da população existente (estimada em +/- 1 Bilhão de pessoas), após o dilúvio, sobraram apenas 8 pessoas. É assustador pois Jesus diz que na Sua volta será parecido. E quando você olha a seu redor, vê que muito poucas pessoas aceitam Jesus e são salvas.

Os V. 20 à 22 dão conta que o desenvolvimento material, a ciência, era muito grande. O V.26 mostra que o desenvolvimento espiritual era nulo, pois só a partir de Enos os homens passaram a invocar a Deus. Hoje vemos a ciência em desenvolvimento assustador, falta imaginação em nós para pensarmos o que o homem vai inventar.

Daniel 12:4; nos últimos tempos a ciência se multiplicará.

Na mesma velocidade que a ciência cresce, a parte espiritual do homem vai decrescendo. Como disse Paulo à Timóteo: nos últimos dias, ensinamentos de demônios invadirão o planeta.

I Timóteo 4:1-5

Por isso que Jesus compara o período antes do dilúvio, a situação em que o homem se encontrava, com a época dos últimos dias antes da Sua volta no final da tribulação; isso será após o arrebatamento, quando a Igreja não estiver mais aqui. O que estamos vendo hoje é o embrião da coisa, vemos o começo, a preparação do planeta.

Quando a Igreja sair da terra, no arrebatamento, o caminho ficará livre para Satanás colocar em obras, em concreto, a última coisa que está em seu coração (lembra? Isaías 14:13-14), serei semelhante ao Altíssimo; aí a terra vai ver, nem fazemos idéia, como será esse período de tribulação.

Estamos vendo a preparação da geração; sem dúvida, a geração está sendo preparada e o ataque é especialmente contra as crianças. As crianças estão sendo preparadas através da literatura, da TV, das escolas, dos costumes que estão entrando. Temos que estar atentos ao que estão ensinando aos nossos filhos. Os ensinamentos de demônios estão crescendo de uma maneira assustadora, e Jesus está nos alertando. Vamos entrar no próximo estudo em Gênesis 6, que vai dar bem a medida do que Satanás é capaz de fazer, e está fazendo, para atrapalhar o plano de Deus de salvar o homem.

Aula 20

5.4 - A corrupção do gênero humano

Falamos em aulas passadas que cada período em que Deus se relaciona e se revela ao homem, sempre termina com juízo de Deus. Vimos isso no primeiro período, quando após o pecado e queda do homem, o período chamado de inocência, terminou com o juízo da saída do homem do jardim do Éden.

Estamos estudando o segundo período, no qual o homem foi deixado para ser guiado pela sua própria consciência, e vimos que o homem se afastou mais ainda de Deus e veremos que esse afastamento culminará com o juízo do dilúvio. Sabemos da existência do dilúvio, mas qual o motivo real que levou Deus a executar o juízo do dilúvio? Como explicar a existência de gigantes no passado, como a Bíblia claramente relata?

Estudamos em Gênesis 3:15, após a queda do homem, que Deus deu ao homem a primeira profecia da vinda do Salvador, daquele que iria esmagar a cabeça de serpente; da vinda daquele que seria a “semente da mulher”, o qual nasceria de uma mulher virgem. E Satanás, a serpente, sempre visando atrapalhar o plano de Deus de salvação do homem, iria atacar com seu plano de contaminar a raça humana e tentar impedir o nascimento da “semente da mulher”.

Gênesis 6:1-12

- V.8; “Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor”, aleluia! Deus é fiel a Sua Palavra. Deus reserva sempre um remanescente para que a “semente da mulher” nasça. Satanás fez isso que lemos aqui para tentar impedir o nascimento do Salvador, mas Deus reserva um homem. Noé era justo e íntegro porque a graça de Deus o atingiu e ele foi preservado. A graça de Deus o atingiu.

A - Filhos de Deus e filhas dos homens.

Qual a 1ª coisa que precisamos fazer para entendermos este capítulo? É definir na Bíblia o que são filhos de Deus e o que quer dizer filhas dos homens; filhos de Deus e filhas dos homens.

Vimos na aula anterior que Caim saiu da presença do Senhor, se afastou definitivamente de Deus, bem como sua descendência. Vimos também que à Adão e Eva nasceu Sete em lugar de Abel, o qual gerou Enos e então os

homens, a partir de Enos, sua descendência, começaram a invocar o nome do Senhor.

Se dissermos que os filhos de Deus são aqueles que crêem em Deus, que são salvos, vamos dizer para aquela época, os descendentes de Sete, e que as filhas dos homens são da descendência de Caim, vocês acham apoio bíblico para isso no texto que lemos? A resposta é não, pois não há nenhum indício. Porque não pode ser a descendência boa e a descendência ruim, olhando para o texto? Não pode ser, pois temos que “forçar” muito essa interpretação. Estamos dizendo isso, pois é uma interpretação ensinada oficialmente em muitas igrejas.

- V.1; “Sucedeu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhos”; isso quer dizer o que está aí.

-V.2; “viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas”; será que Sete só teve mulheres?

Outra interpretação é que os filhos de Deus eram todos os salvos, os que acreditavam em Deus, e as filhas dos homens os perdidos; isso também é ensinado.

Para interpretarmos assim, temos que sair da “literalidade” da Bíblia, teríamos que ter outra base para sustentar essas interpretações. Aí é dito nas igrejas: “isso também não tem importância, não é necessário estudar”. Mas nessa época temos que prestar muita atenção, pois, como estudamos, Jesus a compara com o que estamos vendo acontecer nos dias de hoje.

Então o que vemos aqui é que as mulheres eram mulheres. Agora, se os filhos de Deus eram os “mocinhos” da história, porque Deus ficou tão irritado, bravo, com isso que eles fizeram?

- V.3; O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porque ele é carne.

- V.6; Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração.

- V.7; Destruirei da face da terra o homem que criei, tanto o homem como o animal, os répteis e as aves do céu; porque me arrependo de os haver feito.

Se eram os filhos de Deus, os bons, eles fizeram algo que Deus ficou profundamente aborrecido.

Só porque o assunto é difícil, vamos começar a inventar? ou então, vamos deixá-lo de lado e não estudarmos? Vamos, sim, ficar na simplicidade da Palavra de Deus.

II Timóteo 3:16-17; toda a Escritura é para nosso ensino.

O texto de Gênesis 6 diz que eram mulheres, que eram formosas, que tomaram para si mulheres de todas que escolheram, ou seja, as mulheres eram as mulheres da raça humana.

Agora vamos ver o que a Bíblia chama de “os filhos de Deus”. O V.T. chama de filhos de Deus, somente a uma classe de seres, os anjos.

Jó 1:6; aqui engloba os anjos caídos e anjos eleitos

Jó 2:1; a frase é repetida

Jó 38:7; aqui, as estrelas são anjos, já estudamos; Deus está questionando Jó, quando Deus criava o mundo antes da criação do homem

Adão também é chamado de filho de Deus, mas lá no N.T.

Lucas 3:38; ... e Adão de Deus. (filho de Deus).

Os anjos, mesmo os caídos, e Adão são chamados filhos de Deus, porque há um princípio de Deus aqui, um padrão bíblico. Filhos de Deus, na linguagem de Deus, portanto na linguagem da Bíblia, está sempre designando aqueles que são criação direta de Deus; alguém que é formado diretamente por Deus, isso vale na Bíblia inteira. Cada anjo foi formado por Deus, anjo por anjo, já estudamos isso anteriormente, por isso são chamados filhos de Deus. Adão foi formado diretamente por Deus, por isso na genealogia de Jesus, Lucas 3:38, Adão é chamado filho de Deus.

E nós hoje? Somos chamados filhos de Deus? Porque? O princípio não muda; os que aceitam Jesus, os salvos, são chamados filhos de Deus. No momento em que você aceitou Jesus como Salvador, Deus faz um novo espírito em você, e aí você é chamado filho de Deus, criação direta de Deus.

II Coríntios 5:17; Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criação é; criação é a palavra correta aqui.

João 1:12; deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; não eram e passaram a ser.

João 1:13; os quais (a todos quantos receberam a Jesus), não nasceram da vontade do homem (sangue e carne) mas de Deus, diretamente de Deus.

Então o princípio não muda; cada um de nós que aceitamos Jesus, Deus faz individualmente, diretamente, uma nova criação. E no velho testamento somente os anjos e Adão seguiam esse princípio.

Adão foi criado à semelhança de Deus, e deveria gerar filhos conforme essa semelhança; mas, com a entrada do pecado, o homem caiu e perdeu aquela semelhança de Deus, o seu espírito morreu, se desligou de Deus. O homem passou a ter a sua própria semelhança, carnal, caída, separado de Deus, e Adão passou a gerar filhos e filhas conforme essa sua semelhança, sem o espírito ligado à Deus, sem a semelhança de Deus no espírito.

Gênesis 5:1-3

Por isso, quando aceitamos Jesus, recebemos um novo espírito, há um novo nascimento (João 3:3-5); somos nova criação

(II Coríntios 5:17); temos o poder de nos tornarmos filhos de Deus (João 1:12); nova criação à semelhança de Deus, não nascida da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus (João 1:13).

B - O que aconteceu então?

Então, anjos caídos, pois para fazerem isso tinha que ser anjo caído, possuíram mulheres da raça humana e tiveram filhos com elas, e estes filhos eram gigantes. É tão sobrenatural, é tão estranho que o homem ou deixa de lado ou fica dando outras interpretações. Temos que ficar na Bíblia.

Anjo tem sexo? Já ouvimos várias vezes essa pergunta. Dizem que a Bíblia diz que anjo não tem sexo, e que foi Jesus quem falou.

Mateus 22:23-33

Os saduceus eram religiosos racionalistas no tempo de Jesus. Eles não criam no sobrenatural, não criam em anjo nem em ressurreição, e queriam pegar Jesus de alguma forma e foram interrogá-lo sobre uma lei judaica na qual o homem tinha que suscitar descendência, e quando não e morria, seu irmão casava com a viúva para suscitar descendência e o nome do irmão não se apagar.

-V.24-28; questionaram a Jesus

-V. 29-30; resposta de Jesus; de forma alguma Jesus diz que anjo não tem sexo, apenas que não se casam, ou seja, no céu não haverá casamento, mas o homem será homem e a mulher será mulher.

Os anjos são seres muito altos, acho que isso é uma característica que vem dos anjos. Quem já viu, sabe que eles são altos. Os anjos aparecem, são enviados de Deus, quando há uma necessidade.

Hebreus 1:14

Salmos 103:20

Salmos 91:11

Hebreus 13:2; muitos hospedarão anjos

Atos 12:1-11; Pedro é solto da prisão por um anjo

Deus envia seus anjos quando há uma necessidade, Ele não fica distraído seu povo com visões de anjos; muitas vezes aparecem tão naturais ao homem, tão normais, que você nem desconfia que é um anjo. Daniel 10:5

Mas esses anjos, que eram caídos, tomaram para si mulheres da raça humana.

Gênesis 6:4;

- nefilins; gigantes; sempre que tivermos na Bíblia nomes de povos terminados em “ins”, referem-se a gigantes.

- e também depois; guarda esta expressão que será importante.

- os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhe deram filhos; filhos esses que eram gigantes, nefilins.

Na próxima aula terminaremos este estudo até Gênesis 6:12, e veremos a Bíblia comprovando que os filhos de Deus, neste texto, eram anjos caídos.

Aula 21

Gênesis 6:1-12

Estudamos na aula passada, a 1ª tentativa de Satanás de impedir o nascimento da "semente da mulher", com o seu plano de contaminar a raça humana. Dissemos também que este texto de Gênesis, precede o juízo do dilúvio para o 2º período que estamos estudando, no qual o homem foi deixado para ser guiado pela sua própria consciência.

Vimos que, para entendermos este texto, a 1ª coisa que precisa ser definida, é o que são "filhos de Deus" e "filhas dos homens". Mostramos, na Bíblia, que filhos de Deus no V.T., refere-se aos anjos e a Adão, pois o princípio bíblico para ser chamado de filho de Deus, é o de ser uma criação direta de Deus; e hoje nós os que aceitamos Jesus como Salvador, passamos a ser filhos de Deus. Filhas dos homens, vimos tratar-se das mulheres da raça humana.

Terminamos concluindo que o texto de Gênesis 6:1-12, nos fala que anjos possuíram mulheres da raça humana e tiveram filhos com elas, e estes filhos eram gigantes. Veremos agora outras passagens, agora no N.T., mostrando que esses "filhos de Deus" eram anjos caídos e identificando o pecado deles e o juízo de Deus.

II Pedro 2:1-5

Pedro, neste texto, está nos advertindo contra o surgimento de falsos mestres, que tentarão corromper o povo de Deus com falsas doutrinas, e vai comparar com o ato daqueles anjos de Gênesis 6.

V.1; "Mas houve também entre o povo (de Israel) falsos profetas, como entre vós (Igreja) haverá falsos mestres..."

E Pedro vai falar que há um castigo reservado para estes falsos mestres, comparando com coisas que Deus já havia feito no passado em matéria de disciplina, para aqueles que tentam destruir o seu povo com heresias.

V.3; "... a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita."

V. 4; aqui vem o nosso assunto, pois Pedro está citando o que estamos estudando em Gênesis 6.

"... não poupou a anjos que pecaram, mas lançou-os no inferno e os entregou aos abismos da escuridão"; esses anjos foram presos num lugar

chamado Tártaros, no grego; não é o inferno, o lago do fogo. Também podemos concluir que o texto não está falando do pecado de Lúcifer (Satanás) no começo, pois ele está solto. Os anjos que são citados em Gênesis 6 estão presos, e estarão lá até o juízo da tribulação, quando serão soltos; "reservando-os para o juízo".

V.5; aqui o texto liga esses anjos presos, ao tempo de Noé; o pecado desses anjos está relacionado com o mundo pré-diluviano.

Então Pedro informa isso, que anjos pecaram e, por causa do seu pecado, foram colocados em "abismos" até o dia de outro juízo.

Judas 3-8

Judas está falando do mesmo problema que Pedro, falsos mestres que enganarão o povo de Deus, e também vai comparar o juízo para esses falsos mestres, com o juízo daqueles anjos.

V.6; "aos anjos que não guardaram o seu principado (domicílio), mas deixaram a sua própria habitação (seu estado original), ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia."

Vocês percebem que Judas está falando dos mesmos anjos que Pedro citou?

V.7; "assim como Sodoma e Gomorra, ..., havendo-se prostituído como aqueles anjos, e ido após outra carne, ..."

Aqui Judas está falando que esses anjos foram presos porque não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, sua própria habitação.

No grego, o seu próprio domicílio, habitação, é a palavra "oiketerion". Esta palavra é usada somente mais uma vez no N.T.;

II Coríntios 5:1-2

- tabernáculo; Paulo está falando do nosso corpo terrestre

- habitação (oiketerion); indica o corpo que teremos na eternidade, corpo espiritual

Percebem o que aqueles anjos fizeram?; V.6; ... aos anjos que não guardaram o seu principado mas deixaram a sua própria habitação, no grego, deixaram o seu "oiketerion", o seu corpo espiritual, o seu estado inicial como foram criados.

"... ido após outra carne, ..."; aqui Judas compara o pecado desses anjos com o que ocorreu com Sodoma e Gomorra; foram após algo que não era

permitido. Os homens de Sodoma e Gomorra, procuravam homens para se relacionarem ao invés de mulheres, estavam seguindo outra carne.

Os anjos podem se materializar, eles foram criados com essa possibilidade. Vimos na aula passada que os anjos são enviados por Deus, tem a permissão de Deus para um determinado serviço. Os anjos de Gênesis 6, fizeram isso em total rebeldia a Deus, abandonaram o seu próprio domicílio, e como juízo foram "reservados em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia."

Gênesis 18:1-8; três anjos aparecem a Abraão, e um deles era o próprio Jesus.

Gênesis 19:1-8; os anjos que foram destruir Sodoma e Gomorra.

Em Gênesis 6 aconteceu o que estudamos, e com isso veio o juízo do dilúvio; ainda hoje pode acontecer, mas não pode haver mais procriação, pois Deus deu um basta. Os anjos que fizeram isso foram presos para exemplo de outros anjos caídos.

Gênesis 6:4; ... e também depois,...

Quando depois? O dilúvio veio para destruir esta raça contaminada por esse relacionamento completamente fora dos planos de Deus, era uma "aberração". Satanás mandou esses anjos fazerem isso para contaminar a raça humana; como Jesus, a "semente da mulher", iria nascer de uma raça que não era mais humana? Estava tudo contaminado pois todo o mundo, a exceção de Noé e sua família, pereceu no dilúvio.

O que aconteceu aqui em Gênesis 6, Moisés, relata de uma só vez as duas vezes que isso ocorreu. O resultado desse relacionamento ilícito, gerou gigantes, que não eram nem da raça humana pura e nem anjos, eram seres estranhos. Do dilúvio sobraram apenas 8 pessoas, os quais não tinham essa contaminação.

Mas quando o povo de Deus chegou a terra prometida, encontraram gigantes lá.

Números 13:25-33

Deuteronômio 3:11; leito com 9 côvados = 4,5 m de comprimento e 4 côvados = 2 m de largura.

Agora, aqueles não tinham morrido no dilúvio? isto passou-se séculos após o dilúvio, quando o povo de Deus estava entrando na terra prometida.

Interessante, justo na terra prometida! Golias, foi em dos últimos descendentes dos gigantes; os filisteus eram povos daquela região.

Vemos com isso que de novo Satanás, com seus anjos caídos, tentaram corromper a raça e justamente naquela região onde Deus estava preparando para o nascimento de Jesus, a "semente da mulher", o Salvador prometido desde o início.

Quando os filhos de Israel chegaram a terra prometida, encontraram gigantes, por isso da frase em Gênesis 6:4; "... e também depois..".

Quando tentaram pela 2ª vez, Deus colocou esses anjos no abismo e decretou quem assim procedesse iria para lá. Por isso quando Jesus expulsou os demônios do homem gadareno, aquela legião, eles pediram para não serem mandados para o abismo; Lucas 8:26-31.

Na 1ª vez o dilúvio veio e exterminou todo a raça contaminada; na 2ª vez, os israelitas, o povo de Deus, destruíram com suas espadas aquele povo de gigantes; por isso Deus mandou assolar aquela terra, por isso podemos compreender porque Deus mandava matar aqueles povos.

Gênesis 6:6; então arrependeu-se o Senhor...

E Deus olhou para tudo aquilo e veio essa expressão difícil de entendermos. Será que Deus se arrependeu de ter feito o homem? Será que Deus planejou errado? não deu certo? ficou arrependido?

Números 23:19; ... nem filho do homem para que se arrependa.

Deus não se arrepende assim. O escritor, Moisés, escreveu na sua própria experiência o que se passou no coração de Deus, quando viu aquela abominação. Moisés descreveu de acordo com os recursos humanos, com a experiência que conhecia. Trouxe à nossa experiência humana, conforme nosso entendimento, o que se passou com Deus. Isso chama-se "antropomorfismo"; antropos = homem, morfismo = a forma. Para nós entendermos tem que ser na forma que conhecemos; várias vezes na Bíblia usa esse recurso para descrever o que se passa com Deus.

A palavra arrepender, literalmente significa mudar de mente; e todas as vezes que a Bíblia diz que o Senhor se arrependeu, está anunciando "o Senhor vai mudar o rumo da história", e aqui Ele mudou. Sempre tem essa conotação.

Aula 22

5.5 - Noé e o dilúvio

Vimos nas aulas passadas Gênesis 6, onde a Bíblia nos mostra a tentativa de Satanás e seus anjos caídos de deteriorar a raça humana, e impedir o nascimento da "semente da mulher". Toda a raça foi contaminada, exceto um homem e sua família; Aleluia! Deus mantendo a Sua Palavra, de que de uma mulher da raça humana, um dia, o Seu Filho iria nascer; aquele que socaria a cabeça da serpente. É isso que Satanás estava tentando impedir que acontecesse.

Gênesis 6:8-9; Noé achou graça aos olhos de Deus

Noé andava com Deus; este era o segredo. Ele viveu numa geração, numa civilização totalmente corrompida, moralmente corrompida, mas ele andava com Deus e se manteve íntegro e justo. Noé era íntegro e justo porque foi alcançado pela graça de Deus, e respondeu com fé.

II Pedro 2:5; Noé era pregador da justiça, foi preservado junto com mais sete pessoas, a sua família.

Gênesis 6:10 -22; Deus anuncia o dilúvio

Gênesis 7:1-24; Noé na arca com sua família, e o dilúvio

Talvez muita gente nunca leu o relato do dilúvio; são impressionantes os detalhes. Muitos ficam discutindo a veracidade da ocorrência do dilúvio; em todos os povos antigos existem relatos da ocorrência do dilúvio, de uma inundação total, sem ser da Bíblia, e alguns citam até que 8 pessoas foram preservadas.

Outro grande questionamento é se o dilúvio foi total na terra ou só naquela região. Se o dilúvio fosse parcial, alguma parte da terra ficaria seca; então porque Deus mandou Noé construir a arca? Ele teria mandado Noé e sua família irem para essa parte seca e não teria trabalhado 100 anos construir a arca.

Deus dá detalhes impressionantes no relato do dilúvio;

Gênesis 7:11; a data da ocorrência

Gênesis 6:21; alimento para comerem

Gênesis 7:19; todos os montes ficam cobertos

Gênesis 7:20; 15 côvados acima dos altos montes; por causa do calado da arca. Foi fabricado um modelo reduzido da arca em medidas proporcionais, e constatou-se que a forma da arca é a melhor para agüentar turbulências aquáticas; a arca podia girar até 60° que conseguiria voltar.

Gênesis 7:15; como Noé conseguiu pegar todos os animais? Os animais entraram para junto de Noé; Deus mandou que os animais entrassem. Existe esse poder?

João 21:1-6; não podiam puxar a rede por causa da grande quantidade de peixes; Jesus ordenou que os peixes lá estivessem.

Gênesis7:1-4;Deus mandou Noé entrar com sua família e a arca ficou aberta ainda 7 dias; qualquer um, daquela geração que quisesse entrar na arca podia ter entrado.

Gênesis7:16; Quem fechou a arca? Deus fechou a arca e aí ninguém mais podia entrar. Em Apocalipse 3:7, diz que Deus fecha e ninguém abre.

Gênesis7:11 e Gênesis 8:13-14; o dilúvio prevaleceu por um ano.

Noé passou 100 anos construindo a arca e falando que haveria o dilúvio e que cobriria toda a terra. Vocês podem imaginar os deboches daquela geração corrompida? Nós temos uma situação parecida; a arca é um tipo, uma figura de Jesus; "quem estiver dentro será salvo". Experimente contar sobre o arrebatamento para um incrédulo, conte que num piscar de olhos nós vamos desaparecer e encontrar Jesus nos ares; só pela fé. Foi difícil para Noé; mas duas vezes o texto diz que Noé fez tudo como o Senhor ordenara. Gênesis 6:2 e Gênesis7:5.

O dilúvio foi um juízo de Deus sobre aquela época, e o mundo foi destruído, somente 8 pessoas foram salvas; Noé, sua esposa, seus 3 filhos e as esposas de seus filhos; mais os animais.

Neste final da 2ª época, e entrando já na 3ª época, ficou claro, ficou provado, ficou registrado na Palavra de Deus, que o homem guiado pela sua própria consciência, não tem poder, não pode, não tem capacidade, de voltar, de retornar àquilo que perdeu, à sua ligação com Deus, o seu relacionamento com Deus. Sem Deus, o homem não tem capacidade de se livrar da situação de separado de Deus.

Gênesis 8:1-14; as águas secam

Gênesis 8:15-22; Noé sai da arca

Gênesis 9:1-7; Deus abençoa Noé e seus filhos

Agora, terminado o dilúvio, as águas baixaram e Noé teve a prova de que tudo estava seco, ele sai da arca, e imediatamente Deus vem falar com ele.

Gênesis 8:20; a 1ª coisa que Noé faz é um altar ao Senhor e oferece sacrifícios a Deus, significando que continuava aquela forma de relacionamento do homem com Deus, através do sangue de animais.

Até aqui vimos: na 1ª época, o homem estava num estado neutro e teria que exercer sua vontade para provar se queria ou não ficar com seu criador. Depois, o homem caído, na 2ª época, mas com a consciência despertada para o bem e para o mal, vimos o fracasso do homem ser dirigido por si próprio. Agora, vamos ver Deus estabelecendo algo novo; Deus vai estabelecer um governo, leis, vai escolher homens para governar homens. O plano de Deus era estabelecer o seu reino na terra, onde homens que ele levantasse, guiados por Ele, guiassem outros homens. Assim que Noé sai da arca, Deus vem e apresenta sua vontade; porém nunca se esqueçam, todas as vezes que Deus revela Sua vontade para o homem, Satanás está ali vendo qual é o plano de Deus, pois ele vai apresentar outro semelhante, para destruir, para tentar desfazer e estragar o plano de Deus.

Gênesis 9:1-7

Deus vem falar com Noé, e vemos claramente Deus novamente mudando a maneira de lidar com o homem aqui na terra; dando novas ordens, revelando Sua vontade para o homem. Vamos salientar o que Deus colocou de novo:

V.2 e V.3; até aqui, todos os animais e o homem comiam apenas ervas; vimos isso em Gênesis 1:29-30, e não tinham medo um do outro. Não tinham medo, porque Deus estava avisando que de agora em diante os animais terão medo dos homens. Deus muda aqui, prestem atenção pois é uma mudança, muda o relacionamento dos homens com os animais. Antes todos comiam só ervas, e não tinham porque ter medo; mas agora, os animais serviriam de alimento para o homem, Deus estava ordenando ao homem para comer carne além das ervas.

Havia um motivo para essa nova ordem. O que vamos falar agora, Deus revelou a uma médica americana, que Deus preparou para ministrar batalha espiritual.

Temos um corpo físico, nosso corpo que vemos; mas a Bíblia mostra que temos também um corpo espiritual. O nosso espírito tem a forma do nosso corpo físico, a mesma silhueta;

II Coríntios 12:2-3; Paulo relata que foi arrebatado ao céu, e tinha dúvida se em corpo ou em espírito, com certeza viu o seu formato, a silhueta de si mesmo.

A forma de nosso corpo espiritual, corresponde exatamente a forma de nosso corpo físico, e quando lutamos contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes, quem luta é o nosso corpo espiritual, sob a total orientação de Jesus Cristo. Por isso Paulo fala que nossas armas não são carnis, mas são poderosas em Cristo; II Coríntios 10:3-4. Talvez, isso seja muito estranho para você, mas é exatamente o que acontece. Quando oramos para nos revestirmos da armadura de Deus; Efésios 6:10-18, nosso corpo espiritual, nosso espírito é que será revestido.

I Coríntios 5:3-4; vemos aqui Paulo ausente no corpo mas presente em espírito sob o comando de Jesus Cristo.

Essa saída do espírito do corpo, também é usada pelas pessoas ímpias, com a maior tranqüilidade; isso é o que acontece nas viagens astrais, quando a pessoa diz que entrou em alfa, mas estão sob a ordem de Satanás ou da alma da pessoa. A alma nunca se separa do corpo físico, só quando o corpo morre, é o espírito que se separa.

Para entrarmos em batalha espiritual, entrar na brecha por alguém, temos em 1º lugar que estar sob o comando do Senhor Jesus Cristo, revestidos com a armadura de Deus, assim Deus permitirá que entremos na batalha; temos que ter intimidade com Deus, com a Palavra de Deus, para entrarmos em uma luta espiritual. Estamos falando de batalha, não uma "guerrinha".

Quando o nosso corpo espiritual entra em luta espiritual, o nosso corpo físico sofre um desgaste muito grande de proteínas, não temos consciência disso, mas é isso que acontece; ficamos exaurido fisicamente após uma luta espiritual. Se não cuidarmos de repor essas proteínas, nosso corpo enfraquecido fica sujeito à ataques demoníacos e podemos ter problemas em nosso corpo físico. E aqui em Gênesis 9:3, Deus manda que o homem coma carne, tinha um propósito para isso, pois o homem passaria a guerrear no reino espiritual contra as hostes da maldade, contra Satanás e seus anjos caídos.

Mas desde esse dia, Satanás está trabalhando para que o homem não coma carne. No hinduísmo, como em todas as religiões orientais que não seguem a Deus, se ensinam a abstinência de carne.

Quando estudamos a Bíblia, vemos muitas passagens relacionadas com esta nova ordem:

- Na lei mosaica, os sacerdotes e os levitas eram obrigados a comerem carne todos os dias e eles eram os guerreiros espirituais do povo de Israel;
- Quando Elias foi enfrentar os profetas de Baal, Deus antes o alimentou no deserto, após um jejum de 40 dias, com carne trazida por corvos;
- Quando os 3 anjos foram visitar Abraão, e um deles era o próprio Jesus, Abraão ofereceu um novilho para comerem; vimos em Gênesis 18:7-8;

Essa história de que comer carne faz mal, é mentira do diabo; os movimentos vegetarianos, as proibições de comerem certos alimentos, não partem de Deus;

I Timóteo 4:1-4; doutrinas de demônios, a Bíblia é que diz.

Não queremos dizer que no dia em que você não comer carne, vai sofrer um ataque do diabo, não é isso. Muitas vezes, precisamos fazer jejuns pois Jesus mesmo disse que existem castas de demônios que só saem com jejum e oração, mas depois da batalha temos que repor as proteínas;

Mateus 17:14-21

Temos também o exemplo de Daniel que ficou comendo só vegetais, pois as iguarias do rei estavam contaminadas, consagradas a espíritos malignos. Por isso a Bíblia nos exorta a orarmos sempre antes de comermos.

V.4; essa ordem de não comer sangue, é dada aqui, é repetida na lei mosaica e é repetida para a Igreja;

Atos 15:20 e 29; abstenham de comer carne sufocada e do sangue.

É impressionante como os mesmos cultos que proibem comer carne, mandam tomar sangue, já vimos isso muito por ai.

V.5 e V.6; Deus está aqui instituindo a pena de morte; se o homem matar, eu requererei a sua vida. Lembrem como era no período anterior? Pisou no pé, morreu, e ainda cantavam e faziam poesia sobre o acontecimento. Deus falou não, vamos barrar isso aqui. Se alguém matar, o governo tem que intervir; Deus não está falando de vingança pessoal, está estabelecendo uma pena para que esta agressividade, essa violência do homem contra o homem, cessasse. Mas seria o governo e não o indivíduo.

Estes itens que vimos, permanecem até hoje para a raça humana. Até aqui, Deus falou com a raça humana como um todo; a raça humana era uma só, uma só língua, um só povo, e quando Deus revelava Sua vontade, era para a raça toda. Este vai ser o último período em que Deus fala a humanidade toda; daqui para frente Ele vai falar com grupos de pessoas da humanidade.

Aqui vai ficar provado que o homem, como raça, o homem no geral, rejeitou a revelação de Deus.

V.7; Deus confirma o que já havia estabelecido para Adão.

Gênesis 9:8-17; Deus estabelece uma aliança.

Toda vez que virem o arco-íris no céu, lembrem que Deus continua com o Seu plano de salvar a raça humana, lembrem que Ele tem uma aliança com o homem, e o arco-íris é o sinal dessa aliança, o Seu arco. Quando chegarmos lá na Nova Jerusalém, quando entrarmos na sala do trono de Deus, veremos o arco-íris lá; Apocalipse 4:3.

Aula 23

6.1 - Início das raças e nações

Relembrando a aula anterior; Noé saiu da arca e Deus vem logo falar com ele, indicando assim que Noé seria o canal de Deus, o vice-regente, aqui na terra. Vimos que Deus deu novas ordens. Deus mudou o relacionamento do homem com os animais, determinando que a raça humana, a partir de agora, poderia comer carne além de ervas, e vimos e estudamos que havia um motivo para essa determinação.

A partir do dilúvio, Deus estava estabelecendo um governo, um reino, na terra; estava dando leis e iria indicar as pessoas que governariam sobre os homens. Vimos por último que Deus fez uma aliança com a raça humana, uma aliança que estabelecia que nunca mais toda a carne seria destruída pelas águas do dilúvio, que nunca mais haveria dilúvio para destruir a terra.

II Pedro 3:5-7; os céus e a terra de agora estão guardados para o fogo.

Apocalipse 21:1; novo céu e nova terra.

Sempre que Deus estabelece uma aliança com o homem, Deus coloca um sinal para essa aliança; aqui Deus colocou o arco-íris, o Seu arco, para que, quando o arco aparecesse no céu, o homem e o próprio Deus se lembrem do pacto de Deus firmado com a terra.

Deus, desde o princípio com Adão, entregou ao homem o dever de governar e controlar a vida aqui na terra, e essa ordem não foi retirada agora com Noé e seus filhos. Veremos que Deus inicia uma nova fase; estava estabelecendo um governo, o Seu reino aqui na terra, dirigido por homens que Ele iria escolher.

Mas apesar de Noé ter sido escolhido, e como vimos a Bíblia relata que ele andava com Deus, veremos que aquela velha natureza pecaminosa, a natureza adâmica, estava presente em Noé. Precisamos ter consciência de que essa natureza está em nós e temos total dependência de Deus e desconfiarmos de tudo que é da carne; precisamos de Deus, pois temos a velha natureza ainda em nós.

Gênesis 9:18-19

Lendo o V.18, vemos uma coisa destoando na leitura, uma coisa onde estamos lendo e aparentemente não tem nada com o texto; "Ora, os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cão e Jafé;" e aí o verso diz: "Cão é o pai de Canaã". Não é estranha essa citação na seqüência do verso?

Veremos adiante que Cão teve muitos outros filhos, mas aqui o texto chama a atenção falando de Canaã. Sempre que a Bíblia ressalta alguém dessa forma, e veremos isso muito quando aparece genealogia na leitura, temos que prestar muita atenção nesse personagem.

Porque o texto ressaltou "Cão é o pai de Canaã"? porque não citou também algum filho de Sem ou Jafé?

Gênesis 9:20-29

Vemos neste texto que Cão faz uma coisa muito grave (V.22); e quem foi amaldiçoado? quem recebeu a maldição? (V.24 e V.25), foi Canaã e não Cão.

Deus é "a justiça perfeita", portanto tudo que Ele faz e determina é perfeitamente justo. Só podemos concluir neste texto que esse ato de Cão foi muito sério. Na época de Noé, e deveria ser em todas as épocas, a nudez era uma coisa extremamente vergonhosa, e Deus usa a figura da nudez, já estudamos isso, como símbolo de total desproteção, de vergonha, de tudo que é ruim. Era extremamente vergonhoso ver-se a nudez de alguém, muito mais de um filho para o pai.

Alguns interpretam esse texto querendo dizer que houve uma tentativa de um ato imoral de Cão para com seu pai, mas não temos nenhuma evidência bíblica para concluir isso; há teologia que ensina isso. Mas que foi uma coisa muito grave o que Cão fez, foi; talvez ele quisesse quebrar a autoridade de seu pai, como se fosse uma rebelião. Noé era o canal de Deus, era o vice-regente de Deus na terra.

Mas Noé amaldiçoou Canaã e não Cão, porque? Quando estudamos a história bíblica dos acontecimentos que se sucederam, entendemos o porque. O que Noé falou: "Maldito seja Canaã", significou que Canaã iria ser para Cão, iria envergonhar Cão, iria desonrar Cão, como ele Cão tinha feito com ele Noé. E quando examinamos a história dos cananitas, os cananeus, que estavam lá na terra de Canaã, vemos as prática medonhas que eles tinham e porque Deus mandou exterminá-los.

Essa maldição de Noé sobre Canaã, não foi porque Noé ficou com "raiva" e falou aquilo por desaforo. Quando um patriarca abria a sua boca para bendizer ou maldizer os seus filhos, eram profecias dadas por Deus; eles iriam falar aquilo querendo ou não querendo. Isso é provado com muitas passagens na Bíblia.

Gênesis 27:38-40; palavras duras de Isaque para Esaú que era o filho predileto.

Os patriarcas profetizavam sobre seus descendentes, e foi o que aconteceu com Noé. E o que Noé profetizou, vemos no V.T. que aconteceu com os cananeus.

V.26 e V.27; Deus aqui, através da boca de Noé, estava profetizando as características principais que teriam os 3 filhos de Noé e seus descendentes. Servo, subentende que haveriam homens governando homens; era o governo sendo estabelecido na terra. Vemos aqui com a profecia dada a Noé, que Sem e Jafé tomaram a liderança.

Gênesis 10:1-32

As genealogias são dadas na Bíblia para chegarmos até Jesus Cristo.

Cão (ou Ham) V.6 ao V.20; Cão significa "preto ou quente"; não sabemos se Cão era preto, mas os genes que deram origem a raça negra estavam em Cão.

Canaã eram tribos que descenderam de Cão e habitavam a palestina; todos aqueles povos que foram expulsos da terra prometida, vieram de Cão.

Pute hoje é Líbia; Mizraim é o Egito; Cuche é o Iraque. A Etiópia e vários outras tribos da África vieram de Cão.

Sem (ou Chem) V.21 ao V.31; Chem significa "nome"; dele vieram os Assírios, os Árabes e os Hebreus; Abraão vem de Sem. O filho de Sem que deu origem à Israel se chamava Arfaxade; é de Sem que vem toda a descendência de Abraão, por isso que os israelitas são chamados de Semitas.

Jafé V.2 ao V.5; Jafé significa "expansão"; dele vieram a maioria dos povos da terra. Os Russo, Gregos, Italianos, Franceses, Espanhóis, Alemães, Celtas, Eslavos, Escandinavos, Getes, Centões, Belgas, Anglo-saxônicos, Holandeses, Suíços, Hindus, Persas, Búlgaros, Japoneses e provavelmente os Chineses.

Esse é um quadro bem generalizado da formação dos povos e descendência dos filhos de Noé. Aí temos a origem das nações que temos hoje. Isso é muito simplificado; se você procurar em alguma enciclopédia, como a Britânica p.ex., e começar a pesquisar, vai ter uma visão mais profunda do assunto.

Gênesis 9:26; "Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem".

Sem (Chem) significa "nome"; Jeová é o nome de Deus. Quando Moisés estava para tirar o povo do Egito, disse para Deus: "vou falar ao povo, quem me mandou fazer isso?", e Deus então apresenta-se com esse nome Jeová.

Esse é o nome citado aqui em Gênesis 9:26; "Bendito seja Jeová Deus de Sem". Jesus veio à terra através de Israel que descende de Sem, por isso que Sem é nome.

Gênesis 9:27; "e habite Jafé nas tendas de Sem".

Deus aqui está mostrando que Jafé tomaria parte das bênçãos que viriam sobre Sem. Hoje quando você olha para as nações, vê que realmente a maior extensão, o maior domínio, está com os povos jaféticos. São esses povos que mais espalham a Palavra de Deus na terra; por isso Jafé significa expansão.

Idade dos patriarcas:

Adão viveu	930 anos	Sem	600 anos
Sete	912	Arfaxade	438
Enos	905	Selá	430
Quenã	910	Eber	464
Maalalel	895	Pelegue	239
Jarede	962	Reú	239
Enoque	365 *	Seruque	230
Matusalém	969	Naor	148
Lameque	777	Terá	205
Noé	950	Abraão	175

Gênesis 10:25; Nos dias de Pelegue foi dividida a terra

Isso pode ser uma referência ao castigo que veio (veremos na próxima aula), sobre Babel, a divisão das línguas; ou pode se também aquela divisão celebre que houve entre a costa da África e a costa das Américas; os nomes bíblicos tem sempre um significado.

Vemos também, analisando a genealogia, que a idade dos patriarcas veio diminuindo aos poucos, mas de repente, depois de Pelegue, pula de 400 para 200 anos. Pode ter ocorrido uma drástica mudança climática na terra para que isso ocorresse.

Aula 24

6.2 - Ninrode e Semíramis

Vimos no estudo que a partir do dilúvio Deus estava estabelecendo com Noé e seus filhos uma aliança e um governo, um reino na terra. Deus queria um reino na terra governado por homens e Satanás iria apresentar um outro tipo de governo, semelhante com o que Deus estava estabelecendo.

Gênesis 10:6-12

Vemos aqui o texto ressaltando a figura de Ninrode. O nome Ninrode vem da raiz "marad" e significa "ele se rebelou". Alguns estudiosos do hebraico dizem que literalmente Ninrode significaria "vamos nos rebelar", na 1ª pessoa do plural.

Quando lemos no texto os adjetivos atribuídos a Ninrode, podemos nos enganar; "Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra"; "ele era poderoso (valente) caçador diante do Senhor".

Deus não gosta destes adjetivos para seus filhos; valente, poderoso, é completamente contrário ao princípio bíblico.

II Coríntios 12:9; o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.

II Coríntios 12:10; porque quando estou fraco, então é que sou forte.

Joel 3:10; diga o fraco, eu sou forte.

I Samuel 2:4; os fracos são cingidos de força.

Quando reconhecemos nossa fraqueza, aí estaremos fortes, porque o poder de Deus nos sustentará e atuará em nossa vida. O Senhor se alegra com o homem de coração humilde, espírito quebrantado. Poderoso diante do Senhor pode significar "em oposição ao Senhor", "em desafio à".

Se não bastasse esses adjetivos, vemos ainda em Gênesis 10:10, outra citação contra a figura de Ninrode. "O princípio de seu reino foi Babel"; Deus não estava estabelecendo um reino com Noé? E que reino é esse de Ninrode? O que era Babel? À que cidade Babel deu origem? Babel deu origem à cidade de Babilônia. O que é Babilônia?

Apocalipse 17:1-5

V.5; "a mãe das prostituições (das meretrizes) e das abominações da terra". Mãe significa àquela que deu origem à; Babilônia é a mãe das abominações da terra, a mãe das prostituições (meretrizes).

Estamos vendo em Gênesis, no começo da Bíblia, Babilônia sendo fundada (na região do Iraque de hoje); e lá em Apocalipse, nos últimos capítulos da Bíblia, Babilônia sendo julgada. O que mostra isso? Mostra que esse espírito de Babilônia esteve presente o tempo todo, o tempo todo da história da humanidade. Se estudarmos a história como Babilônia foi destruída, hoje são ruínas, e compararmos com a destruição de Babilônia descrita na Bíblia, como profecias em Isaías 13:19-22, Isaías 46 e 47, Jeremias 51 e 52, essa destruição descrita na Bíblia, não aconteceu até hoje.

Ninrode foi poderoso caçador de homens; caçador de homens são escravagistas. Podemos dizer isso se estudarmos na história. Ninrode foi o fundador de Babilônia, a primeira cidade com muralhas; ele foi a primeira tentativa de Satanás de exercer um domínio mundial na terra, ele foi um tipo de anti-cristo.

Mostrando uma profunda rebeldia contra Deus, Ninrode chefiou a construção de uma cidade e de uma torre; a torre era a tradução de tudo que se passava naquele coração em oposição a Deus. A torre de Babel era um "zigurate"; zigurates eram torres, geralmente com 7 andares, que eram construídas para adoração do céu. A torre de Babel serviu de modelo para todos os zigurates da antigüidade.

A astrologia existia já nessa ocasião; carta astral, prognósticos através dos astros, não são coisas modernas, essas prática são muito antigas. Os zigurates eram construídos para adoração do céu, consulta a lua, ao sol, as estrelas. Por isso vemos constantemente as expressões "deus sol", "deusa lua".

O nome Babilônia, da torre de Babel, era "Babllu", que na língua dos caldeus significa "portão dos céus" ou "portão dos deuses".

Deuteronômio 18:9-14; essas práticas já existiam, por isso Deus as proibiu na Lei mosaica.

Deuteronômio 17:3

Aí entra uma personagem, uma mulher, de nome Semíramis. Por muitos séculos Semíramis foi considerada uma lenda, mas após descobertas arqueológicas na região, muitas tábuas foram encontradas, e provaram a existência histórica de Semíramis. A enciclopédia britânica dá Semíramis como uma personagem histórica, atribui a ela a fundação de Babilônia e diz ser ela a 1ª suma-sacerdotiza de uma religião.

Pesquisadores cristãos gastaram suas vidas pesquisando a história nesses locais, suas lendas e religiões. A história babilônica relata:

Semíramis era casada com Ninrode, e após a morte dele estando ela grávida, deu à luz a Tamuz. Semíramis reivindicou que este filho era a reencarnação de Ninrode. Ela havia provavelmente escutado a profecia do Messias (Gênesis 3:15) e reivindicou que seu filho fora concebido de maneira sobrenatural e que ele era a semente prometida, o "Salvador".

Quando Tamuz é moço e sai para uma caçada na mata, é morto por um porco selvagem. Então, isso é a lenda, o que os babilônicos criam, Semíramis reúne as mulheres e vão jejuar por Tamuz, e depois de 40 dias de jejum e clamores, Tamuz volta a vida e Semíramis é adorada como a doadora da vida.

Desenvolveu-se então em Babilônia, uma religião do culto chamado "culto à mãe com a criança", em que a mãe era adorada pois trouxe o filho à vida novamente; o poder era dela. Rapidamente essa religião se espalhou pelo mundo; foi levada pelos fenícios (grandes navegadores), e esse culto se instalou em várias partes do mundo, Os nomes de Semíramis e Tamuz mudavam de acordo com a língua do local:

Na Fenícia eram chamados de "Ashtar e Baal".

No Egito; Isis e Horus.

Na Grécia; Afrodite.

Na Ásia; Cibele e Deoius.

Quando os medo-persas invadiram Babilônia, introduziram em Babilônia o culto ao fogo; era o culto principal dos medo-persas. Então os sacerdotes de Babilônia fugiram e se instalaram na Ásia menor, se instalaram em Pérgamo. De Pérgamo, com o surgimento do Império Romano, o culto da mãe e a criança foi para Roma e lá em Roma, Semíramis e Tamuz se chamaram Vênus e Cupido.

Já em nossa época, no Império Romano antes de Constantino ser coroado imperador, ele foi coroado em 312 d.C., houve uma guerra civil na qual as forças de Constantino foram confrontadas com as forças do general Maxcêncios e aquele que vencesse seria proclamado imperador. Isto tudo é história.

Constantino sofrendo várias derrotas, conclamou os cristãos para o apoiarem, com a promessa de cristianizar o Império Romano. Os cristãos o apoiaram e numa última batalha, Constantino vence e é coroado imperador.

O imperador romano tinha 2 coroas, a de imperador político e a outra que o coroava como "Pontifex Maximus", o cabeça religioso do império. Muitos

se tornaram cristãos para agradar o imperador; o cristianismo agora era a religião oficial do Império Romano.

Mas aos pouco foi se fazendo um sincretismo do cristianismo com o paganismo, pois o povo começou a sentir falta do "ver", e aquelas imagens dos deuses antigos romanos, foram novamente sendo introduzidas, agora com nomes cristãos. Nesse sincretismo, Vênus e Cupido, que eram Semíramis e Tamuz, passaram a se chamarem "Maria e o menino Jesus".

Babilônia deu origem a tudo isso, é só conferirmos na história. A enciclopédia britânica diz o seguinte: "Não há dúvida de que o cristianismo tem o seu background, o seu fundamento no paganismo, quanto a adoração da mãe com a criança". Imagens da mãe com a criança, foram encontradas séculos antes de Jesus nascer neste planeta.

Quando esse sincretismo foi feito, os festivais antigos começaram a voltar. Na Grã-Bretanha, o principal festival que começou (está até hoje), é o festival de "Easter". Esse festival foi "sincretizado" com a páscoa; até hoje páscoa em inglês é chamada de "Easter" e não de "pass-over", que é o significado exato da páscoa bíblica.

A palavra "Easter" vem do nome de uma deusa pagã, a deusa da luz do dia e da primavera. Easter não é senão uma forma mais moderna de Eostre, Ostera, Astarte ou Ishtar. É o mesmo festival que por 40 dias se comemorava o que aconteceu com Tamuz; por 40 dias chorava-se por Tamuz.

Esse festival terminava com troca de ovos enfeitados e coloridos, simbolizando a vida a partir da morte, como aconteceu com Tamuz. O coelho foi associado a esse festival como símbolo de fertilidade. Assim, tanto o coelho de páscoa como os ovos de páscoa eram símbolos de significado sexual, símbolos de fertilidade. No catolicismo romano ainda hoje se comemora a quaresma, inclusive até bem pouco tempo com jejum muito incentivado, que nada mais é do que aqueles 40 dias que se jejuaram e clamaram por Tamuz.

No V.T. a Bíblia mostra que o povo de Israel também foi contaminado com a religião que se originou lá na Babilônia. Uma princesa Fenícia chamada Jezabel, levou para dentro de Israel o culto de Astarote e Baal. Jezabel casou-se com o rei Acabe de Israel.

I Reis 16:29-33

Jezabel levou esse culto para dentro de Israel e Deus vai mostrar para o profeta Ezequiel.

Ezequiel 8

Deus vai mostrando coisas que o povo de Israel estava praticando dentro do santuário, e ainda fala "te mostrarei coisas piores que o povo está fazendo".

V.13 e 14; "... chorando por Tamuz"; comemorando aquele festival.

V.16; homens de costas para o templo, adorando o sol, o sol é um dos símbolos de Tamuz.

Jeremias 44:14-19

V.14; Jeremias estava dizendo se o povo não se convertesse de seus pecados, seriam levados cativos. Neste período o povo de Israel estava sendo levado cativo para Babilônia. Qual foi a resposta do povo a Jeremias?

V.15 a 19; "rainha do céu", era um título de Semíramis. O que o povo de Israel estava fazendo? adorando a "rainha do céu". Quando Jeremias chama o povo para sair disso, o povo diz: "nós não vamos obedecer ao Senhor; vamos continuar oferecendo incenso à rainha do céu, porque é ela quem tem nos abençoado". Está escrito isso na sua Bíblia?

No catolicismo romano existe uma reza chamada salve rainha; Maria é freqüentemente chamada de "rainha dos céus". Mas Maria a mãe de Jesus Cristo, não é a rainha dos céus. O povo que fica seguindo a Semíramis nunca vai ver Maria. A rainha dos céus foi um título da deusa-mãe que foi adorada séculos antes de Maria ter nascido. A deusa-mãe era Semíramis, (Ishtar, Astarte, Astarote). Em várias passagens a Bíblia mostra a adoração a Astarote e Baal.

Juízes 2:11-13

I Samuel 7:3-4

I Samuel 12:10

I Samuel 31:9-10

I Reis 11:4-6

Todas as religiões falsas do mundo foram oficializadas em Babilônia; o que Caim começou, aquele caminho que ele inaugurou, Ninrode oficializou em Babilônia. Por isso quando chegamos lá em Apocalipse 17:5 está escrito: "Babilônia a grande meretriz, a mãe, aquela que deu origem a todas as

abominações da terra”. Todas as religiões, o espiritismo com a reencarnação, tudo que tem prognósticos, etc., tiveram suas origens em Babilônia.

Isaías 8:19-20; condenação de adivinhos e feiticeiros.

Isaías 47:12-14

Deus dá um grito: “À Lei e ao Testemunho”, em outras palavras, “leiam a Bíblia”.

Aula 25

6.3 - Babel - Babilônia; confusão de línguas

Gênesis 11:1-9

O início do capítulo 11 detalha melhor a seqüência descrita no capítulo 10. A Bíblia utiliza muito essa forma de descrever um assunto 1º de forma geral e em seguida detalhar algo de maior interesse; já vimos isso no início da Bíblia.

V.2; "... terra de Sinar ;..."; que grupo era esse que se deslocou para essa terra? Gênesis 10:8-10; Ninrode chefiava esse grupo na terra de Sinar.

V.3 e V.4; Qual era a ordem de Deus para os homens quando falou com Noé? Vejamos Gênesis 9:1 e 9:7; era para que os homens se espalhassem e povoassem toda a terra. O que este povo queria fazer? O contrário do que Deus havia falado; "para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra". Quase que em outras palavras; "para que não obedeçamos a Deus".

"Vamos tornar célebre o nosso nome; vamos pedir ajuda aos astros; vamos fazer uma torre". A torre sempre foi construída para adoração e consulta aos astros; isto vemos em todos os livros de histórias e enciclopédias.

O fato de terem usado tijolos no lugar de pedra e betume como argamassa para construir a torre e alcançarem o céu, é um negócio muito sério; na Bíblia tudo tem um significado. Vejam que a Bíblia cita pedra e argamassa. Quem é a pedra na Bíblia, a rocha, que pode nos levar para o céu? É Jesus; mas eles fizeram tijolos, e tijolos precisam ser feitos pelos homens, são obras das mãos dos homens, percebem?

A arca foi betumada; betume significa expiação. Estudamos anteriormente que expiação é aplacação da ira de Deus contra o pecado. Betume é a mesma palavra utilizada para expiação. Então fizeram obras de suas mãos para chegarem ao céu e betumaram; era uma blasfêmia às coisas de Deus; usaram isso como tipologia contra os princípios de Deus.

V.5 a V.9; então o que Deus faz? Vejam a figura de linguagem utilizada; "Então desceu o Senhor para ver..." (V.5); "Eia, desçamos..." (V.7).

Isso se chama antropomorfismo; é atribuir a Deus a mesma linguagem do homem, para entendermos a Deus.

Então o Senhor vem e confunde a linguagem, sabe por quê? a linguagem era uma só, não era? A palavra tem um poder tremendo. Deus diz que se

deixasse aquele povo daquela forma (v.6), não haveria restrição para tudo que intentassem fazer. Deus estava olhando o coração e sabia quais eram os intentos daquele povo.

O homem não é assim: "vou fazer uma coisa, ele fala e faz"?; tanto para o bem como para o mal, porque há poder na palavra.

O fato de Deus ter confundido as línguas foi uma bênção; a maldição de Deus sobre as nações foi uma bênção, pois deteve, deu uma parada naquela abominação que estava sem fim. O fato de Deus ter espalhado aquele povo para todo lado, foi graça, pois aquele povo junto, com a mesma linguagem, intentando tudo contra Deus, não iria ter fim. Então cada um começou a falar em línguas diferentes e os grupos foram se formando e tiveram que se separar como era a ordem original.

Jó 42:1-6; nenhum dos propósitos de Deus pode ser impedido.

A confusão de línguas não foi um juízo sobre a raça humana, como foi o dilúvio; foi uma maldição sim, sobre aquela época, um castigo, vamos chamar assim, mas não foi ainda um juízo. Um tempo, que está muito próximo chamado "tribulação", aí sim Deus vai julgar esse mundo; vai julgar o mundo, as nações que O deixaram de fora, a igreja apóstata que não tomará parte no arrebatamento e Israel que ainda como nação continua rejeitando o seu Messias.

A história das nações, no aspecto de Deus se relacionando com as nações e com a humanidade como um todo, termina aqui. Neste 3º período, vimos Deus querendo estabelecer o seu governo, o seu Reino, e Satanás apresentando através de Ninrode o outro reino, completamente oposto.

Aqui Deus termina de falar com a humanidade como um todo; daqui para frente Deus não vai mais se revelar como fez até aqui, por quê? A humanidade nessas 3 primeiras épocas rejeitou toda a revelação de Deus, disse não a Deus, disse não queremos a Sua interferência aqui na terra. As nações disseram "não" para Deus. Senão vejamos:

Deus age em 3 áreas aqui na terra em Seu relacionamento com o homem, como já falamos: área do governo, área da palavra e área da adoração.

No 1º período, qual foi a área que Eva rejeitou, fez do seu modo e foi a frente? A palavra; ela mudou a Palavra de Deus nessa época. Quando desobedecemos a Deus em qualquer uma dessas 3 áreas, as demais "vão juntas"; é impossível você desobedecendo uma das áreas, manter-se fiel a Deus nas demais. Então no 1º período o desencadeamento da rebelião a Deus foi através da área da Palavra; eles rejeitaram a Palavra de Deus.

Em Caim e Abel, no 2º período, em qual área o homem rejeitou a Deus? Adoração; Deus havia dito "através do sangue", e Caim inaugurou o seu próprio caminho, sem o sangue. Eles rejeitaram aqui a área da adoração e o resto acompanhou.

E agora, o que acabamos de estudar aqui na 3ª época? O homem rejeitou a Deus na área do governo. Deus oferece um governo, o diabo oferece outro, e quase a totalidade dos homens seguiu o outro plano. Deus precisou vir e confundir as línguas para dar uma parada naquilo.

Então o quê aconteceu? A humanidade demonstrou que não aceitou a orientação de Deus nem para a Palavra, nem para a adoração e nem para o governo; e até hoje a humanidade está dizendo não para Deus. Não existe na terra um só governo que coloque Deus em 1º lugar, e a Bíblia diz:

Salmo 33:12; Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Portanto não existe uma só nação feliz sobre o planeta.

Agora, o que Deus irá fazer daqui para frente? Deus diz: "As nações me rejeitaram, mas Eu não rejeito as nações; o meu plano para redimir o homem, continua".

E Deus olha para as nações da terra e escolhe um homem; não havia nada demais naquele homem, mas Deus escolhe aquele homem e fala: "Eu vou entrar em aliança com aquele homem, se ele aceitar; porque Eu vou continuar abençoando as nações que me rejeitaram. Vou criar um povo; todos as nações me rejeitaram, mas vou criar uma nação, uma nação que não existe. Vou ser o Deus dessa nação e essa nação será o canal de bênção para todas as demais nações que me rejeitaram".

Não é demais? Que Deus que nós temos.

Deus olha ali para a terra, lá na Caldeia na cidade de Ur, e se manifesta a um homem chamado Abrão, (não Abraão). Estevão, no N.T. deu o testemunho;

Atos 7:2-4; o Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão.

E Abrão respondeu àquela manifestação de Deus, crendo.

A próxima época que vamos estudar, é a época da promessa. Ela começa com a chamada de Abrão em Gênesis 12 e vai até Êxodo 19. Deus inicia falando não mais com uma nação ou com a humanidade como um todo, Ele vai falar com uma família. É verdade que dessa família viria a nascer uma grande nação. Então Deus chama aquele homem lá em Ur dos caldeus.

Abrão era judeu? Não existia essa nação, nem a tribo de Judá. Ele era caldeu de Ur.

Gênesis 12:1-3; Eu farei de ti uma grande nação; ...em ti serão benditas todas as famílias da terra.

A Bíblia é perfeita; todas as famílias serão benditas em Abrão, não diz todas as nações, mas sim todas as famílias. As nações rejeitaram a Deus, mas Deus mesmo assim, de outra forma, iria, através de um homem, abençoar todas as famílias e as nações.

A situação das nações perante Deus, conseqüência criada através da Torre de Babel, é revertida pela chamada de Abrão em Gênesis 12:1-3, através do que todas as nações poderiam ser novamente abençoadas.

As nações rejeitaram a Deus; então Deus chama um homem, Abrão, e iria criar uma nova nação. A partir dessa nação, Deus passou a olhar os homens divididos em duas classes, dois povos: o que futuramente viriam a ser "judeus e gentios". Dessa nova nação, iria nascer o Salvador, a semente da mulher. Em Cristo Jesus essa divisão perante Deus é derrubada; pela cruz, ambos os povos são reconciliados, criando Deus um novo homem e um só povo, um novo povo.

Efésios 2:13-22; a partir de Jesus, Deus fez para si um só povo.

I Pedro 2:9-10; vós que outrora nem éreis povo, e agora sois povo de Deus.

II Coríntios 5:17-19; Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.

A condição de separação adquirida pela humanidade, representada pela diversidade de línguas e territórios que estudamos, também já foi revertida por Deus. Com o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes sobre todas as pessoas (início da igreja de Jesus na terra), todos entendiam um ao outro, apesar de estarem falando em diferentes idiomas.

Atos 2:1-11; cada um os ouvia falar na sua própria língua.

